




Relato Integrado 2023


Sumário

- 3 Mensagem do Conselho de Administração**
- 5 Mensagem do Diretor Superintendente**
- 7 Sobre o relatório**
 - 9 Matriz de materialidade
 - 21 Destaques de 2023
- 28 A CSN Mineração**
- 38 Governança corporativa**
- 60 Inovação e tecnologia**
- 66 Pessoas e direitos humanos**
- 78 Segurança e bem-estar**
- 88 Cadeia de valor**
- 92 Comunidades locais**
- 97 Mudança do clima**
- 112 Ecoeficiência**
- 116 Barragens e coprodutos**
- 120 Biodiversidade**
- 132 Anexos**
 - 133 Complemento aos conteúdos GRI e SASB
 - 150 Sumário de conteúdo da GRI
 - 158 Sumário de conteúdo do SASB
 - 160 Relatório de asseguração

 Retomadora de minério de ferro no porto TECAR (Itaguaí, RJ)

Mensagem do Conselho de Administração



 Benjamin Steinbruch
Presidente do Conselho
de Administração

Dois fatores principais, um externo e outro interno, levaram a CSN Mineração a ter um desempenho altamente positivo em 2023. A conjuntura do mercado transoceânico de minério de ferro, favorecida pela forte demanda da China e pelo aumento na realização de preços, contribuiu para que a Companhia atingisse um novo recorde histórico, com 42,7 milhões de toneladas comercializadas. Além disso, a capacidade operacional da Companhia, que avança rapidamente nos projetos de crescimento da produtividade e da eficiência operacional, impulsionou a geração de valor para os acionistas a partir da otimização de custos e do incremento da rentabilidade.

Com uma elevação de 37% na comparação anual, a receita líquida da CSN Mineração totalizou R\$ 17,1 bilhões em 2023. O EBITDA ajustado, com uma variação positiva de 30%, alcançou R\$ 7,9 bilhões no encerramento do período. O lucro bruto total foi de R\$ 7,2 bilhões, crescimento de 35%. Esses resultados possibilitaram à Companhia anunciar, no final do último ano, a distribuição de mais de R\$ 1,8 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP).

O setor de mineração desempenha um papel fundamental para que a cadeia produtiva do aço seja ainda mais eficiente ambientalmente. Consciente

dessa importância, a CSN Mineração tem uma estratégia clara para se posicionar como uma das maiores e mais sustentáveis mineradoras do mundo.

O desenvolvimento de diversos projetos estruturantes, como a planta P15 para beneficiamento de itabirito prevista para iniciar a operação em 2027, aumentarão a capacidade produtiva da Companhia em mais de 80% e permitirão a oferta de produtos *premium*, que viabilizam rotas de descarbonização das siderúrgicas globalmente. Em 2023, a CSN Mineração deu um primeiro passo nessa direção, passando a integrar a *joint venture* Low-Carbon Iron Hub em Abu Dhabi, iniciativa que verticaliza a produção de aço verde no mundo.

“

Os projetos de expansão da CSN Mineração apoiarão a descarbonização da cadeia do aço”

A estratégia de descaracterização das barragens, associada ao reprocessamento dos rejeitos, é outro pilar da agenda ESG da Companhia. Três delas já estão completamente finalizadas, sendo que as obras civis da barragem do Vigia foram concluídas no ano passado. Adicionalmente, todas as barragens foram consideradas estáveis, sem nível de emergência, pela Agência Nacional de Mineração.

Na frente de mudanças climáticas e redução das emissões de gases de efeito estufa, a CSN Mineração é uma das pioneiras na adoção de inovações para reduzir a sua própria pegada de carbono. A Companhia concluiu os testes com os primeiros caminhões elétricos fora de estrada da mina Casa de Pedra, atingindo resultados operacionais altamente positivos. Outros seis veículos do tipo serão incorporados em 2024, demonstrando a eficácia de contar com uma estratégia climática que avalia riscos e oportunidades de forma estruturada e conectada aos objetivos de negócio.

Tendo a segurança como um valor, a CSN Mineração também celebrou em 2023 a marca de dez anos sem nenhum acidente fatal em suas operações, além de uma redução de 16,2% na taxa de frequência de acidentes na comparação com o ano anterior. Esse desempenho positivo continuará sendo fortalecido com a implementação do Programa AGIR, uma plataforma integrada para prevenir acidentes de alto potencial e reforçar o compromisso de todas as lideranças e colaboradores com o comportamento seguro.

“
Comprometida com a descarbonização de suas atividades, a CSN Mineração adquiriu três caminhões elétricos fora de estrada para utilizar nas operações da mina Casa de Pedra.”

O cuidado e o olhar atento para as pessoas vão além das nossas operações, estendendo-se para as comunidades vizinhas. Em 2023, a CSN Mineração concluiu um profundo estudo para avaliar potenciais impactos e riscos sobre os direitos humanos, associados às atividades e à expansão da mineração, e estabeleceu um plano de engajamento com um sólido sistema de diálogo estruturado com os públicos interno e externo.

Essa forma de atuação é potencializada pelos investimentos sociais da Fundação CSN. No último ano, a instituição ampliou o programa de bolsas para cursos no Centro de Educação Tecnológica (CET), escola que beneficia jovens no município de Congonhas (MG) com uma formação técnica de qualidade.

Três anos após a estreia na bolsa de valores, a CSN Mineração está consolidada como uma das maiores e mais inovadoras companhias de capital aberto do país. Os processos de governança corporativa são aprimorados sistematicamente, integrando à gestão de riscos a avaliação de impactos em diferentes frentes da agenda ESG – mudanças climáticas, diversidade, direitos humanos, ecoeficiência, entre outros aspectos. Essa evolução qualifica a tomada de decisão estratégica e proporciona a alocação de recursos em investimentos sustentáveis sob a perspectiva econômica, social e ambiental.

Em 2024, a demanda por minério de ferro deverá se manter aquecida para atender a produção de aço na China, no Sudeste Asiático e na Europa. No mesmo compasso, os estoques de matéria-prima poderão aumentar, com a retomada de projetos na Austrália, no Canadá e no próprio Brasil. A capacidade de oferecer produtos de maior qualidade e sustentabilidade, aliada a uma eficiência operacional e logística de classe mundial, será um relevante fator de diferenciação e de vantagem competitiva para que a CSN Mineração mantenha a preferência dos clientes e siga como uma das líderes globais no setor de mineração.

Benjamin Steinbruch
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Diretor Superintendente



 Enéas Garcia Diniz
Diretor Superintendente da
CSN Mineração

Com um desempenho recorde de vendas em 2023, a CSN Mineração evidenciou novamente a capacidade de capturar as oportunidades de mercado a partir de uma operação eficiente, responsável e inovadora. A Companhia encerrou o período fortalecida com o aquecimento da demanda global por minério de ferro e preparada para consolidar a sua estratégia de crescimento.

O total de minério de ferro produzido no ano, 42,6 milhões de toneladas, é o novo recorde de produção da CMIN, considerando a produção própria e compras. Esse desempenho operacional associado à recuperação do preço da *commodity* no mercado internacional proporcionou evoluções significativas nos indicadores financeiros e na posição de caixa da Companhia, que desfruta de um índice de alavancagem negativo de 0,15x.

A consolidação da solidez financeira é fundamental para impulsionar os projetos de expansão da CMIN. A Fase 1 dessa jornada, com um investimento total estimado em R\$ 15,3 bilhões, já está em andamento. Um dos principais projetos é a instalação da P15, nova planta de

beneficiamento de itabirito, cujo projeto alcançou um avanço de 25% – em linha com o cronograma de *startup* em 2027.

A P15 também é um projeto estratégico para oferecer ao setor siderúrgico um produto *premium*, que auxiliará na descarbonização do processo produtivo. Com maior teor de ferro, o minério a ser produzido permite a produção de pelotas para redução de direta, HBI e outros produtos para exportação. Parte da produção, inclusive, será destinada ao Low-Carbon Iron Hub, *joint venture* nos Emirados Árabes voltada para impulsionar a produção de aço verde.

A Companhia também tem avançado de forma significativa no projeto de descaracterização das barragens. Desde 2020, a CMIN dispõe os rejeitos de mineração em pilhas secas e tem investido na eliminação das estruturas antigas, com o reaproveitamento de materiais e água. Em 2023, houve a conclusão das obras na barragem do Vigia. A B5 e a Barragem Auxiliar do Vigia já foram descaracterizadas e a B4 será finalizada até 2028, conforme projeto aprovado pelos órgãos reguladores.

O ano foi marcado, ainda, pela contratação dos estudos de engenharia para a descaracterização da barragem Casa de Pedra, que será desmobilizada mesmo sem haver obrigatoriedade legal, por não ser uma estrutura construída pelo método a montante. É importante ressaltar que todas as barragens da CMIN possuem declarações de estabilidade renovadas, sem nível de emergência, e que a Companhia não possui histórico de acidentes nessas estruturas desde o início de suas operações, em 1913.

No âmbito operacional, diferentes iniciativas sustentaram os resultados positivos da CMIN em 2023. A Companhia investiu no aprimoramento do plano de lavra, aperfeiçoou a estocagem de minério próximo às plantas de beneficiamento, fortaleceu as inspeções e o monitoramento dos transportes ferroviários e dinamizou as operações de manuseio e embarque no porto TECAR.

Com foco na descarbonização das operações, a CMIN concluiu os testes com caminhões 100% elétricos fora de estrada e obteve resultados positivos. Três veículos do tipo foram adquiridos e mais seis serão testados ao longo de 2024. Além disso, outras iniciativas vêm sendo avaliadas e implementadas para reduzir as emissões de CO₂, como a limitação da rotação dos motores, a instalação de sistemas de

“
Em 2023, a
CSN Mineração pôde
celebrar a marca
de dez anos sem
nenhum acidente fatal
em suas operações”

desligamento automático e a utilização de aditivos para otimização da queima em motores a diesel.

Os processos e ferramentas de gestão da CMIN acompanharam a evolução operacional e comercial no último ano. A Companhia lançou o Programa AGIR, focado na prevenção a acidentes de alto risco e no fortalecimento da cultura de segurança. A iniciativa reforça o compromisso com uma atuação segura para os colaboradores e terceiros, buscando a redução contínua dos indicadores de severidade e frequência de incidentes.

Na gestão do relacionamento com as comunidades, a Companhia realizou avanços importantes para aprimorar as práticas de gestão de impactos socioambientais. Investiu em soluções inovadoras para reduzir as emissões de poeira e particulados nas minas, consolidou um sistema

de engajamento dos *stakeholders* e uma metodologia para avaliação e mitigação de riscos em direitos humanos.

Outro compromisso da agenda de sustentabilidade é o fortalecimento da diversidade, da equidade de oportunidades e da inclusão no quadro de colaboradores. A Companhia assumiu a meta de, até 2025, dobrar a representatividade feminina em seu quadro funcional em relação a 2019, atingindo um patamar mínimo de 26%. No último ano, as mulheres já representavam 24%¹ do total de colaboradores da CMIN.

A capacitação e o desenvolvimento dos colaboradores, por meio de iniciativas estruturadas como a Universidade Corporativa CSN, são fundamentais para que a CMIN alcance seus objetivos estratégicos. Os cerca de 8 mil profissionais que atuam nas operações e áreas administrativas são protagonistas na história de superação de desafios e conquista de resultados positivos escrita em 2023 e que seguirá pelos próximos anos.

Enéas Garcia Diniz
Diretor Superintendente da CSN Mineração

1. Considera todos os colaboradores, inclusive estagiários.

Sobre o Relatório

Esta é a quarta edição do Relatório Integrado da CSN Mineração S.A. (CSN Mineração ou CMIN). A publicação reforça o compromisso da Companhia com a prestação de contas transparente à sociedade e a evolução constante das práticas de divulgação de informações sociais, ambientais e de governança. Com periodicidade anual, o documento é submetido a verificação independente.

Aprovado pelo Conselho de Administração e auditado pela Grant Thornton, o Relatório Integrado apresenta as práticas de gestão, o desempenho e as metas definidas pela Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023¹. Os temas cobertos ao longo dos capítulos foram definidos conforme o estudo de materialidade 2023 e representam os principais impactos, riscos e oportunidades associados ao modelo de negócios da Companhia.

Os dados financeiros² seguem as orientações emitidas pelo Comitê CPC e as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

O Relatório Integrado 2023 abrange o mesmo escopo das demonstrações financeiras da CMIN, exceto pela MRS Logística e pela UHE Passo Real. Essas empresas são consideradas para a consolidação dos resultados financeiros, mas não estão cobertas pelos conteúdos GRI. Em relação ao ano anterior, o escopo do Relatório Integrado não foi alterado. Em linha com os principais referenciais de mercado, o documento foi elaborado em conformidade com os seguintes *frameworks*:


- Normas GRI para Relatório de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative;
- Estrutura Internacional para Relatório Integrado (IIRC) conforme a Orientação Técnica 09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);
- Recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) e da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD);
- Indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (SASB) para o setor de Metais e Mineração.

Para enviar comentários, dúvidas ou sugestões, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@csn.com.br.



Colaborador de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

1. Os dados e informações apresentados neste Relatório Integrado contêm afirmações sobre medidas, metas e outros objetivos de sustentabilidade atuais e futuros. Essas metas foram divulgadas no contexto limitado dos esforços de sustentabilidade da Companhia e não devem ser entendidas como declarações das expectativas da gestão ou estimativas dos resultados financeiros ou outras diretrizes. A Companhia alerta os investidores para não aplicar essas declarações em outros contextos.
2. No caso de conversões com moedas estrangeiras em relação ao Real, aplica-se a média da cotação anual do período de referência deste Relatório Integrado.

 Pilha de minério de ferro em Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Como navegar

Mensagens Sobre o Relatório A CSN Mineração



Menu

Navegue pelo menu superior para acessar os capítulos de seu interesse.



Setas

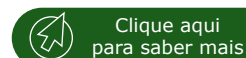
Navegue página a página por meio das setas no canto superior direito.



Clique neste ícone para acessar os conteúdos interativos.

Sumário

Clique neste ícone para retornar ao sumário.



Destaques

Clique nos destaques para acessar conteúdo adicional on-line.

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

No rodapé, os apontamentos sinalizam quais conteúdos GRI e indicadores SASB estão respondidos em cada página. As correlações entre conteúdos GRI e indicadores UNCTAD, Princípios do Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são apresentadas no sumário de conteúdo da GRI.

Matriz de Materialidade



Área de carregamento de minério de ferro no Complexo Pires (Ouro Preto, MG)

O estudo de materialidade conduzido pela CSN Mineração em 2023 norteia os temas cobertos por esta edição do Relato Integrado e trouxe dois avanços significativos em relação aos exercícios anteriores de avaliação e priorização de temas materiais.

O primeiro deles é a incorporação do viés de materialidade financeira, conferindo à metodologia do estudo a condição de dupla materialidade. Com essa perspectiva, as avaliações consideraram tanto os impactos gerados pela Companhia sobre as pessoas, o meio ambiente e os direitos humanos quanto os riscos e oportunidades socioambientais mais relevantes para o negócio. A dupla materialidade é uma das premissas do European Sustainability Reporting Standards (ESRS), padrão europeu aprovado em 2023 e que se tornará obrigatório para companhias enquadradas na Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD).

O segundo diferencial do mais recente estudo de materialidade é a integração com os canais permanentes de escuta e diálogo com os *stakeholders*. Essa abordagem, conhecida como materialidade orgânica, permite captar demandas e interesses dos diversos públicos de forma contínua e integrada aos processos no dia a dia das operações. Dessa forma, é possível obter uma visão muito mais dinâmica e aprofundada sobre as expectativas dos *stakeholders* e os impactos, riscos e oportunidades associados aos temas materiais.

O processo de revisão da materialidade foi organizado em duas etapas complementares de trabalho. Na frente de *desk review*, foram analisados três estudos de mercado, quatro questionários de *ratings* ESG e cinco *benchmarks* do setor de mineração. Já a avaliação dos canais permanentes de engajamento da Companhia envolveu oficinas com diversas áreas para a identificação e avaliação dos canais existentes. Para a consolidação dos temas materiais, foram considerados os insumos dos canais já estruturados e com sistematização dos resultados (questionários ESG e de instituições financeiras, Linha Verde e Canal de Denúncias) e temáticas levantadas pelos gestores nas oficinas. Dessa forma, foram obtidas expectativas e demandas de clientes, colaboradores, comunidades locais, entidades empresariais e da sociedade civil, fornecedores instituições financeiras, investidores e da sociedade civil como um todo.

Como resultado, foram identificados dez temas para compor a matriz de materialidade da CMIN, sendo cinco deles considerados materiais tanto no viés de impacto quanto no financeiro. De maneira transversal, a abordagem de gestão dos temas materiais é impulsionada por adequados mecanismos de governança corporativa, gestão de riscos e promoção da inovação e de novas tecnologias.

A revisão dos temas materiais em 2023 considerou a metodologia de dupla materialidade e incorporou escutas em canais permanentes de engajamento da Companhia

TEMAS MATERIAIS DA CSN MINERAÇÃO



¹ Temas materiais nas perspectivas de impacto e financeira.



ÉTICA E COMPLIANCE

Abrange as práticas de gestão que asseguram a conformidade da CMIN com a legislação e a condução das atividades de acordo com premissas éticas, incluindo abordagens preventivas e mecanismos para apuração de denúncias e tomada de medidas em caso de desvios de conduta. Este tema possui materialidade financeira e de impacto.

Desempenho no Scorecard ESG

KPI	2021	2022	2023
Percentual de colaboradores treinados em <i>compliance</i>	83%	88%	100%

Metas ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Realizar treinamento em <i>compliance</i> com 90% dos colaboradores ativos na CMIN, cobrindo código de conduta e política anticorrupção	Percentual de colaboradores treinados em <i>compliance</i> na CMIN Em 2020 (ano-base): 30% Em 2023 (ano-meta): 90%	100% dos colaboradores treinados	
Manter em 100% o percentual de colaboradores ativos treinados em <i>compliance</i> , cobrindo código de conduta e política anticorrupção	Percentual de colaboradores treinados em <i>compliance</i>	-	

Conteúdos de relato priorizados

GRI 205-1, 205-2, 205-3, 207-1, 207-2, 207-3 e 207-4
SASB EM-MM-510a.1 e EM-MM-510a.2

Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Capitais do Relato Integrado

Humano
Social e de Relacionamento



CADEIA DE VALOR

Destaca a estratégia e as principais iniciativas da CMIN para impulsionar o desenvolvimento sustentável entre parceiros de negócios, sejam eles clientes, fornecedores ou outras instituições. Inclui os mecanismos para garantir a conformidade legal e a adoção de boas práticas ESG na cadeia de suprimentos. Este tema possui materialidade de impacto.

Desempenho no Scorecard ESG

KPI	2021	2022	2023
Percentual de compras com fornecedores locais	39,1%	37,2%	34,7%
Fornecedores avaliados em <i>compliance</i> por meio de <i>due diligence</i> ¹	705	936	3.394

¹. Dados referentes ao Grupo CSN, pois o processo é corporativo sem a possibilidade de segregação do número específico de due diligences da CSN Mineração.

Meta ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Avaliar 100% dos fornecedores potencialmente críticos em aspectos ESG por meio de questionário sistematizado até 2025 ¹	Percentual de fornecedores avaliados	-	

¹. Meta corporativa do Grupo CSN, que inclui a CSN Mineração.

Conteúdos de relato priorizados

GRI 204-1, 308-1 e 414-1

Princípios do Pacto Global

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Capitais do Relato Integrado

Social e de Relacionamento

Colaboradores em área de mina de Casa de Pedra (Congonhas, MG)



GESTÃO DE PESSOAS E DE&I

Enfoca a estratégia e as principais iniciativas da CMIN para promover continuamente a qualificação de seus colaboradores e a retenção de talentos, o aprimoramento do clima organizacional e o alinhamento de todos aos objetivos estratégicos e à cultura da Companhia. Abrange também a promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, sobretudo nas questões de gênero, raça e empregabilidade de pessoas com deficiência. Este tema possui materialidade financeira e de impacto.

Desempenho no Scorecard ESG

KPI	2021	2022	2023
Representatividade feminina na Companhia ¹	18,0%	21,8%	24,0%
Representatividade feminina na liderança	10,4%	11,4%	11,5%

¹. Considera colaboradores nas categorias CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar. Diverge dos dados GRI porque estes não abrangem o Programa Estágio.

Meta ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Dobrar o percentual de representatividade feminina na CSN Mineração ¹	Percentual de mulheres sobre o total de colaboradores Em 2019 (ano-base): 13% Em 2023: 24% Em 2025 (ano-meta): 26%	+85% em relação ao ano-base (2019)	

¹. Considera colaboradores nas categorias CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar. Diverge dos dados GRI porque estes não abrangem o Programa Estágio.

Conteúdos de relato priorizados

GRI 401-1, 404-1, 404-3, 405-1, 405-2 e 406-1

SASB EM-MM-310a.1 e EM-MM-310a.2

Princípios do Pacto Global

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Capitais do Relato Integrado

Humano



DIREITOS HUMANOS

Reúne temáticas associadas ao respeito e garantia de não violação dos direitos humanos. O tema abrange potenciais impactos sobre as comunidades locais, em especial povos indígenas e tradicionais, e aspectos de trabalho decente, como a erradicação do trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. Este tema possui materialidade de impacto.

Desempenho no Scorecard ESG

KPI	2021	2022	2023
Colaboradores treinados em direitos humanos (mil)	5,8	6,0	7,8

Metas ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Atualizar em 2024 o treinamento em direitos humanos da equipe de Segurança Patrimonial da CSN Mineração	Treinamento realizado	-	
Até 2025, concluir 50% das ações propostas a partir do Due Diligence de Direitos Humanos realizado em Congonhas (MG)	Percentual de execução das atividades	-	

Conteúdos de relato priorizados

GRI 408-1, 409-1 e 411-1
SASB EM-MM-210a.1, EM-MM-210a.2 e EM-MM-210a.3

Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Capitais do Relato Integrado





SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

Abrange a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável para a força de trabalho, contemplando colaboradores e terceiros em programas e controle de saúde e segurança. Também inclui a promoção da saúde, superando o escopo de aspectos ocupacionais e visando a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores. Este tema possui materialidade financeira e de impacto.

Desempenho no Scorecard ESG

KPI	2021	2022	2023
Número de acidentes fatais	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes ¹	1,96	1,30	1,09

1. Abrange acidentes com e sem afastamento de colaboradores próprios e terceiros e considera o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

Metas ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Reduzir em ao menos 30% a taxa de frequência de acidentes	Taxa de frequência com e sem afastamento para colaboradores próprios e terceiros, com fator de 1 milhão de HHT Em 2021 (ano-base): 1,96 Em 2023: 1,09 Em 2030 (ano-meta): 1,37	-45% em relação ao ano-base (2021)	
Reduzir em 30% o número de dias de afastamento por acidente com colaboradores próprios	Dias perdidos por acidentes com colaboradores próprios Em 2021 (ano-base): 746 Em 2023: 436 Em 2030 (ano-meta): 522	-42% em relação ao ano-base (2021)	

Conteúdos de relato priorizados

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10
SASB EM-MM-320a.1

Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Capitais do Relato Integrado



Alunos do projeto Garoto Cidadão (Congonhas, MG)



COMUNIDADES LOCAIS

Trata das práticas de engajamento com as comunidades locais, da redução dos impactos associados às atividades sobre essas populações e do direcionamento do investimento social privado da Companhia para a redução das desigualdades, o diálogo transparente e a promoção do desenvolvimento local. Este tema possui materialidade de impacto.

Meta ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Ampliar as ações e sistematizar o plano de engajamento de <i>stakeholders</i> nos municípios diretamente afetados pelas operações da Companhia	Número de ações realizadas no ano	-	

Conteúdos de relato priorizados

GRI 203-1, 413-1 e 413-2
SASB
EM-MM-210b.1 e EM-MM-210b.2

Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Capitais do Relato Integrado

Humano
Social e de Relacionamento



MUDANÇA DO CLIMA

Abrange as perspectivas de mitigação e adaptação, considerando as práticas da CMIN para minimizar as suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a gestão da Companhia sobre riscos e oportunidades relacionados aos impactos da mudança do clima. Este tema possui materialidade financeira e de impacto.

Desempenho no Scorecard ESG

KPI	2021	2022	2023
Quilos de CO ₂ e emitidos por tonelada de minério	6,58	7,92	7,01

Metas ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Redução de 30% nas emissões de CO ₂ e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2) ¹	Quilos de CO ₂ e por tonelada de minério produzido (escopos 1 e 2) Em 2020 (ano-base) ² : 7,10 Em 2023: 7,01 Em 2035 (ano-meta): 4,97	-1,27% em relação ao ano-base (2020)	
Carbono neutro nas emissões dos escopos 1 e 2 até 2044	Emissões líquidas de escopo 1 e 2 (tCO ₂ e) Em 2020 (ano-base) ² : 155.499 Em 2023: 222.880 Em 2044 (ano-meta): 0	+43% em relação ao ano-base (2020)	
Manter o consumo de energia elétrica de fontes 100% renováveis	Percentual do consumo de energia elétrica oriundo de fontes renováveis Em 2020 (ano-base): 100% Em 2023: 100%	100% do consumo de energia elétrica oriundo de fontes renováveis	

1. Não abrange emissões decorrentes de alteração de uso do solo.

2. O ano-base da meta foi alterado de 2019 para 2020 para considerar o período em que a prática de movimentação do rejeito seco sem o uso de barragens tornou-se habitual. Essa mudança significativa no processo de gestão de rejeitos impacta o patamar de emissões de GEE nas operações e, por isso, a comparação com o ano de 2020 é mais adequada.

Conteúdos de relato priorizados

GRI 201-2, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 e 305-5
SASB EM-MM-110a.1, EM-MM-110a.2 e EM-MM-130a.1

Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Capitais do Relato Integrado





ECOEFIÊNCIA

Trata dos aspectos pertinentes à gestão ambiental, visando à conformidade legal, à mitigação de impactos negativos e ao melhor aproveitamento dos recursos naturais nas operações. Inclui as práticas relacionadas à gestão de recursos hídricos (minimização da pegada hídrica, eficiência na gestão de água e de efluentes) e qualidade do ar (emissão de material particulado). Este tema possui materialidade de impacto.

Desempenho no Scorecard ESG

KPI	2021	2022	2023
Média de PM10 no ar (ug/m ³) ¹	26,3	27,9	25,8
Captação de água (mil megalitros)	17,3	16,1	16,8
Consumo de água (mil megalitros)	10,3	9,3	8,3

¹. Refere-se à média anual de concentração de PM10 das 11 estações de monitoramento. Quando analisadas individualmente, nenhuma das estações excedeu o limite legal de 50 ug/m³ em 2023.

Metas ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Manter a intensidade hídrica ¹ abaixo de 0,45 m ³ de água captada por tonelada de minério produzido	Volume de água captada por tonelada de minério (m ³ /t) Em 2023: 0,26	42% abaixo do limite máximo estabelecido	
Atingir 94% de recirculação de água até 2032	Percentual de água recirculada Em 2023 (ano-base): 88,2% Em 2032 (ano-meta): 94,0%	88,2% de recirculação de água	

¹. A intensidade hídrica é calculada com base na produção de minério de ferro (úmido + seco) e na captação de água destinada apenas ao processo produtivo do minério, considerando a água utilizada na Planta Central, no Complexo Pires e água potável.

Conteúdos de relato priorizados

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5 e 305-7

SASB EM-MM-120a.1, EM-MM-140a.1 e EM-MM-140a.2

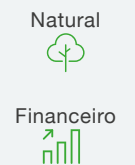
Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Capitais do Relato Integrado



Barragem Casa de Pedra (Congonhas, MG)



BARRAGENS E COPRODUTOS MINERAIS

Aborda os aspectos relacionados à segurança das barragens e à gestão e ao reaproveitamento dos rejeitos no setor de mineração. Contempla ainda a descontinuidade e a descaracterização das barragens da CMIN. Este tema possui materialidade financeira e de impacto.

Meta ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Realizar a descaracterização das barragens da CSN Mineração construídas pelo método a montante até 2030	Quantidade de barragens descaracterizadas Em 2020 (ano-base): 0 Em 2023: 3 Em 2030 (ano-meta): 4	3 barragens descaracterizadas	

Conteúdos de relato priorizados

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4 e 306-5
SASB EM-MM-150a.4, EM-MM-150a.5, EM-MM-150a.6, EM-MM-150a.7, EM-MM-150a.8, EM-MM-150a.9, EM-MM-150a.10, EM-MM-540a.1, EM-MM-540a.2 e EM-MM-540a.3

Princípios do Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Capitais do Relato Integrado



Área de preservação no entorno de Casa de Pedra (Congonhas, MG)



BIODIVERSIDADE

Destaca os aspectos relacionados à mitigação de impactos à biodiversidade e os esforços para promover medidas de compensação, reflorestamento, monitoramento e conservação da biodiversidade. Abrange a evolução na gestão de serviços ecossistêmicos e de riscos e oportunidades da natureza. Este tema possui materialidade de impacto.

Meta ESG



Meta	KPI de mensuração da meta	Desempenho em 2023	Status
Buscar atingir nenhuma perda líquida (<i>no net loss</i>) em biodiversidade e, sempre que possível, impacto positivo líquido (<i>net gain</i>)	Indicador composto por fatores quantitativos e qualitativos (área impactada X área protegida em função do impacto)	-	

Conteúdos de relato priorizados

GRI 304-1, 304-2, 304-3 e 304-4
SASB EM-MM-160a.1, EM-MM-160a.2 e EM-MM-160a.3


Princípios do Pacto Global

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Capitais do Relato Integrado

Natural

Destques de 2023

 Pátio de estoque de minério de ferro em Casa de Pedra (Congonhas, MG)



Colaborador de
Casa de Pedra
(Congonhas, MG)

CAPITAL FINANCEIRO

R\$ **17,1** bilhões
de receita líquida consolidada

R\$ **7,9** bilhões
de EBITDA ajustado

R\$ **2,3** bilhões
em tributos pagos



Pilha de minério
de ferro

CAPITAL MANUFATURADO

Novo recorde de
produção:
42,6 milhões
de toneladas (+26% no ano)

Barragem do Vigia com
descaracterização
concluída

R\$ **1,5** bilhão
em investimentos



CAPITAL INTELECTUAL

3
veículos off-road
adquiridos

Participação no Low-Carbon Iron Hub, nos Emirados Árabes Unidos, *joint venture* para produção de pelotas de redução direta, HBI e outros tipos de produtos para exportação

Definição de **novas rotas tecnológicas** para reaproveitamento de rejeitos de minério de ferro

Colaboradora em área de recarga dos caminhões elétricos na mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

R\$ 4,15 bilhões
pagos a fornecedores locais

R\$ 57 milhões
investidos em
responsabilidade social¹

97 projetos
sociais apoiados

100%
dos participantes do
Mentoria Cidadã em 2023
contratados pela Companhia

1. Refere-se ao investimento total da Fundação CSN no ano, abrangendo todas as unidades do Grupo CSN.

 Alunos do projeto
Garoto Cidadão
(Congonhas, MG)



CAPITAL HUMANO

10,8%

de aumento da representatividade feminina no quadro funcional no ano

56%

de pretos e pardos no quadro funcional

Dez anos

sem nenhum acidente fatal

16,2%

de redução na taxa de acidentes com e sem afastamento no ano (colaboradores próprios + terceiros)

Colaboradores na mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)



CAPITAL
NATURAL

100%

de energia elétrica
autogerada a partir de
fontes renováveis

11,0%

de redução do consumo de água no ano

11,5%

de redução da intensidade de
emissões de GEE no ano

Avaliação de
**riscos e oportunidades
relacionados à natureza**
baseada no *framework* TNFD

 Reserva Legal da
mina Casa de Pedra
(Congonhas, MG)

A CSN Mineração

A CSN Mineração S.A (CMIN) é a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil e a sétima maior do mundo, com reservas certificadas em mais de 2 bilhões de toneladas. A Companhia faz parte do Grupo CSN, o maior conglomerado brasileiro integrado da indústria de base que atua de forma sinérgica nos setores de mineração, siderurgia, cimentos, energia e logística.

As minas Casa de Pedra e do Engenho, localizadas no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, são as principais áreas nas quais ocorre a extração do minério. O beneficiamento é realizado na Planta Central em Casa de Pedra e nas plantas a seco de Pires, com capacidades anuais de produção 22,5 milhões e 10,5 milhões de toneladas de minério de ferro, respectivamente.

O minério de ferro de alta qualidade produzido pela CSN Mineração abastece a produção de aço na Unidade Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ), unidade do Grupo CSN, empresa controladora. Além disso, o produto é transportado via ferrovias da MRS Logística S.A., na qual a CMIN possui participação de 18,74% do capital social, e exportado por meio do TECAR, terminal portuário para embarque e desembarque de granéis em Itaguaí (Rio de Janeiro) com capacidade anual de movimentação de 45 milhões de toneladas de minério de ferro.

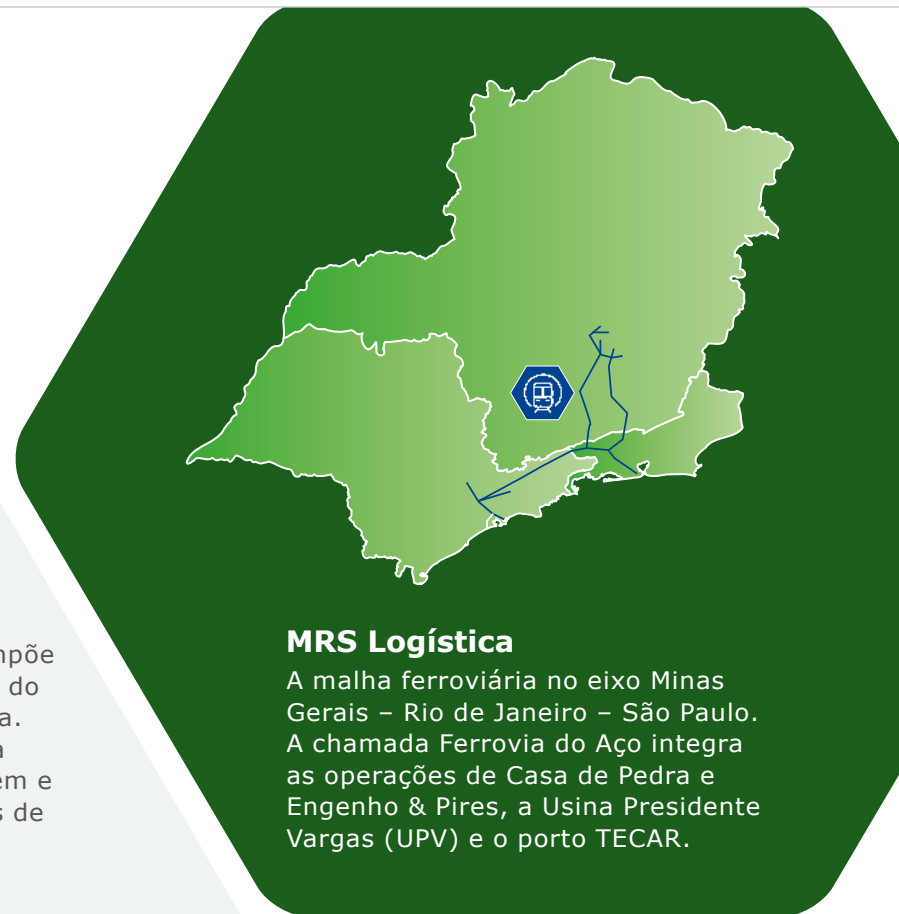
A CMIN é a 2ª maior exportadora de minério de ferro do Brasil e a 7ª maior do mundo, com duas minas e três unidades de beneficiamento

As operações da Companhia incluem ainda a usina hidrelétrica (UHE) Quebra-Queixo, localizada em Ipuacu (SC) e adquirida em outubro de 2022. Com capacidade instalada de 120 MW, a UHE assegura a autossuficiência da CMIN em eletricidade 100% renovável e comercializa o excedente no mercado livre. O volume de energia vendido para outras empresas possui certificação I-REC, que comprova a origem renovável da eletricidade, contribuindo para a descarbonização de cadeias produtivas.



Carregamento de caminhão fora de estrada na mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Mapa de atuação



Essência da CSN Mineração

Fazer bem

Somos referência no que fazemos, buscando sempre a excelência operacional. Atuamos com paixão, cuidamos como donos e alcançamos resultados consistentes, com segurança, qualidade e satisfação de nossos clientes.

Fazer mais

Fazemos mais com menos, sendo inovadores e empenhados. Procuramos constantemente otimizar os resultados e processos para um crescimento contínuo e responsável.

Fazer para sempre

Nossa aprendizagem é constante para que possamos agir sempre visando à construção de um futuro sustentável. Este é o nosso sucesso.

Missão

Atuar de forma integrada e inovadora, gerando desenvolvimento de maneira sustentável e perpétua.

Visão

Ser o grupo nacional mais respeitado e reconhecido globalmente, fortalecendo o significado de Ser Brasileiro.

Valores

Nosso caminho é de respeito à vida, à ética e ao planeta;
Nosso foco é a excelência operacional;
Nossas soluções são inovadoras e integradas;
Nossa força vem de pessoas que fazem a diferença;
Nosso orgulho é SER CSN MINERAÇÃO.



Modelo de negócio

Para sintetizar a geração de valor financeiro e não financeiro em nossas atividades, adotamos a representação de modelo de negócios da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC). Nesta página desenvolvida com interatividade, evidenciamos o fluxo de valor em nossa Companhia utilizando os seis capitais do IIRC.



Clique sobre os ícones de cada capital para conhecer os principais insumos e KPIs de geração de valor.

Insumos



Modelo operacional



Valor gerado



Equipamentos de mineração em Casa de Pedra (Congonhas, MG)



Expansão da mineração

A CSN Mineração planeja investir R\$ 15,3 bilhões para expandir sua capacidade de produção até 2028. Os projetos desenhados para esse crescimento acrescentarão 28,4 milhões de toneladas à capacidade produtiva anual da Companhia (atualmente em 33 milhões de toneladas).

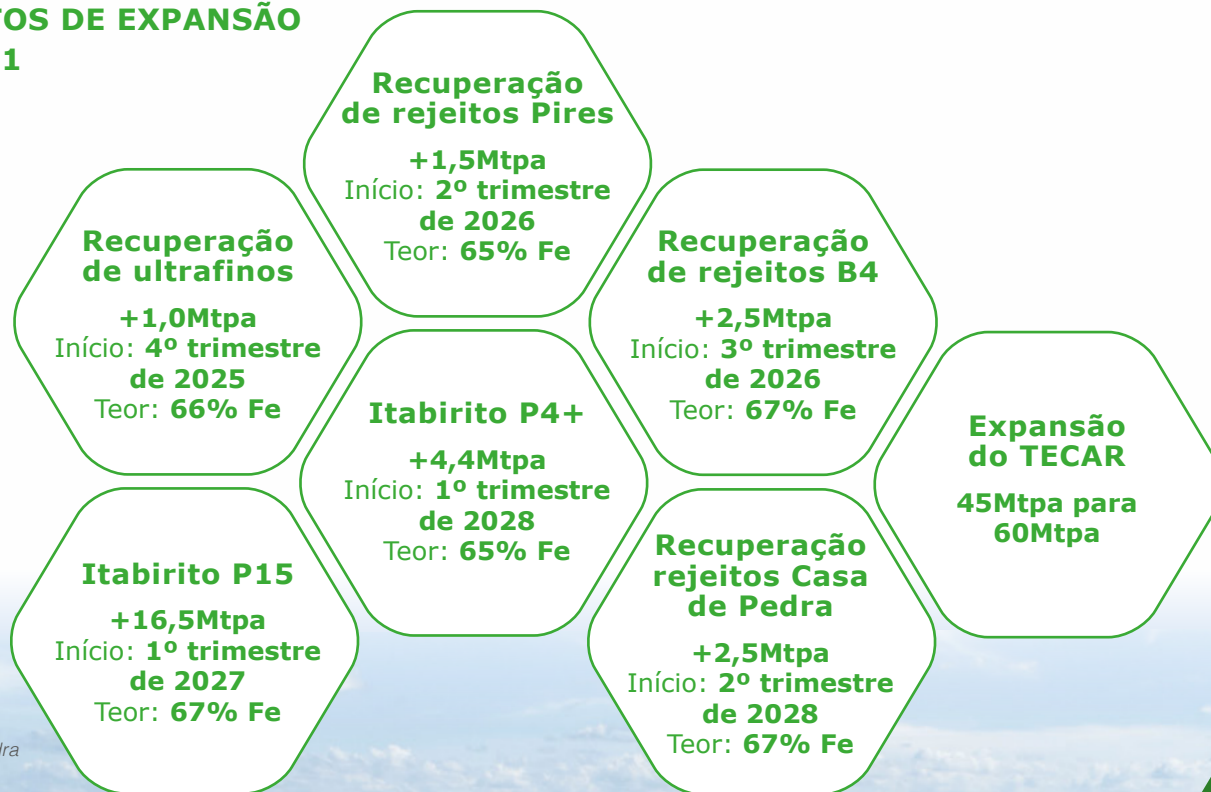
O investimento é direcionado para os projetos da Fase 1, com destaque para a planta de beneficiamento de itabirito P15. Também contempla ações para recuperação de rejeitos e ultrafinos das barragens que estão em processo de descaracterização, além da ampliação da capacidade do TECAR para 60 milhões de toneladas por ano (atualmente em 45Mtpa).

Outro benefício do CAPEX direcionado para os novos projetos é o aumento da qualidade do minério de ferro. Com a instalação da planta P15, prevista para iniciar a operação em 2027, o teor de ferro alcançará 67%.

A alta qualidade do minério de ferro da P15 permite a sua utilização para a produção de pelotas e de HBI (*hot briquetted iron*), produto que contribui para a redução das emissões de CO₂ na produção de aço. Com esse objetivo, a CSN Mineração anunciou em 2023 a sua participação no Low-Carbon Iron Hub, nos Emirados Árabes Unidos. A iniciativa é uma *joint venture* para produção de pelotas de redução direta, HBI e outros tipos de produtos para exportação – a CMIN poderá participar com até 10% do projeto.

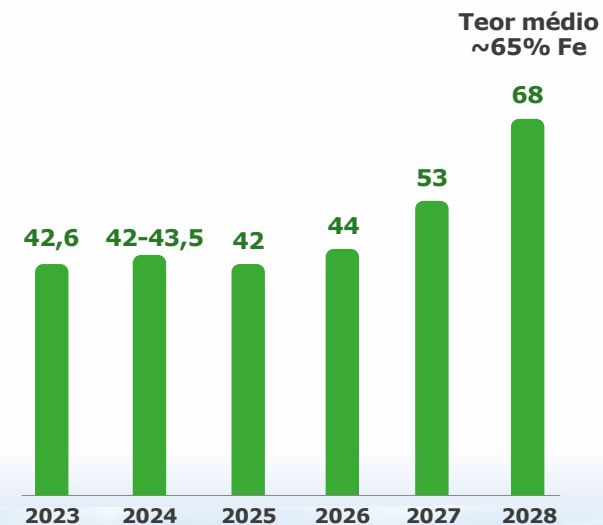
Até 2028,
serão investidos
R\$ 15,3 bilhões
para expandir a
capacidade de
produção da CSN
Mineração para
61,4 milhões de
toneladas

PROJETOS DE EXPANSÃO – FASE 1



Vista aérea da mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Volume de produção + compras (Mtpa) – Fase 1



R\$ 15,3 bilhões
de investimento
(média de R\$ 3 bilhões/ano)

+ 28,4Mtpa
de capacidade

Desempenho em 2023

A CSN Mineração atingiu um novo recorde de produção no ano de 2023, alcançando 42,6 milhões de toneladas de minério de ferro (próprio e compras de terceiros). Esse volume representa um crescimento de 26% em relação ao ano anterior.

As vendas de minério de ferro também cresceram 28% na comparação anual (total de 42,7 milhões de toneladas), impulsionadas pelo aquecimento da demanda na China para a produção de aço. O ano também foi marcado por uma melhora nos patamares de preço.

A receita líquida ajustada totalizou R\$ 17,1 bilhões, 37% superior à registrada no ano anterior, refletindo um maior volume de embarques e a realização de preços mais altos verificada no período.

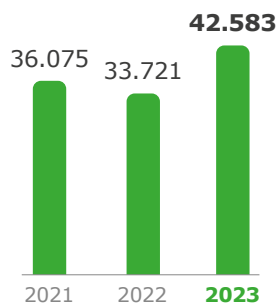
Esse resultado também é decorrente dos projetos voltados para o aumento da eficiência nos processos operacionais e logísticos da CMIN. A Companhia tem investido em projetos para otimizar a produção mesmo em períodos de maior chuva, mantendo estoques próximos às plantas de beneficiamento.

Com o apoio da CSN Inova, a CMIN implementou uma tecnologia para

drenagem de água nas pilhas de *sinter feed* na mina de Casa de Pedra. Essa solução reduz a umidade do minério de ferro, melhorando o transporte ferroviário e marítimo. A inovação também proporciona ganhos financeiros, como a redução do *demurrage* (custo do navio parado à espera do carregamento).

O valor adicionado distribuído em 2023 totalizou R\$ 7,6 bilhões, um aumento de 32,4% principalmente pelo crescimento da receita. Na distribuição do valor adicionado, a parcela mais significativa é a de remuneração de capitais próprios (47% do total), relacionada ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio e aos lucros retidos.

Volume de produção da CSN Mineração (mil toneladas)¹

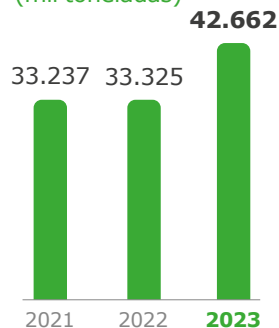


1. Produção mais compra de terceiros.

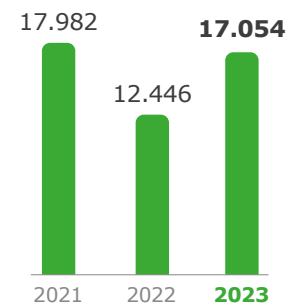
Demonstração do valor adicionado – principais linhas (R\$ milhões)

	2021	2022	2023
Receitas	19.761,6	13.649,7	19.199,4
Insumos adquiridos de terceiros	(8.020,0)	(6.741,8)	(10.549,1)
Valor adicionado bruto	11.741,7	6.907,9	8.650,3
Retenções	(751,3)	(998,9)	(1.041,1)
Valor adicionado líquido produzido	10.990,4	5.908,9	7.609,2
Valor adicionado recebido em transferência	626,0	(159,4)	0,7
Valor adicionado total a distribuir	11.616,4	5.749,6	7.609,8
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	590,6	696,1	292,5
Impostos, taxas e contribuições	3.839,8	1.604,7	1.862,1
Remuneração de capitais de terceiros	798,3	498,5	1.886,5
Remuneração de capitais próprios	6.387,6	2.950,3	3.658,7
Valor adicionado total distribuído	11.616,4	5.749,6	7.609,8

Volume de vendas da CSN Mineração (mil toneladas)



Receita líquida ajustada da CSN Mineração (R\$ milhões)



Gestão tributária

A CMIN possui um modelo de gestão tributária direcionado para garantir o cumprimento das legislações e regras aplicáveis ao seu negócio, com a apuração e recolhimento das obrigações fiscais de forma correta, controlada e tempestiva. A estratégia tributária também busca capturar incentivos fiscais que promovam a maior competitividade dos negócios.

Nesse processo, a Companhia observa e cumpre a legislação do Brasil (onde está localizada sua sede) e as regras locais. Esse trabalho é executado pela Gerência Geral Tributária, com anuência da Diretoria Financeira. A estratégia tributária é revisada pelo Diretor Executivo Financeiro em conjunto com o Departamento Jurídico Tributário. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva supervisionam os assuntos fiscais estratégicos.

As áreas Tributária e Fiscal, em conjunto com a Diretoria Jurídica, acompanham e avaliam constantemente alterações nas legislações federais, estaduais e municipais, bem como regras de conformidade estabelecidas pelas autoridades fiscais nas jurisdições em que a Companhia está presente e eventuais preocupações sobre comportamentos e práticas relacionados às esferas fiscal e tributária. Apresentadas periodicamente à Diretoria Executiva e supervisionados pelo Conselho de Administração, as práticas de gestão tributária são trimestralmente submetidas à revisão por parte da auditoria externa, conforme calendário de revisões de balanço, e abrangem tributos diretos e indiretos e aspectos de regularidade fiscal, entre outros temas.



Retomadora de minério de ferro no porto TECAR (Itaguaí, RJ)

Colaboradores em área de mina de Casa de Pedra (Congonhas, MG)



A estratégia fiscal está continuamente vinculada a diversas esferas dos planos de negócios, entre eles projetos de reestruturação societárias, contratação de serviços, realização de parcerias e obtenções de incentivos fiscais que promovam maior competitividade. O objetivo é fortalecer o processo de identificação, gestão e mitigação (ou minimização) de riscos fiscais e impactos tributários.

Adicionalmente, a equipe do Departamento Tributário interage regularmente em fóruns setoriais, via entidades como a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE) em que o Grupo CSN é membro ativo, e disponibiliza aos *stakeholders* o e-mail tributariocsn@csn.com.br para comentários sobre aspectos tributários e fiscais.

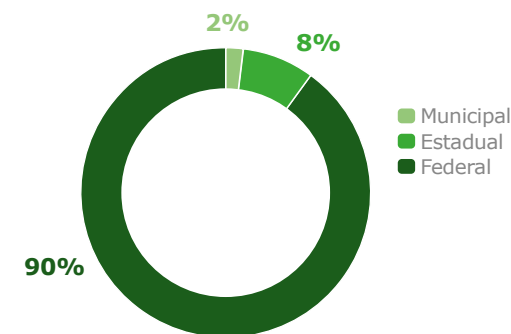
A Companhia apoia, por meio da Fundação CSN e Leis de Incentivo, diversas iniciativas que contribuem para o fortalecimento de políticas públicas tais como incentivos à cultura, esporte, defesa do direito de idosos, crianças e adolescentes (saiba mais na página 92).

Tributos pagos (R\$ milhões)¹

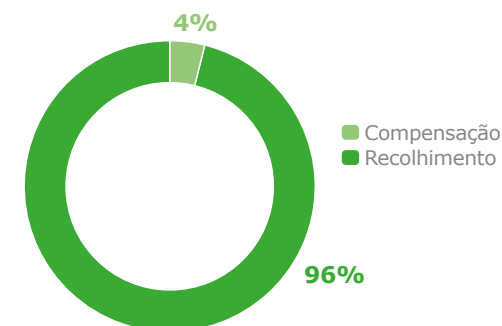


1. Todos os pagamentos de tributos ocorreram no Brasil.

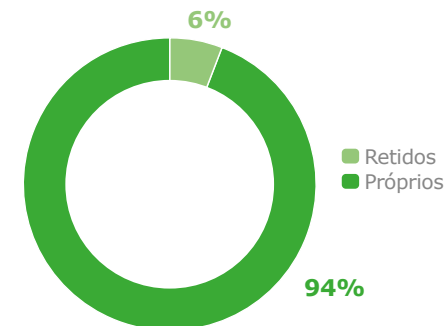
Destinação dos tributos pagos em 2023



Forma de pagamento dos tributos em 2023



Classificação dos tributos em 2023



Governança corporativa

Com ações de seus negócios listadas no segmento Nível 2 de Governança da bolsa de valores de São Paulo (B3: CMIN3), a CMIN possui políticas e processos de governança corporativa alinhados às melhores práticas de mercado e que atendem aos padrões exigidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A estrutura de governança garante a padronização da gestão entre todos os negócios e a captura de oportunidades estratégicas, valorizando as especificidades e diferenciais competitivos em cada segmento de atuação.

O **Conselho de Administração** (CA) estabelece as diretrizes estratégicas

e acompanha a execução dos planos de desenvolvimento dos negócios. A eleição de seus integrantes pela Assembleia Geral de Acionistas para um mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição, considera critérios como o conhecimento e experiência sobre o modelo de negócios da Companhia e seus impactos econômicos, ambientais e sociais, além da aderência aos princípios da CMIN, o nível de independência e a disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções. Em 2023, o CA contou com oito membros, sendo dois deles (25%) independentes, realizou 17 reuniões e, entre outros temas, aprovou as demonstrações financeiras e a distribuição de dividendos.

Conselho de Administração da CMIN em 31/12/2023¹

Benjamin Steinbruch	Presidente do Conselho de Administração
Marcelo Cunha Ribeiro	Membro Efetivo
Victoria Steinbruch	Membro Efetivo
Helena Brennand Guerra	Membro Efetivo
Hisakazu Yamaguchi	Membro Efetivo
Miguel Ethel Sobrinho	Membro Independente
Yoshiaki Nakano	Membro Independente
Daisuke Hori	Membro Suplente

1. Dos oito membros do Conselho de Administração da CMIN, 25,0% são mulheres e 75,0% são homens. Na distribuição por faixa etária, 37,5% têm entre 30 e 50 anos de idade e 62,5% têm mais de 50 anos de idade.

Comitê de Auditoria da CMIN em 31/12/2023¹

Yoshiaki Nakano	Membro Independente - Presidente
Angélica Maria de Queiroz	Membro Independente
Beatriz Santos Martini	Membro Independente

1. 100% dos membros do Comitê de Auditoria da CMIN possuem mais de 50 anos de idade. Na distribuição por gênero, 66,7% são mulheres e 33,3% são homens.

A atuação do órgão é apoiada por comitês de assessoramento, responsáveis pela avaliação e análises de matérias específicas em suas áreas de conhecimento. O **Comitê de Auditoria** (estatutário), formado exclusivamente por membros independentes, tem como atribuições o monitoramento e o controle de qualidade das demonstrações

financeiras, de controles internos, gerenciamento de riscos e *compliance* e o acompanhamento das investigações e tratativas de denúncias realizadas por meio do Canal de Denúncias. Nenhuma preocupação crucial de desvio de conduta ou exposição inadequada a algum risco foi identificada no período.



Colaboradores no Escritório Faria Lima (São Paulo, SP)

A CMIN também conta com o apoio do **Comitê ESG** (não estatutário) do Grupo CSN, empresa controladora. O colegiado apoia as deliberações relacionadas à gestão de riscos, impactos e oportunidades nos aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa. O órgão conta com 15 membros, todos diretores e líderes nas diferentes áreas industriais e corporativas do Grupo CSN – incluindo o Diretor Superintendente e o CFO da CMIN. O Comitê ESG desempenha função essencial na disseminação e verticalização da visão de sustentabilidade do Grupo CSN em todos os segmentos de atuação.

A condução dos negócios é liderada pela **Diretoria Executiva**, formada por executivos com competências complementares que impulsionam o desenvolvimento do planejamento estratégico e a captura de oportunidades. A atuação da Diretoria é apoiada por comitês executivos, que assessoram a liderança na avaliação dos planos de ação e mecanismos para mitigação de riscos:

- Comitê de Crise
- Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho
- Comitê Interno de Gestão Ambiental
- Comitê de Investimento
- Comitê de Gente, Gestão e Carreira & Sucessão
- Comitê de Portfólio
- Comitê de Barragens
- Comitê de Comunidade



Clique aqui para conhecer o currículo completo dos administradores da CSN Mineração

Composição do Comitê ESG em 31/12/2023¹

Victoria Steinbruch	Assessora da Presidência – Presidente do Comitê ESG
Felipe Steinbruch	Head da CSN Inova – Vice-Presidente do Comitê ESG
Alberto de Senna Santos	Assessor da Presidência – Membro efetivo
Claudia Maria Sarti	Gerente Jurídico Societário, Governança e Mercado de Capitais – Membro efetivo
Edvaldo Araújo Rabelo	Diretor Executivo de Operações de Cimentos – Membro efetivo
Enéas Garcia Diniz	Diretor Superintendente da CSN Mineração – Membro efetivo
Harry Morgenstern	Diretor de Suprimentos e Investimentos – Membro efetivo
Helena Brennand Guerra	Diretora de Sustentabilidade e SSMA – Membro efetivo
Leonardo de Abreu	Diretor Gente e Gestão – Membro efetivo
Marcelo Cunha Ribeiro	Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores – Membro efetivo
Mônica Garcia Fogazza Rego	Diretora Presidente da Fundação CSN – Membro efetivo
Nuno Francisco Bruno Saramago	Diretor de Planejamento de Logística e Vendas Especiais – Membro efetivo
Pedro Barros Mercadante Oliva	Diretor Executivo de Finanças da CSN Mineração – Membro efetivo
Rogério Gonçalves Pizeta	Diretor de Energia – Membro efetivo
Ubaldo Marques Silva Filho	Diretor de Suprimentos – Membro efetivo

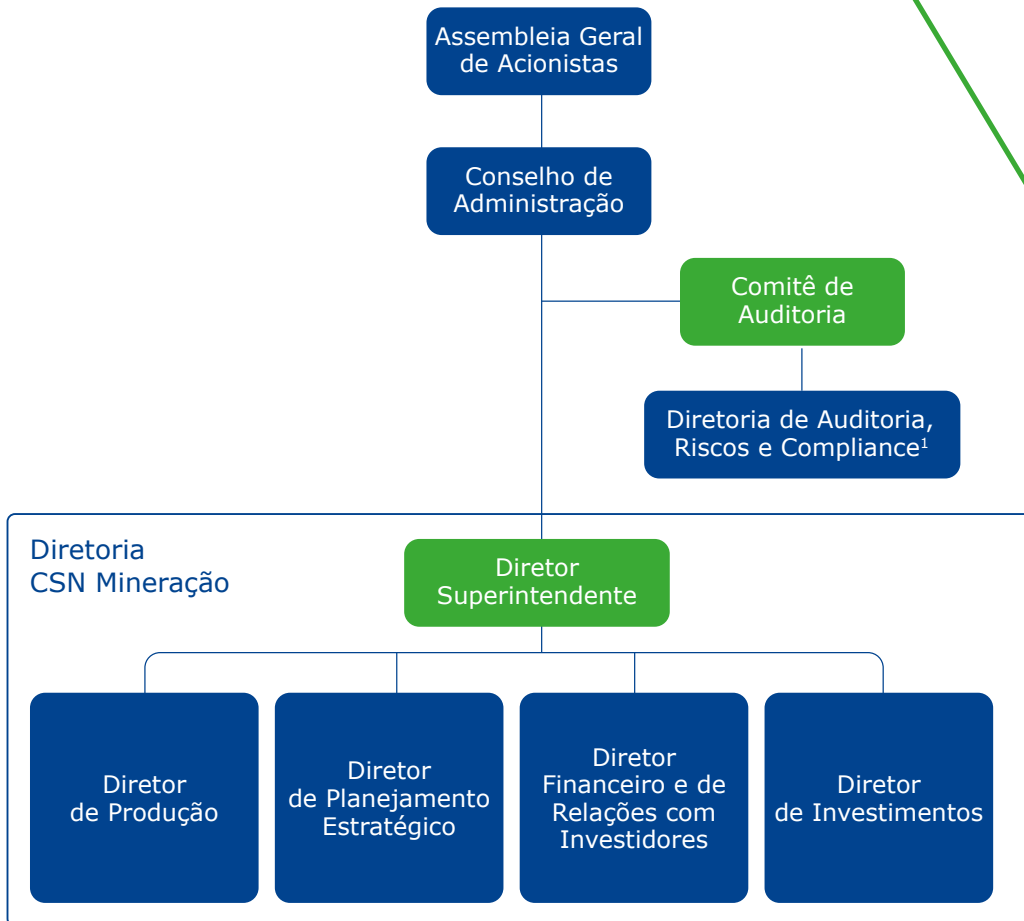
1. Dos 15 membros do Comitê ESG, 27,0% são mulheres e 73,0% são homens. Na distribuição por faixa etária, 53,0% têm entre 30 e 50 anos de idade e 47,0% têm mais de 50 anos de idade.

Diretoria Executiva da CMIN em 31/12/2023¹

Enéas Garcia Diniz	Diretor Superintendente
Claudio Musso Velloso	Diretor de Produção
Hironori Makanae	Diretor de Planejamento Estratégico
Pedro Barros Mercadante Oliva	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Otto Alexandre Levy Reis	Diretor de Investimentos

1. 100% dos membros da Diretoria Executiva da CMIN são homens. Na distribuição por faixa etária, 20,0% possuem entre 30 e 50 anos de idade e 80% possuem mais de 50 anos de idade.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



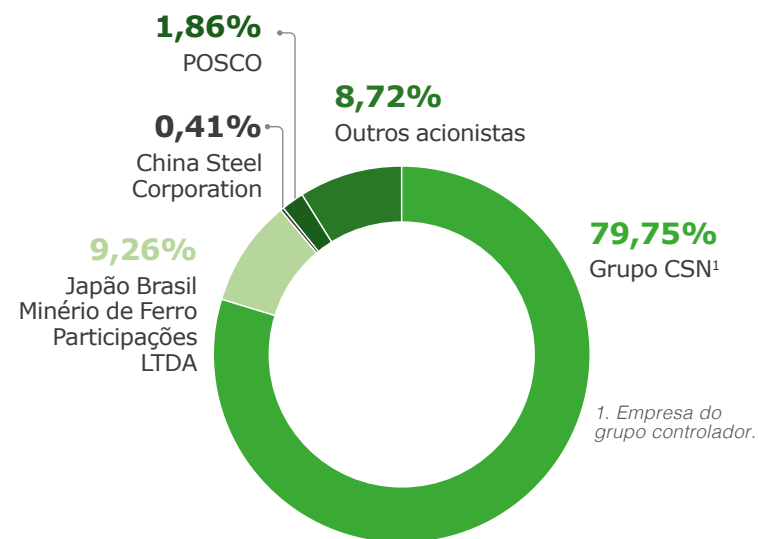
1. Diretoria ligada ao Grupo CSN.

Composição acionária

A CMIN, empresa de capital aberto listada no Nível 2 da B3, é controlada pela CSN, que detém 79,75% das ações ordinárias. A Companhia alinha suas políticas e práticas de gestão aos mais elevados padrões do Grupo CSN, mantendo a independência administrativa e financeira.

O capital social da CMIN, totalmente subscrito e integralizado, está distribuído em 100% de ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Composição acionária da CSN Mineração S.A.



1. Empresa do grupo controlador.



Avaliação e remuneração dos executivos

Os diretores da CMIN têm seu desempenho avaliado regularmente, com base em metas financeiras e não financeiras (ESG e outras). O atingimento dessas metas, estabelecidas no planejamento estratégico e orçamentário, influencia a remuneração por desempenho oferecida aos executivos. Esse processo é apoiado pela Diretoria de Gente & Gestão do Grupo CSN, que avalia os resultados e orienta sobre a permanência ou promoção dos executivos nos respectivos cargos.

A prática de remuneração tanto dos Diretores estatutários quanto dos não estatutários busca estar compatível com o mercado e a responsabilidade exercida pelo cargo, abrangendo remuneração

fixa, variável e um conjunto de benefícios. Essa estratégia visa promover o equilíbrio interno (entre membros do corpo de executivos) e externo (de forma competitiva com relação ao mercado), permitindo atrair, reter e motivar os executivos em prol dos objetivos estratégicos da Companhia. Os parâmetros de referência são atualizados a cada dois ou três anos, com o apoio de consultorias especializadas em remuneração e estudos de mercado, e servem de base para a definição da estratégia de remuneração, que é aprovada pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria é fixa, definida com base nas práticas de mercado.

Nas instâncias de governança, o Comitê de Auditoria realiza anualmente uma autoavaliação com base em um questionário individual. As respostas dos integrantes do Comitê são discutidas para a identificação de oportunidades de melhoria, e todo o processo é documentado em ata. A autoavaliação mais recente ocorreu em 26 de julho de 2023. No âmbito do Conselho de Administração, não há processo formal de avaliação de desempenho, mas critérios como a assiduidade nas reuniões e as contribuições para as deliberações estratégicas são considerados no momento de reeleição. Além disso, os conselheiros têm autonomia para discutir o desempenho individual de cada membro e com isso propor medidas de aprimoramento durante o mandato.

Gestão de conflito de interesses

O Código de Conduta da CMIN estabelece regras específicas sobre conflito de interesses aplicáveis a todos os colaboradores e aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Todos os conselheiros e diretores assinam um termo de adesão ao Código de Conduta, bem como uma Declaração de Conflito de Interesses ao ser empossados em seus respectivos cargos.

Por meio dessa adesão, os membros do Conselho, da Diretoria e colaboradores se comprometem a informar qualquer conflito real ou potencial com os interesses da CMIN em situações que envolvam relações familiares ou pessoais, interesses financeiros, comerciais ou de qualquer outra espécie. Se houver situação de conflito de interesse, os integrantes da administração devem se abster das deliberações, havendo necessidade de

constar em ata se o caso envolver um membro do Conselho de Administração.

Caso qualquer integrante da administração não manifeste o conflito de interesse, qualquer outra pessoa pode fazê-lo, se tiver conhecimento sobre o caso. Em 2023, não houve casos de conflitos de interesse gerenciados pela Companhia.



Clique aqui e acesse o Código de Conduta da CMIN

Os membros da alta administração assinam termo de adesão ao Código de Conduta, que inclui mecanismos para prevenir situações de conflito de interesses

 Escritório Faria Lima
(São Paulo, SP)

Ética e transparência

O Programa de Compliance da CSN Mineração está integrado ao modelo de governança corporativa e gestão estratégica. O objetivo dessa plataforma é assegurar que todas as atividades desenvolvidas, por colaboradores e terceiros, estejam em conformidade com a legislação e com os valores corporativos.

Organizado em oito pilares, o Programa de Compliance é norteado pelas diretrizes do Código de Conduta, revisado em 2022 e aprovado pelo Conselho de Administração no início de 2023. O documento formaliza o compromisso

da Companhia com a ética, a transparência e a integridade, a promoção dos direitos humanos (inclusive os direitos fundamentais do trabalho) e o repúdio a qualquer forma de violação desses direitos.

Os processos e ferramentas do Programa de Compliance foram desenvolvidos de acordo com os parâmetros da Lei Anticorrupção brasileira (Lei nº 12.846/13) e do Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) norte-americano. Assim, o sistema atua como a principal barreira antissuborno e anticorrupção da Companhia, por meio de mecanismos de prevenção e detecção de situações em não conformidade, incluindo a avaliação de 100% das operações em relação a riscos de corrupção.

Além disso, o Programa de Compliance está alinhado aos principais referenciais e *frameworks* de mercado, entre eles as Normas da Extractive Industry Transparency Initiative (EITI), as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), as Rules of Conduct and Recommendations to Combat Extortion and Bribery da International Chamber of Commerce (ICC), os Princípios Empresariais para Combater o Suborno da Transparência Internacional (TI), os Princípios do Pacto Global da ONU (10º Princípio) e o Partnering Against Corruption Initiative (PACI) do Fórum Econômico Mundial.

Em contínua evolução, o Programa de Compliance passou por revisão periódica em 2023. Nesse diagnóstico, foram identificados pontos de melhoria trabalhados ao longo do segundo semestre do ano e que terão continuidade ao longo de 2024.

Combate à discriminação

A CMIN não admite comportamentos em desacordo com o Código de Conduta, repudiando atitudes que representem discriminação ou assédio moral ou sexual nas operações. Em 2023, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes foram aprimoradas e passaram a tratar também da temática de assédio, com ações para o fortalecimento da cultura de respeito e inclusão. Por meio do Canal de Denúncias, foram recebidos ao longo do ano cinco relatos relacionados a casos de discriminação, dos quais dois foram considerados não conclusivos e três ainda estavam em processo de análise no encerramento do período.



Colaboradora no
Escritório Faria Lima
(São Paulo, SP)



Escritório Faria Lima
(São Paulo, SP)

O Canal de Denúncias é a ferramenta por meio da qual situações de não conformidade com a legislação ou o Código de Conduta devem ser comunicadas à CSN Mineração. Disponível 24 horas por dia e 7 dias por semana, o canal pode receber relatos internos e de terceiros por meio de correspondências física e eletrônica, telefone ou pelo website.

Todas as comunicações realizadas no Canal de Denúncias são confidenciais e podem, inclusive, ser feitas de forma anônima. A gestão da ferramenta fica a cargo de uma empresa terceira e independente, responsável pela gestão dos dados e informações prestadas. Os relatos são organizados e encaminhados ao Grupo CSN, para verificação, investigação e tratativa dos casos procedentes. Em linha com os procedimentos internos e as melhores práticas, são garantidos o sigilo e a não retaliação aos denunciadores. A primeira devolutiva ao denunciante é realizada em até 15 dias após a abertura do relato, enquanto o prazo para conclusão das investigações depende de cada situação. Em casos específicos, como de assédio sexual, psicólogos atendem a

vítima prestando o suporte necessário de forma acolhedora e profissional.

A conclusão das investigações fica sob a responsabilidade da Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance e é encaminhada trimestralmente para o Comitê de Auditoria ou Comitê de Ética, que atuam como órgãos de supervisão das atividades de governança corporativa.

Em 2023, foram recebidas 388 manifestações, um aumento de 57,7% principalmente pela efetividade das campanhas de divulgação para utilização do Canal de Denúncias e da credibilidade desse mecanismo com os *stakeholders*. Desse total, 20,1% foram consideradas procedentes (total ou parcialmente) e resultaram na aplicação de medidas disciplinares ou orientações aos envolvidos. Nenhum dos casos estava relacionado a atos de corrupção ou suborno. A CSN Mineração e seus colaboradores também não foram envolvidos em processos judiciais relacionados a esses temas.

Como acessar o Canal de Denúncias



0800-884-2006 (Brasil)



canal_denuncia@csnmineracao.com.br



<https://www.canalconfidencial.com.br/csn>
(português, inglês, alemão e espanhol)



A/C Diretoria de Riscos e Compliance

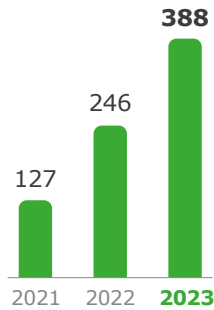
Estrada Casa de Pedra, s/ nº – Zona Rural
Caixa Postal 101
Congonhas (MG) – Brasil
CEP 36415-000

Para dúvidas e informações adicionais com relação a *compliance*:
compliance@csn.com.br.



Escritório Faria Lima
(São Paulo, SP)

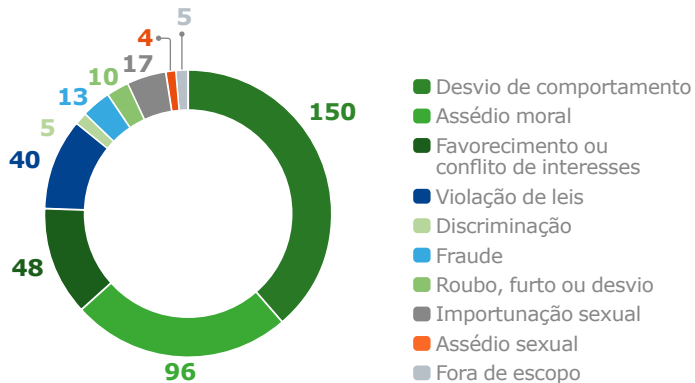
Manifestações recebidas pelo Canal de Denúncias



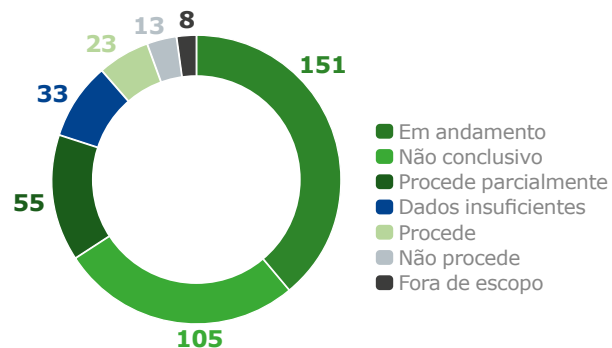
Medidas tomadas em relação aos casos do Canal de Denúncias investigados pela Diretoria de Auditoria Riscos e Compliance

	2021	2022	2023
Aviso por escrito	5	4	5
Advertência verbal	2	0	4
Demissão	7	3	7
Demissão por justa causa	11	9	8
Encaminhamento para setor responsável	0	0	56
Orientação	2	4	11
Suspensão	2	1	4
Transferência de trabalho	1	4	1
Treinamento	1	5	3
Outros	0	0	4
Total	31	30	103

Manifestações recebidas em 2023 por categoria



Manifestações recebidas em 2023 por status



Solicitações de orientação e esclarecimentos sobre como atuar em linha com as diretrizes de conduta da Companhia são recebidas por e-mail pela equipe de Compliance (compliance@csn.com.br). Todas as manifestações recebidas são respondidas, com a devida indicação de como proceder em linha com o Código de Conduta. Em 2023, foram recebidas 511 solicitações, sendo a maioria delas (76%) relacionadas a questões de conflitos de interesses.

Cultura de *compliance*

A área de Compliance fortalece a cultura de ética e transparência por meio de diferentes ações de engajamento e capacitação dos colaboradores. Anualmente, são realizadas programações de treinamento voltadas para a comunicação e solidificação dos valores corporativos, das regras e normativas do Programa de Compliance e evoluções nas legislações aplicáveis aos negócios.

Em 2023, o total de colaboradores treinados em *compliance* foi de 7,6 mil pessoas. O número é 12,5% maior que o do ano anterior e representa a marca histórica 100% do total da força de trabalho. Além do treinamento e aceite do Código de Conduta em até 30 dias após a contratação e com renovação anual, são disponibilizados treinamentos específicos sobre o Código de Conduta e a Política Anticorrupção. Colaboradores em áreas

específicas são ainda capacitados de forma direcionada em temas como assédio, discriminação, conflito de interesse, corrupção e suborno, direitos humanos e LGPD. Em 2023, a capacitação on-line de *compliance* foi estendida também aos terceiros que prestam serviços na CMIN.

Além dessas ações diretas, a cultura de *compliance* é fortalecida com o programa Embaixadores de Compliance, iniciativa do Grupo CSN que verticaliza as diretrizes do Programa de Compliance e contou com 74 participantes da CSN Mineração em 2023. Por meio de reuniões e encontros mensais, essa equipe é capacitada para fomentar os princípios éticos corporativos e divulgar informações relevantes sobre o tema para todos os negócios e áreas da Companhia.

Em 2023, a Companhia treinou 100% dos colaboradores em *compliance* e estendeu a oferta de capacitação on-line nesse tema para os terceiros



Colaboradores no Escritório Faria Lima (São Paulo, SP)



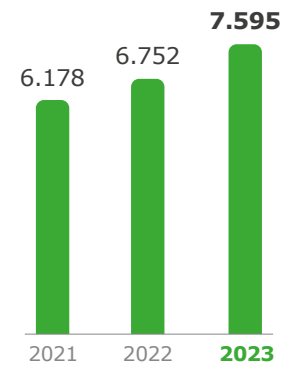
Escritório Faria Lima
(São Paulo, SP)

A ampla divulgação das diretrizes éticas para 100% dos *stakeholders* da Companhia abrange ainda a realização de eventos anuais, como o Compliance Day, que ocorre de maneira integrada à Semana ESG, campanhas nos canais de comunicação interna e seções dedicadas nos websites institucional, de Relações com Investidores e Portal ESG do Grupo CSN.

Em 2023, a oitava edição do Compliance Day foi realizada, pela quarta vez consecutiva, em conjunto com a programação da Semana ESG. O evento contou com a participação dos colaboradores de todas as áreas de atuação da Companhia e possibilitou reflexões importantes sobre como a ética e a integridade estão incorporados no dia a dia profissional. Foram realizadas três palestras e uma conversa mediada por especialista externa sobre a relevância do Canal de Denúncias.

O evento foi realizado de forma remota e transmitido ao vivo por redes sociais internas e canais de comunicação corporativos. Também foi montado um estande físico na unidade Casa de Pedra e no TECAR.

Colaboradores treinados em ética e compliance¹



1. Considera os colaboradores efetivos e elegíveis nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar, todos atuam na região Sudeste. Premissa alterada em 2023, passando a calcular o percentual de treinados sobre o headcount em 30/11, uma vez que procedimento interno prevê a capacitação de novos colaboradores em até 30 dias após a admissão. Por isso o total de treinados difere do headcount da Companhia em 31/12.

Gestão de riscos e auditoria

A gestão de riscos é um pilar da governança da CSN Mineração, essencial para responder às diferentes externalidades que podem impactar os negócios. As diretrizes dessa frente de atuação estão consolidadas no Manual de Riscos do Grupo CSN, elaborado com base no *framework* do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e na metodologia da 31000 e é constituído em três linhas de defesa.

Os riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares são identificados e consolidados na Matriz de Riscos, priorizados conforme sua probabilidade de materialização e potenciais impactos. A partir desse mapeamento, as áreas e unidades são responsáveis por elaborar planos de ação para mitigação ou redução da exposição.

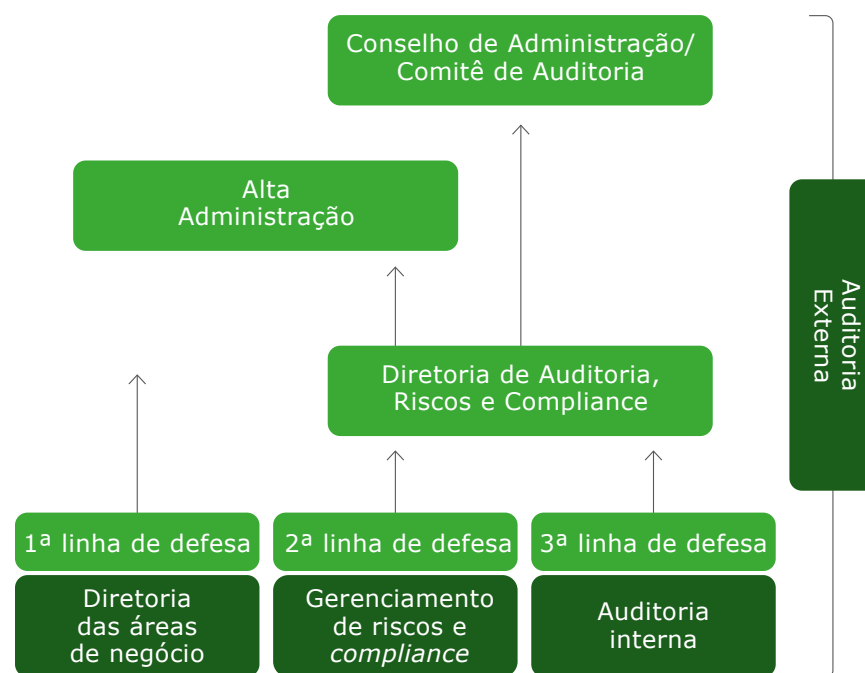
O acompanhamento do desenvolvimento dos planos de ação e dos níveis de exposição aos riscos da Companhia é realizado pela área de gerenciamento de

riscos e de *compliance*, em conjunto com as áreas responsáveis, sob a supervisão da Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance.

A área de controles internos atua com o objetivo de avaliar e mitigar riscos que possam impactar em suas demonstrações financeiras. As avaliações realizadas e os resultados obtidos são reportados ao Comitê de Auditoria, com processos validados anualmente por auditores externos e em atendimento à Lei Sarbanes Oxley (SOx).

A Auditoria Interna tem atuação independente e complementa a estrutura de gestão de riscos. A área tem a responsabilidade de desenvolver um plano anual de auditoria interna para avaliar a eficácia dos processos de gestão de riscos e prevenção a impactos financeiros e não financeiros (como perdas operacionais e fraudes). Os resultados do trabalho da Auditoria Interna são comunicados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração periodicamente.

ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS



Clique aqui para saber mais sobre a gestão de riscos e fatores de risco monitorados pela Companhia nas seções 4 e 5 do Formulário de Referência

Riscos estratégicos

Riscos cibernéticos

As operações da CMIN dependem de telecomunicações, sistemas de tecnologia da informação e máquinas automatizadas. Interrupções nesses sistemas, causadas por ataques cibernéticos, podem ter um impacto negativo nas operações, na reputação corporativa e nas interações com *stakeholders*.

Mudança do clima

Eventos climáticos extremos e a transição para uma economia de baixo carbono podem impactar significativamente não apenas as atividades produtivas, mas a sociedade, a economia e o meio ambiente. Dessa forma, a Companhia está comprometida em contribuir para um futuro mais sustentável, investindo esforços e recursos na redução das emissões de gases de efeito estufa e mitigando os impactos relacionados às alterações dos padrões climáticos.

Mercado

A Companhia está exposta a diversos riscos de mercado inerentes ao negócio. Entre esses riscos estão aqueles decorrentes de variações nas taxas de juros, taxas de câmbio, bem como nos preços de matérias-primas e mercadorias que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa ou resultados futuros da CSN Mineração.

Cadeia produtiva

Fatores externos, como guerras, pandemias e eventos geopolíticos, podem afetar a cadeia de fornecedores, as operações logísticas e a demanda pelos produtos da CMIN, impactando os negócios de forma significativa.



Correia transportadora de minério de ferro em Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Riscos do clima e da natureza

Em 2023, o modelo de gestão de riscos foi atualizado e ampliado com a inclusão de novos riscos relacionados aos temas de mudanças climáticas e natureza. Desde o último ano, a Companhia conta com a Matriz de Riscos do Clima e da Natureza, com seis riscos críticos mapeados e para os quais vêm sendo desenvolvidos planos para mitigação e adaptação.

A gestão dos riscos e oportunidades climáticas e da natureza está integrada à gestão de riscos corporativos, seguindo a mesma base metodológica que garante consistência e robustez na análise.

Em linha com as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), a avaliação de riscos e oportunidades climáticas contempla aspectos de transição (mercado, tecnológico, reputacional, regulatório e legal) e físicos (alterações nos padrões climáticos agudos e crônicos). Para isso, foi criado o subgrupo temático Gestão de Riscos e Oportunidades Climáticas no âmbito da governança ESG do Grupo CSN.

Esse trabalho teve início em 2021, impulsionado pelo aumento da importância do tema de descarbonização para a gestão ESG dos negócios. Em 2022, a CMIN avançou na gestão de riscos climáticos, com a finalização de estudos de cenários climáticos e a internalização de 100% das recomendações do TCFD (veja o Reporte TCFD na página 107). As avaliações consideraram as narrativas estabelecidas para três cenários climáticos futuros distintos – os Shared Socioeconomic Pathways (SSP), utilizados no mais recente relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) e da Agência Internacional de Energia (IEA). Os três cenários avaliados consideraram um aumento da temperatura média global de 4°C (Business as Usual), de 2,5°C (Stay on the Fence) e de 1,5°C (Net-Zero Emission World). Mais de 7 mil análises foram conduzidas com base em dados do IPCC para a identificação e priorização dos riscos climáticos em três horizontes temporais.

6 riscos críticos e 10 oportunidades do clima e da natureza são gerenciados de forma integrada à gestão de riscos da CMIN



Área de preservação ambiental em Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Em paralelo, a CMIN aprofundava sua visão estratégica, apoiada pelo Grupo Temático de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, voltado para o mapeamento e mensuração dos impactos e dependências dos negócios sobre os diferentes tipos de serviços ecosistêmicos. Essa frente foi concluída em 2022, junto com a implementação do BIO (Biodiversity Index for Operations) – saiba mais na página 120.

Em 2023, a Companhia priorizou os impactos e dependências mapeados no ano anterior, classificando-os na Matriz de Riscos do Clima e da Natureza. Esse trabalho foi conduzido conforme metodologia Locate, Evaluate, Assess, Prepare (LEAP) e

considerou as recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) – veja o Reporte TNFD na página 126.

Em 2025, a CMIN contará com o Plano de Adaptação Climática e da Natureza, com processos atualizados de forma contínua para estruturar seus negócios em resposta aos diferentes cenários climáticos possíveis em decorrência das mudanças do clima. O Plano de Adaptação Climática será pautado na ISO 14090, prevendo a priorização de atividades que melhorem a resiliência da Companhia frente às alterações dos padrões climáticos, com a definição de responsabilidades e ações para acompanhamento da liderança.

Porto TECAR
(Itaguaí, RJ)

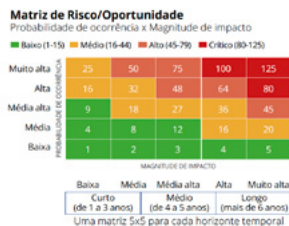


GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS CLIMÁTICOS E DA NATUREZA



Em 2021 a CMIN iniciou o processo de Gestão de Riscos Climáticos

Finalização dos estudos de cenários climáticos e **internalização de 100% das recomendações do TCFD**



6 Riscos críticos
Integração dos riscos e oportunidades do clima e da natureza em uma matriz única

Finalização do Estudo de **Vulnerabilidade Climática**

O Relatório de Ação Climática do Grupo CSN detalha o processo para identificação dessas externalidades negativas e positivas, o estudo dos cenários climáticos e o modelo de governança estruturado para a evolução contínua dessa gestão.

Clique aqui para acessar o Relatório de Ação Climática



Até 2021

Reporte ao GHG e CDP
Diagnóstico de áreas preservadas

Criação do **GT de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos**



2021

Mapeamento de impactos e dependências sobre os **serviços ecossistêmicos**

Implementação do BIO (Biodiversity Index for Operations)

2022

Mapeamento e priorização de riscos e oportunidades relacionados à natureza

Aderência às recomendações do **Task Force on Nature-related Financial Disclosure**

2023

Definição da governança e planos de ação para **riscos relacionados à natureza**

2024

Plano de Adaptação Climática e da Natureza – atualização contínua dos processos

2025

Riscos críticos

Tipo	Temática	Fatores de risco	Horizonte temporal
Climático	Clima	Novos sistemas internacionais de precificação de carbono modificando a dinâmica de consumo de matérias primas para produção do aço	Médio prazo
		Alteração nos padrões de precipitação	Longo prazo
		Alteração nos padrões de ventos	Longo prazo
		Deslizamento nas vias de transporte de minério de ferro	Longo prazo
Natureza	Água	Mudança nos padrões de precipitação	Curto prazo
	Minérios	Riscos relacionados à existência de barragens de rejeito	Curto prazo

Oportunidades

Tipo	Oportunidades	Taxonomia	Horizonte temporal
Climático	Carteira de produtos alinhada com diferentes cenários climáticos e a necessidade da sociedade futura (cenários de expansão da infraestrutura sustentável e resiliente a extremos climáticos)	Resiliência	Longo prazo
	Demanda por maior qualidade do minério de ferro por parte do consumidor final	Produtos e serviços	Médio prazo
	Investimento em energia renovável e diversificação da matriz energética	Fonte de energia	Médio prazo
	Economia circular e integração entre setores provendo a eficiência e redução de impacto	Eficiência de recursos	Curto prazo
Natureza	Divulgação de impactos positivos	Comunicação	Curto prazo
	Ampliação de parcerias com unidades de conservação	Conservação	Curto prazo
	Ampliação de boas práticas vigentes (eficiência hídrica e energética)	Eficiência de recursos	Médio prazo
	Identificação dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelas áreas preservadas da CMIN	Conservação	Médio prazo
	Valorização dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelas áreas preservadas da CMIN	Conservação	Longo prazo
	Implantação de corredores ecológicos	Conservação	Longo prazo

Gestão ESG

No desenvolvimento de seus negócios, a CMIN conta com a estrutura de governança do Grupo CSN para os temas da agenda de sustentabilidade, o que garante a transversalidade das análises de riscos e oportunidades, a avaliação de impactos de acordo com as especificidades de cada segmento de atuação e a potencialização das sinergias existentes em seu modelo de negócio integrado. As diretrizes dessa atuação estão definidas na **Política de Sustentabilidade**, atualizada em 2023 e aprovada pelo Conselho de Administração.

Esse modelo de gestão possibilita que o Conselho de Administração tenha subsídios claros para traçar as diretrizes estratégicas e para deliberar sobre temas econômicos, sociais e ambientais que tenham impacto sobre os negócios

da Companhia. A tomada de decisão do órgão máximo de governança é assessorada pelo Comitê ESG, que reúne executivos e lideranças do Grupo CSN e da CSN Mineração para uma avaliação colegiada e multidisciplinar sobre o desenvolvimento da estratégia ESG, bem como dos riscos e oportunidades associados aos temas materiais.

No âmbito executivo, a Comissão de Gestão Integrada ESG atua de maneira integrada ao Comitê ESG. Esse colegiado discute e avalia periodicamente os desafios, riscos e oportunidades para o desenvolvimento sustentável dos negócios. Essa estrutura possibilita a padronização de conceitos, o compartilhamento de boas práticas e a conexão entre todos os grupos temáticos, em busca de sinergias, inovações e geração de valor financeiro.

A Política de Sustentabilidade norteia uma estrutura de governança sobre temas ESG que abrange desde o Conselho de Administração até as áreas administrativas e operacionais




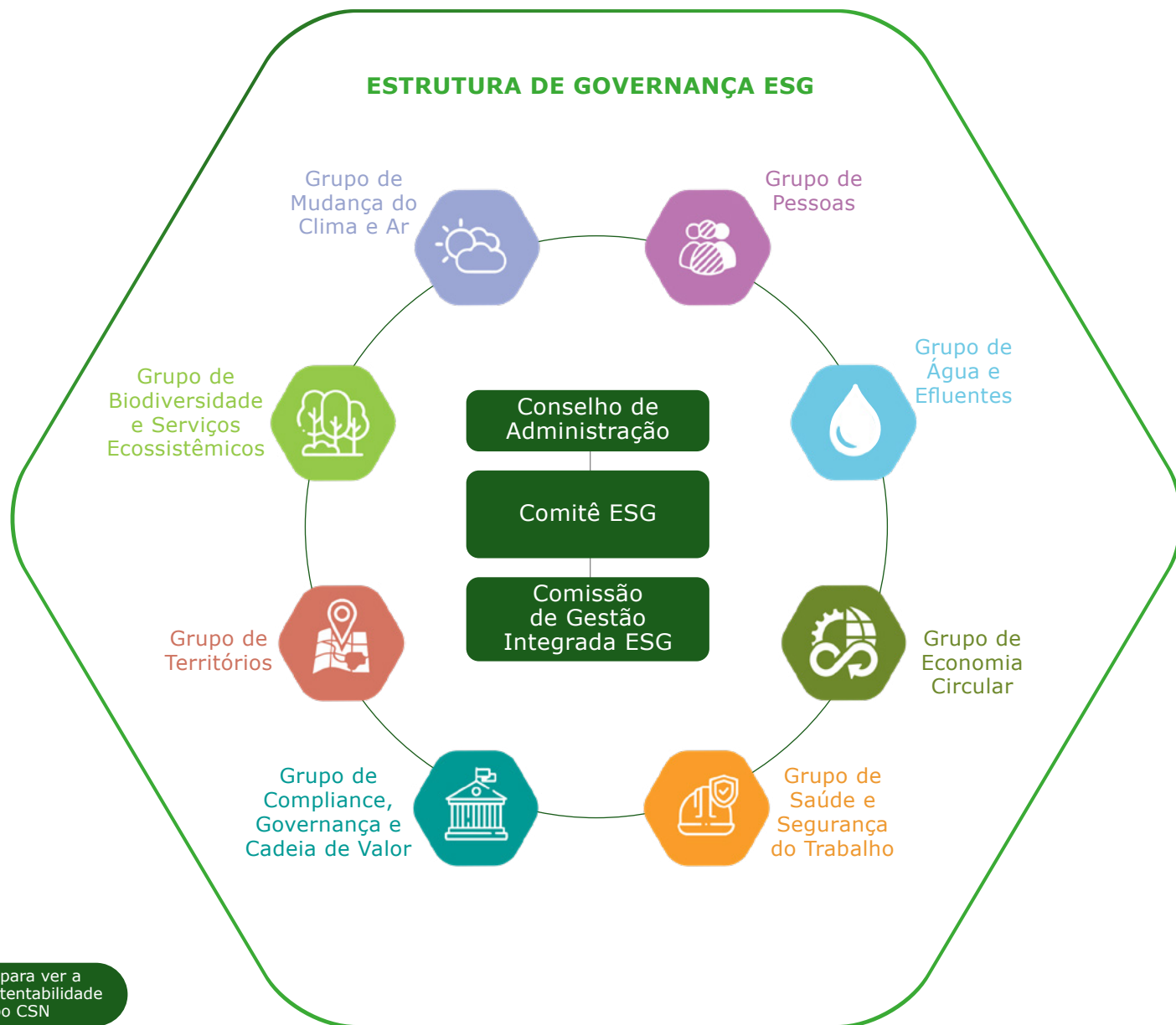
Colaboradores
de Casa de Pedra
(Congonhas, MG)

Essa verticalização da visão e da estratégia de sustentabilidade é impulsionada pela Diretoria de Sustentabilidade do Grupo CSN, responsável pela definição do plano estratégico ESG, estabelecimento de metas socioambientais e acompanhamento dos projetos e iniciativas direcionados para o alcance dos objetivos estratégicos. Essa Diretoria, que tem reporte direto ao CEO, também conduz ações para aculturação, engajamento e capacitação de todos os negócios sobre as temáticas ESG.

Esse trabalho contínuo é organizado em oito grupos temáticos, dos quais participam os Embaixadores ESG – colaboradores com conhecimento técnico sobre os temas relacionados e as operações do Grupo CSN. Ao longo do ano, os Embaixadores ESG são capacitados e preparados para internalizar os conceitos e implementar as diferentes iniciativas em suas áreas de atuação. A CMIN participa de todos os grupos temáticos, com 14 de seus colaboradores atuando como Embaixadores ESG.

Todo o processo de gestão é impulsionado pelas ferramentas da CSN Inova Bridge, pilar de inovação que promove a cultura de sustentabilidade e a integração da visão estratégica ESG com os negócios e com os *stakeholders*.

 [Clique aqui para ver a Política de Sustentabilidade do Grupo CSN](#)







Sistemas de gestão

A estrutura de governança ESG é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento da aplicação do **Sistema de Gestão Integrado (SGI)** da CSN Mineração. O SGI abrange aspectos ambientais, de saúde e segurança e de qualidade, garantindo a padronização de processos, procedimentos e ferramentas.

Desenvolvido com base nos mais elevados padrões de mercado, o SGI atende aos requisitos da norma ISO 14001 (gestão ambiental), com todas as unidades da Companhia certificadas. No âmbito de saúde e segurança, a principal referência é a norma ISO 45001, que subsidiou a construção do Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Aplicável a todas as operações, o Manual estabelece os procedimentos para prevenir riscos e evitar acidentes com colaboradores, terceiros e comunidades. Além dos aspectos ambientais e de segurança, a CMIN possui certificação do sistema de gestão de qualidade na norma ISO 9001 para as unidades Casa de Pedra e TECAR.

 Pátio de minério de ferro do porto TECAR (Itaguaí, RJ)

 [Clique aqui para ver o Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho](#)

Ratings ESG

A qualidade e a eficácia da gestão ESG da CMIN têm sido reconhecidas pelos principais índices e *ratings* ESG. Em 2023, a Companhia manteve a nota B nos questionários do CDP, plataforma internacional que disponibiliza, a investidores e analistas, dados e informações sobre a gestão relacionada às mudanças climáticas e da água.

Nesse período, a CSN Mineração também passou a ser avaliada de forma independente pela agência Sustainalytics, alcançando a sexta melhor pontuação entre 156 empresas do segmento de siderurgia e minério de ferro analisadas globalmente. A CMIN ainda evoluiu positivamente na avaliação do S&P e conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, atestando a assecuração independente de seu inventário de gases do efeito estufa.

Performance em índices e ratings

	2021	2022	2023
Sustainalytics			23,1
S&P Global		30	46
CDP – Mudança do Clima	B-	B	B
CDP – Segurança Hídrica	C	B	B
Índice Carbono Eficiente (ICO2)		✓	✓
Programa Brasileiro GHG Protocol	✓	✓	✓

Porto TECAR
(Itaguaí, RJ)

Engajamento ESG

A Semana ESG é um evento corporativo realizado anualmente para promover o engajamento dos colaboradores de todo o Grupo CSN em torno da visão estratégica e da cultura de sustentabilidade, inclusive os da CSN Mineração. Na edição de 2023, os colaboradores puderam participar de palestras e eventos com especialistas externos e líderes dos projetos que estão sendo conduzidos internamente.

Ao longo do ano, a Companhia também desenvolve o CSN Conecta, programa de intraempreendedorismo voltado para identificar iniciativas ESG com potencial para transformar o dia a dia do Grupo CSN e de toda a indústria. As ideias são sugeridas pelos próprios colaboradores, a partir de desafios e temas preestabelecidos.

Em 2023, os temas trabalhados foram: água e efluentes; eficiência energética; gestão de resíduos; mudança do clima e emissões atmosféricas; diversidade e inclusão; biodiversidade e florestas; e saúde e segurança do trabalho. No total, o CSN Conecta recebeu a inscrição de 105 soluções, e 14 foram selecionadas como finalistas. Entre as três ideias premiadas pela iniciativa em 2023, a primeira colocação foi conquistada por um projeto para instalação de posto de combustível móvel na área de mina.



 Estande da Semana ESG 2023

Inovação e tecnologia

Amostra do laboratório de pesquisa



A inovação é uma alavanca para promover a evolução contínua e o crescimento sustentável da CSN Mineração. Desde 2018, a gestão desse tema é realizada de forma estruturada pela CSN Inova, plataforma que direciona a busca por novas soluções e tecnologias da indústria 4.0 focadas no aumento da eficiência e da produtividade, novos materiais, descarbonização dos processos, digitalização e economia circular.

A CSN Inova possui quatro frentes de atuação, que avançam de forma integrada na execução de planos de ação e estratégias de inovação. Assim, a plataforma tem sido decisiva para mapear oportunidades de aprimoramento, acelerar a incorporação de inovações nos diferentes segmentos e promover o desenvolvimento de novos negócios, por meio de *spinoffs* e *joint ventures*, por exemplo.

Colaboradora no laboratório de pesquisa

FRENTES DE ATUAÇÃO DA CSN INOVA

CSN Inova Open

Aprofundamento de desafios internos, execução de projetos-piloto e em escala com metodologia de gestão de inovação e inovação aberta

CSN Inova Bridge

Gestão integrada do Comitê ESG e das iniciativas de inovação dos Grupos Temáticos, bem como comunicação de inovação e ESG

CSN Inova Ventures

Investimentos em *startups* e gestão de portfólio para geração de valor compartilhado

CSN Inova Tech

Desenvolvimento e implementação de novos produtos e rotas tecnológicas e monitoramento de tendências



Amostras do laboratório de pesquisa

DESAFIOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

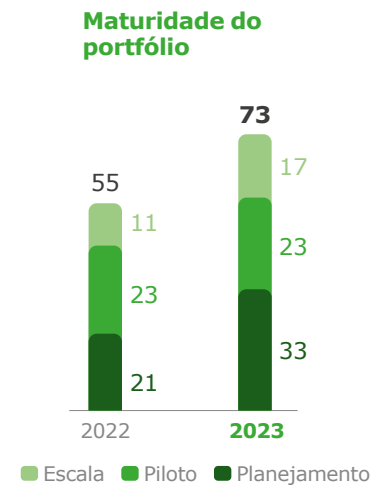
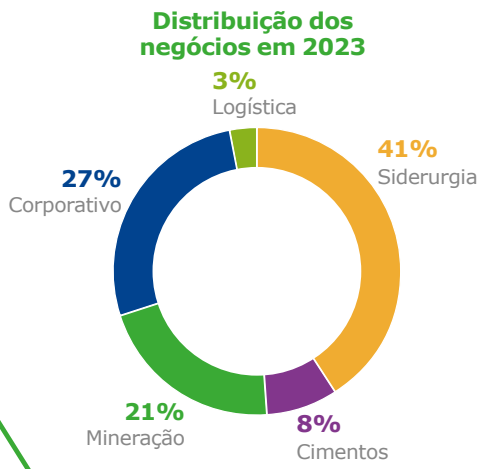
- Redução do consumo de combustíveis fósseis e utilidades
- Aumento da disponibilidade de ativos
- Redução de despesas logísticas
- Recuperação ambiental e reutilização de resíduos e rejeitos para geração de coprodutos
- Uso de dados para otimização de processos e tomadas de decisões corporativas
- Novos produtos e materiais

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS



A **CSN Inova Open** conduz um processo de inovação sistêmico e colaborativo, orientado para solucionar desafios estratégicos. Para isso, aplica uma metodologia de gestão em três fases. A primeira é o planejamento, em que os projetos são analisados conforme o alinhamento à estratégia dos negócios, a avaliação de indicadores operacionais e financeiros, o estágio de maturidade operacional e a conexão com a matriz de materialidade ESG. A partir desse diagnóstico, os projetos entram na segunda fase: o desenvolvimento de pilotos nas áreas afins. Se houver resultados positivos, avançam para a terceira fase, em que se busca ganhos de escala.

O atual portfólio da CSN Inova Open conta com 73 projetos em desenvolvimento, 17 dos quais já estão na fase de escalonamento da inovação e captura de benefícios.



A **CSN Inova Ventures**, uma das primeiras *ventures capital* do Brasil, direciona a identificação de *startups* com ideias e soluções transformadoras para o setor industrial. O objetivo é investir em tecnologias disruptivas com alto potencial de crescimento que permitam a transição de indústrias tradicionais para um futuro mais inteligente, conectado e sustentável.

Nessa frente de atuação, a CSN Inova desenvolve soluções em três verticais de investimento (veja no diagrama). Além do aporte de capital, as empresas investidas contam com apoio para a escala tecnológica e comercial da solução, para o desenvolvimento das novas aplicações e conexão ao ecossistema do Grupo CSN.


Em 2023, o portfólio de investidas da CSN Inova Ventures já contava com nove empresas em diferentes estágios conectadas às verticais de investimento. Os investimentos realizados por meio de aportes estiveram entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões.

VERTICAIS DE INVESTIMENTO DA CSN INOVA VENTURES



A **CSN Inova Tech** é a frente de atuação dedicada ao mapeamento e desenvolvimento de novas rotas tecnológicas para produtos e processos da Companhia. Seu objetivo é impulsionar inovação nas operações, com foco em um futuro mais sustentável e com geração de valor.

Atuando como uma ponte entre os negócios, universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior, a CSN Inova Tech tem contribuído para acelerar a incorporação de novas tecnologias e soluções associadas aos principais desafios da agenda ESG. Nesse contexto está, por exemplo, a avaliação de inovações para o uso de materiais e combustíveis alternativos a fim de apoiar a jornada de descarbonização da CMIN.

 Colaboradora no laboratório de pesquisa (Congonhas, MG)



ÁREAS DE ATUAÇÃO CSN INOVA TECH



- Radar de Tendências
- Relacionamento com Centros de Pesquisa
- Desenvolvimento de novos produtos e rotas tecnológicas
- Protagonismo no avanço da Jornada de Descarbonização

A **CSN Inova Bridge** conduz a gestão integrada da estratégia de inovação ESG da CMIN. A partir da conexão com as lideranças e áreas de negócios, a CSN Inova identifica e mapeia inovações para os principais desafios e oportunidades de transição relacionadas aos temas da matriz de materialidade.


Atuando de forma próxima ao Comitê ESG, a CSN Inova Bridge disponibiliza ferramentas para a operação como um laboratório de inovação para a sustentabilidade de maneira sistêmica, integrada, experimental e participativa.

Com foco na inovação social, a CSN Inova Bridge possibilita destravar e alavancar recursos para ativar ecossistemas e redes e acelerar iniciativas estruturais e de inovação ESG. Promove a conexão e a capacitação dos colaboradores, a comunicação transparente e o engajamento dos *stakeholders* e a difusão da cultura de sustentabilidade da Companhia. Essa atuação possibilitou, em 2023, o desenvolvimento do Projeto Olívia, um POC (prova de conceito) para o impulsionamento de boas práticas ESG na cadeia de fornecedores dos negócios (saiba mais na página 91). Outro destaque do período foi o início dos projetos estruturados no contexto da Teoria da Mudança em Desenvolvimento Territorial (saiba mais na página 92).

FERRAMENTAS DA CSN INOVA BRIDGE



- Gestão integrada ESG da estratégia de transição via Comitê ESG
- Destruvar e alavancar recursos, ativação de ecossistemas e redes, aceleração de iniciativas estruturais e inovação ESG
- Gestão de impacto socioambiental e inovação social
- Gestão da estratégia de comunicação ESG e engajamento com partes interessadas

 Embaixadores ESG, que participam dos grupos temáticos no âmbito do Comitê ESG



Pessoas e direitos humanos

A CSN Mineração conta com mais de 7,8 mil colaboradores que se destacam pelo alto padrão de conhecimento técnico no segmento de mineração. A qualificação e a experiência desses profissionais, junto com o alinhamento aos valores e princípios da cultura corporativa, são um diferencial competitivo para a atuação nos mercados nacional e internacional.

A capacitação contínua dessa equipe é um pilar do modelo de gestão do capital humano. Nos últimos três anos, o Grupo CSN, empresa controladora, investiu na estruturação da **Universidade Corporativa CSN (UC CSN)**.

A UC CSN conta com uma plataforma de treinamento em formato *e-learning*, em pleno funcionamento desde 2022, e promove treinamentos presenciais sobre segurança e conteúdos obrigatórios regulamentares para os profissionais operacionais. Essas ações são conduzidas por multiplicadores internos de conhecimento da própria Companhia.

Com cinco escolas de formação, a Universidade Corporativa CSN é uma importante ferramenta para promover a preparação de novos líderes da CMIN. As Escolas de Líderes e de Negócios possuem trilhas de aprendizagem que apresentam os conteúdos técnicos e comportamentais necessários para que os potenciais sucessores estejam aptos a assumir novos desafios e liderar as equipes em projetos estruturantes e estratégicos.



ESCOLAS DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO GRUPO CSN


 escola
DE EXCELÊNCIA EM RESULTADOS

 escola
DE LÍDERES

 escola
DE INOVAÇÃO

 escola
DE NEGÓCIOS

 escola
ESG

 Operadora de equipamento na mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)



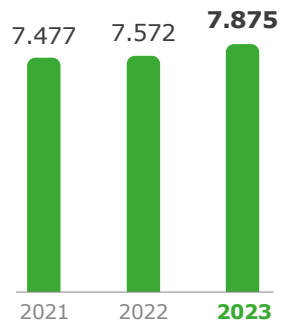
Operadora de caminhão elétrico na mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Média de horas de treinamento por colaborador¹

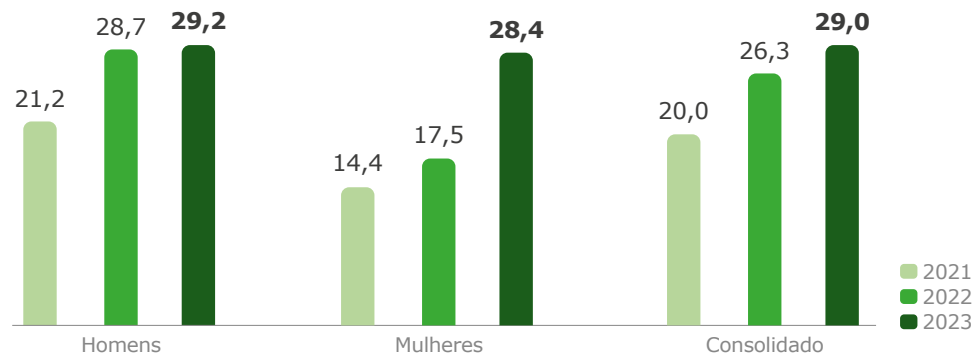
	2021	2022	2023
Por gênero			
Homens	21,2	28,7	29,2
Mulheres	14,4	17,5	28,4
Por nível funcional			
Executivo	10,5	1,9	2,1
Liderança	10,3	15,8	30,9
Especialista	9,3	9,5	20,7
Engenheiro	13,5	18,3	28,3
Nível Superior	8,2	11,1	17,2
Técnico	17,1	22,3	25,6
Administrativo	8,4	14,5	14,7
Operacional	23,0	30,0	30,8
Programa Estágio	nd	50,4	46,1
Programa Capacitar	19,2	33,2	41,1
Programa Aprendiz	2,8	0,6	5,2
Total	20,0	26,3	29,0

1. Considera os colaboradores efetivos nas categorias CLT, Programa Aprendiz, Programa Capacitar, Programa Estágio e Programa Trainee. A média é calculada como o total de horas de treinamento promovidas no ano dividido pelo headcount em 31/12. Dados históricos reapresentados.

Total de colaboradores da CMIN



Média de horas de treinamento por colaborador



Em 2023, a CMIN realizou 232,6 mil horas de treinamento, com uma média de 29,0 horas por colaborador. Os investimentos para ações de capacitação totalizaram R\$ 2,3 milhões no período

Ciclo de Gente

O Ciclo de Gente é o modelo da CSN Mineração para impulsionar o desenvolvimento de todos os seus colaboradores e identificar talentos com potencial para ocupar posições de liderança nos diferentes negócios. Conduzido anualmente, o programa promove a avaliação de desempenho dos colaboradores de forma transparente e com foco na identificação de oportunidades de melhorias e aprimoramento em suas carreiras profissionais.

Percentual de colaboradores submetidos a avaliação de desempenho¹

	2021	2022	2023
Por gênero			
Homens	86,6%	91,2%	99,1%
Mulheres	77,8%	91,0%	95,3%
Por nível funcional			
Executivo	0,0%	100,0%	100,0%
Liderança	96,5%	98,9%	99,3%
Especialista	95,2%	97,5%	97,6%
Engenheiro	88,1%	95,9%	99,3%
Nível Superior	89,6%	94,2%	97,3%
Técnico	90,3%	94,0%	98,8%
Administrativo	85,9%	89,3%	97,5%
Operacional	84,6%	89,2%	98,2%
Programa Capacitar	54,5%	84,6%	88,9%
Total	85,1%	91,2%	98,4%

1. Considera os colaboradores efetivos nas categorias CLT e Programa Capacitar. A premissa de consolidação foi alterada em 2023, por isso os dados de 2022 foram reapresentados. O percentual é calculado como: total de colaboradores em 31/12 que realizaram avaliação de desempenho no ano dividido pelo total de colaboradores em 31/12 elegíveis à realização de avaliação de desempenho no ano.

As avaliações abrangem 100% dos colaboradores. Apenas os profissionais admitidos após setembro do ano anterior, além de estagiários e aprendizes, não são elegíveis para participação do Ciclo de Gente.

Um dos principais impactos positivos do Ciclo de Gente é a contribuição, por meio de parâmetros objetivos, para o desenvolvimento individual e de carreira de cada colaborador e para a definição de promoções de cargos e salários e outros tipos de reconhecimento aos colaboradores que se destacam no alcance das metas da Companhia. Além disso, a metodologia inclui o mapeamento de talentos e a identificação de potenciais sucessores, com o uso da matriz 9 Box.

AS ETAPAS DO CICLO DE GENTE

- **Avaliação de performance**
 Avaliação da performance dos colaboradores em plataforma on-line
- **Comitê de gente**
 Realização de fóruns com os avaliadores para discussão dos resultados com uma visão mais abrangente e maior assertividade na análise
- **Feedback e PDIs**
 Entrega de *feedbacks* aos avaliados e elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) em conjunto com os colaboradores



Colaborador em equipamento na mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)



Novos talentos

Por meio de programas estruturados de atração e seleção de talentos, a CMIN promove a contratação de profissionais alinhados à cultura de seus negócios, garantindo igualdade de oportunidades a todos, sem nenhum tipo de discriminação. Os programas corporativos do Grupo CSN de Jovem Aprendiz, Estágio e Trainees são as principais plataformas para promover a entrada de jovens profissionais na Companhia.

A segunda turma de *trainees* teve início em 2023. Durante 18 meses, os recém-formados realizam uma jornada de desenvolvimento e aprendem conteúdo técnico, habilidades comportamentais e conduzem projetos específicos nas diversas áreas para colocar em prática o conhecimento adquirido. Dos 60 jovens selecionados para ingressar no programa, 13 estão alocados na CSN Mineração.

O programa de Estágio oferece a oportunidade para que estudantes de diferentes cursos técnicos e de graduação possam iniciar sua vivência profissional. Em 2023, a CMIN contava com 174 estagiários, e 23% deles foram efetivados após a conclusão do programa.

O programa Jovem Aprendiz beneficia jovens entre 14 e 24 anos que estejam em busca do primeiro emprego. Os participantes desenvolvem atividades práticas e recebem capacitação teórica sobre a área de atuação escolhida. A execução do programa conta com a parceira da Fundação CSN, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Além dessa iniciativa, o programa Mentoria Cidadã (saiba mais na página 75) contribui para aumentar a empregabilidade e o

desenvolvimento profissional do público jovem, proporcionando maior diversidade e inclusão no quadro de colaboradores.

Além dos programas de entrada, a CMIN possui ferramentas para atrair e selecionar talentos com maior experiência de mercado para as vagas abertas nos diferentes negócios. As oportunidades são sempre divulgadas no site da Companhia e nos canais internos de comunicação. A prioridade é promover movimentações internas e valorizar os colaboradores que se destacam pelo desempenho e estão alinhados à cultura corporativa.

Em todos esses processos, a CMIN atua com o objetivo de impulsionar a diversidade, a equidade e a inclusão na gestão do capital humano. Saiba mais sobre essa estratégia na página 73.

Melhoria contínua dos processos

A CMIN atua de forma estruturada para engajar seus colaboradores na busca por soluções, inovações e transformações que impulsionem a melhoria contínua dos negócios. Com o uso da metodologia Lean Manufacturing, os líderes estimulam suas equipes a pensarem e desenvolverem projetos voltados para a evolução dos processos produtivos e da organização dos ambientes de trabalho nas unidades.

A busca pela excelência é endereçada, por exemplo, por meio de programas como o CSN Lab Ideias, estruturado pelo Grupo CSN. Em 2023, a plataforma trabalhou duas temáticas: ergonomia e segurança do trabalho. No total, foram apresentadas 156 ideias de melhorias e evoluções, a serem analisadas e testadas nos ambientes produtivos.

A Semana Lab é um evento semestral da CMIN, no qual são apresentados e reconhecidos os melhores projetos e práticas de melhoria contínua, nas metodologias Kaizen, CCQ e Lean Seis Sigma com foco nos pilares de Produtividade, Qualidade, Custos e ESG. Em 2023, o programa envolveu mais de 4 mil colaboradores, com mais de 3 mil melhorias implementadas e projetos que representam uma redução de custos da ordem de R\$ 129 milhões.



156
ideias
apresentadas no
CSN Lab Ideias
em 2023

Reconhecimento
a colaboradores
na Semana Lab


Remuneração e benefícios

O pacote de remuneração e benefícios oferecido aos colaboradores integra a estratégia de valorização e desenvolvimento do capital humano da CSN Mineração. Todos os colaboradores são cobertos por contratos de trabalho e acordos coletivos firmados com sindicatos que representam as categorias profissionais.

A composição total da remuneração dos colaboradores abrange salário nominal mensal, férias e 13º salário. Além disso, a Companhia oferece um modelo de bonificação anual, de acordo com o atingimento das metas globais de negócio.

Os benefícios oferecidos a todos os colaboradores, independentemente do tipo de contrato e jornada de trabalho, estão em linha com as melhores práticas de mercado e seguem os acordos sindicais. Assim, a CMIN conta com plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, auxílio-creche e outros tipos de benefícios para promover a qualidade de vida e a saúde de seus profissionais.

Além disso, os colaboradores dispõem de planos de previdência complementar, administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN (CBS) – fundo de pensão privado e sem fins lucrativos e cujos membros são funcionários e ex-funcionários do Grupo CSN e da CSN Mineração. O objetivo é apoiar os colaboradores em seus planejamentos para aposentadoria.

 Colaboradora na sala de monitoramento de barragens (Congonhas, MG)



Para estabelecer sua política de remuneração, a CMIN conta com pesquisas salariais e balizamento com pares de mercado e outras companhias do mesmo porte. A Companhia proíbe qualquer diferenciação em função de gênero ou qualquer outro critério, além dos relacionados ao desempenho profissional e senioridade na função.

Além disso, a Companhia respeita as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em relação às leis trabalhistas, incluindo a não permissão que empregados tenham carga horária semanal acima de 48 horas em tempo regular e 60 horas incluindo horas extras.

Em 2023, a CMIN aderiu ao Programa Empresa Cidadã, estendendo o período de licença-maternidade (6 meses) e paternidade (20 dias)



Colaboradora de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Diversidade, equidade e inclusão

Para a CSN Mineração, a diversidade é um pilar da estratégia de desenvolvimento dos negócios e geração de valor sustentável para toda a sociedade. Com uma governança própria para o tema, a Companhia atua para promover a inclusão de mais mulheres, negros e pessoas com deficiência (PCDs) em todas as suas unidades e garantir a equidade de oportunidades para que essas pessoas estejam preparadas para ocupar posições de liderança e assumir novos desafios profissionais.

Para gerenciar e coordenar as ações de DE&I (Diversidade, Equidade e Inclusão), o Grupo CSN conta com uma gerência específica, que verticaliza ações e projetos de engajamento e capacitação e contribui para direcionar planos de ação em todos os negócios. Além disso, o Comitê ESG, com o apoio do Grupo de Pessoas, monitora a evolução dos indicadores na direção do atingimento dos compromissos de diversidade estabelecidos para a Companhia.

Uma das principais metas é dobrar a representatividade feminina na CSN Mineração. Em 2023, esse percentual já havia atingido 24%¹, um crescimento de 85% em relação a 2019.

1. Considera colaboradores nas categorias CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar. Diverge dos dados GRI porque estes não abrangem o Programa Estágio.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas para atingir esse objetivo está o Programa Capacitar Mulheres. Desenvolvido por meio de parcerias com escolas técnicas do SENAI e da Fundação CSN, o projeto oferece vagas gratuitas em cursos profissionalizantes para moradoras de comunidades dos municípios próximos às unidades da CSN Mineração. Após a formação, essas mulheres estão aptas a ingressar em carreiras operacionais nas unidades da Companhia. Nos mesmos moldes, o Programa Capacitar também oferece cursos e turmas para beneficiar e ampliar a empregabilidade de pessoas com deficiência (PCDs).

A equidade racial, assim como o aspecto de gênero, faz parte da estratégia de promoção da diversidade. Para impulsionar esse compromisso, o Grupo CSN foi uma das fundadoras e segue associada ao MOVER – Movimento Pela Equidade Racial. No ano de 2023, 118 bolsas de estudo de inglês foram disponibilizadas a colaboradores autodeclarados negros do Grupo CSN, sendo 88% deles mulheres. Além disso, a Companhia ofereceu três bolsas para colaboradores em programas de desenvolvimento de liderança desenvolvidos em parceria com o MOVER.

No ano, o Grupo CSN também foi destaque pelos esforços no letramento do público interno, como parte do Desafio MOVER

2023. A Companhia foi reconhecida pela iniciativa entre as 49 empresas participantes com dois troféus de ouro, um de prata e um de bronze. Entre os diferenciais que levaram a essa premiação estão as elevadas taxas de engajamento e certificação de lideranças (90,5% e 77,4%, respectivamente) e de colaboradores (15,4% e 80,6%, respectivamente). Mais de 4 mil colaboradores do Grupo CSN foram qualificados no tema de letramento racial por meio dessa ação.

Em 2023,
195 mulheres
se formaram nos
cursos gratuitos
oferecidos pelo
Programa Capacitar
Mulheres e foram
contratadas pela
CSN Mineração, sendo
que 75% delas se
autodeclararam negras




Colaboradora de
Casa de Pedra
(Congonhas, MG)

Mentoria Cidadã

O programa Mentoria Cidadã é uma iniciativa que integra os líderes do Grupo CSN e os jovens beneficiados pelo projeto Garoto Cidadão, da Fundação CSN. Em 2023, foi conduzida a segunda edição, com 48 jovens participantes e 48 voluntários mentores (19% deles da CMIN), totalizando quase 200 encontros de mentoria.

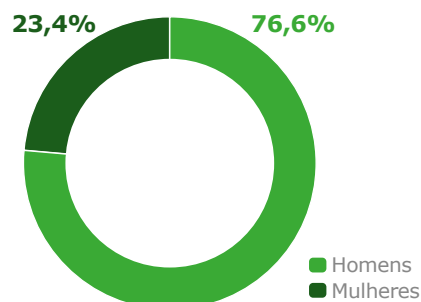
O objetivo do Mentoria Cidadã é proporcionar aos educandos do Garoto Cidadão uma visão orientativa sobre o universo das organizações empresariais, a partir da relação com um mentor voluntário do Grupo CSN. Os colaboradores que se voluntariam da Companhia são capacitados para conduzirem sessões de mentoria com até dois alunos-mentorados, abordando temas sobre empregabilidade.

Um dos principais benefícios dessa relação é o acompanhamento mais próximo dos educandos que iniciam sua experiência como aprendizes do Grupo CSN, impulsionando sua capacidade de adaptação e desenvolvimento profissional. Assim, a Companhia fortalece a diversidade em suas equipes, incluindo jovens oriundos de comunidades com carências socioeconômicas.

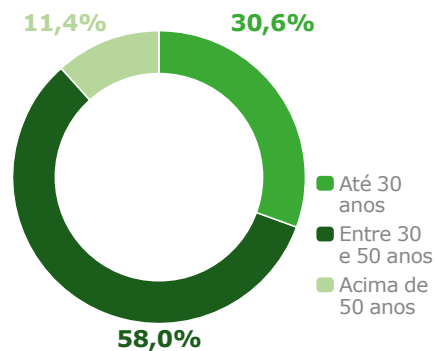
 Colaboradora de
Casa de Pedra
(Congonhas, MG)



Colaboradores por gênero em 2023



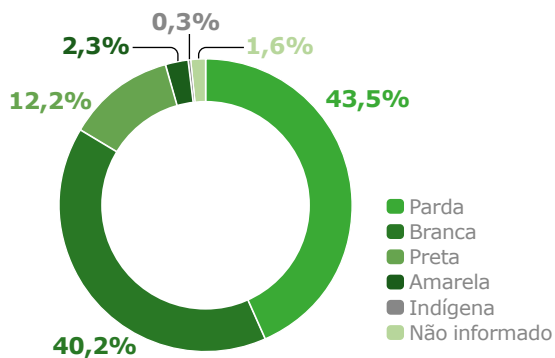
Colaboradores por faixa etária em 2023



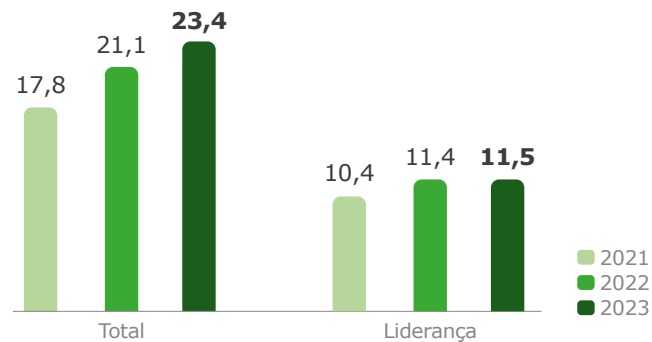
Colaboradora de Casa de Pedra (Congonhas, MG)



Colaboradores por raça em 2023



Representatividade feminina¹ (em %)



1. Percentual de colaboradores sobre o total do quadro funcional e nas posições de liderança em cada ano.

Em 2023, a Companhia registrou evolução na representatividade feminina em seu quadro funcional



Direitos humanos

Em todas as suas atividades e na sua cadeia de valor, a CMIN valoriza e promove o respeito aos direitos humanos, integrando o tema à gestão de riscos e ao modelo de relacionamento com as comunidades locais. A Companhia gerencia o tema com base nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, elaborado pela ONU, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Desde 2022, em parceria com o Centro de Direitos Humanos e Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV), a CSN Mineração vem desenvolvendo um trabalho para identificar potenciais riscos de violação dos direitos humanos e aprimorar os programas e iniciativas que mitigam esse tipo de risco.

Nesse contexto, a Companhia concluiu em 2023 o processo de Due Diligence em Direitos Humanos no município de Congonhas (MG). O estudo foi desenvolvido com base no *framework* da UN Guiding Principles for Business & Human Rights e identificou 37 potenciais impactos adversos das operações no tema, dos quais

14 foram priorizados. Também como resultado dessa análise a CSN Mineração definiu e iniciou a implementação de 49 planos de ação para os impactos prioritários e 95 iniciativas de mitigação para os impactos de menor criticidade.

Outro desdobramento do Due Diligence em Direitos Humanos foi a consolidação do Stakeholder Engagement Plan (SEP) da CMIN. Essa abordagem visa construir um sistema de diálogo estruturado com os *stakeholders* das unidades, orientando os investimentos sociais e consolidando o relacionamento com a comunidade e outros públicos na esfera de influência da unidade operacional. Em cada localidade, um diagnóstico identifica o status atual da situação de relacionamento com *stakeholders* e direitos humanos. A partir desse diagnóstico, um plano de ação é desenvolvido para direcionar e tratar os temas identificados como críticos e definir a estratégia de responsabilidade social corporativa local.

O compromisso da Companhia com o respeito aos direitos humanos está explícito no Código de Conduta e incorporado também nas práticas já adotadas para a qualificação dos colaboradores e o monitoramento de fornecedores. Em 2023, a CSN Mineração promoveu 6,1 mil horas de treinamento em direitos humanos para o público interno. Já os parceiros da cadeia de suprimentos comprometem-se a seguir os padrões de conduta e de não violação dos direitos humanos por meio de cláusulas contratuais e requisitos das condições gerais de fornecimento. Para investigar situações de potencial desvio dessas diretrizes, o Canal de Denúncias da CMIN recebe e trata denúncias relacionadas ao tema (saiba mais na página 44).

Operador de caminhão fora de estrada em Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Indicadores de treinamentos em direitos humanos

	2021	2022	2023
Horas de treinamento promovidas	5.611	8.777	6.051
Número de colaboradores treinados	5.838	6.040	7.827
Percentual de treinados sobre o <i>headcount</i>	78,1%	78,5%	97,6%

Colaboradores em inspeção de área na unidade Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Segurança e bem-estar

A segurança é um valor da CSN Mineração e, por isso, a Companhia gerencia esse tema, em conjunto com a promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores, de forma prioritária. O sistema de gestão estruturado é norteado por políticas e procedimentos para mitigar os riscos de acidentes com colaboradores e terceiros e os impactos sobre as comunidades do entorno e o meio ambiente.

A Política de Sustentabilidade estabelece também as diretrizes para a gestão da segurança. Os procedimentos e metodologias a serem aplicadas, por meio da atuação proativa das lideranças, são descritos no Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho – o documento conta com uma versão interna e outra específica para fornecedores.


Os planos de ação e medidas para garantir a segurança, assim como os indicadores de desempenho, são monitorados por meio do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde (SGSS), aplicável a todas as unidades da CMIN e que abrange 100% dos colaboradores e fornecedores. Os elementos estratégicos e ferramentas do SGSS proporcionam a estruturação de programas focados na prevenção de acidentes, mitigação de riscos e capacitação das lideranças e dos colaboradores.


 Colaborador de Casa de Pedra (Congonhas, MG)



Clique nos links para saber mais

 Política de Sustentabilidade do Grupo CSN

 Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho para Fornecedores

 Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

ELEMENTOS ESTRATÉGICOS DO SGSS

Colaboradores
de Casa de Pedra
(Congonhas, MG)

- 1 Compromisso e liderança**
Reforça o engajamento e o comprometimento de todos os colaboradores, próprios ou terceiros, no desafio diário de tornar o ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável.
- 2 Comunicação**
Visa reduzir riscos de saúde e segurança por meio de uma comunicação eficiente com todas as partes interessadas.
- 3 Padrões e procedimentos**
Padroniza as práticas de trabalho limpas, seguras e saudáveis por meio de padrões e procedimentos, envolvendo trabalhos rotineiros ou não rotineiros para atividades operacionais e administrativas.
- 4 Desenvolvimento comportamental**
Requisitos para o desenvolvimento comportamental de colaboradores, próprios e fornecedores, focado na prevenção e na melhoria contínua em saúde e segurança ocupacional.
- 5 Gestão de riscos**
Sistemática para identificar, avaliar, controlar, minimizar ou eliminar os riscos e impactos relacionados aos processos, atividades, instalações, serviços e produtos e suas possíveis consequências para a saúde e integridade física das pessoas.
- 6 Gerenciamento de mudanças**
Visa assegurar que todas as mudanças ocorridas nas instalações, de tecnologia, nos processos, no ambiente de trabalho e de pessoas sejam realizadas de forma controlada, de modo que os riscos ou impactos sejam mantidos em níveis aceitáveis e de forma a promover a melhoria do desempenho em saúde e segurança ocupacional.
- 7 Requisitos legais**
Visa garantir a identificação, análise e adequação aos requisitos legais relativos a saúde e segurança do trabalho.
- 8 Planejamento**
Visa estabelecer uma sistemática que garanta que as ações estratégicas, operacionais e rotineiras sejam planejadas de forma a minimizar o impacto e manter controlados os perigos e riscos de processos.
- 9 Gestão de fornecedores de serviços**
Visa assegurar que os fornecedores de serviços estejam comprometidos com as práticas, procedimentos e tenham desempenho alinhado aos valores e princípios do Grupo CSN.
- 10 Gestão de competências e habilidades**
Processo contínuo de capacitação, qualificação, habilitação e ambientação, para que colaboradores próprios e terceiros estejam aptos para o exercício de suas atividades de forma limpa, segura e saudável.



Colaborador no
pátio de estoque
de Casa de Pedra
(Congonhas, MG)



Todos os fornecedores se comprometem, por meio de cláusulas contratuais, a seguir as diretrizes estabelecidas no Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho para Fornecedores e nas Condições Gerais para Prestação de Serviços. Os documentos estabelecem requisitos mínimos, procedimentos e informações essenciais para que os prestadores de serviço possam estar preparados e capacitados para a execução de suas atividades nas unidades da CMIN.

Anualmente, os documentos normativos e as práticas de gestão também passam por auditoria interna e atualizações. Uma equipe multidisciplinar conduz avaliações de riscos em saúde e segurança considerando todo o ciclo produtivo e, com uma metodologia aderente à ISO 31001, define programas para prevenção de riscos e garantia de um ambiente seguro de trabalho. Entre essas plataformas estão as análises preliminares de risco, as autorizações de trabalho e o fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva. Riscos associados

Em 2023, todas as operações da CMIN passaram por auditorias internas e cruzadas sobre o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde

a tarefas específicas são, ainda, mitigados por meio de controles específicos e documentados em procedimentos operacionais ou de auditorias cruzadas entre as unidades.

A evolução do SGSS, dos manuais e dos procedimentos de segurança também ocorre com a contribuição direta dos colaboradores. Diferentes mecanismos asseguram a participação da força de trabalho na avaliação de riscos e discussões de melhorias em sistemas e barreiras de proteção, como os Diálogos Diários de Segurança (DDSs), a promoção anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e

Meio Ambiente (SIPATMA), as reuniões periódicas de segurança entre lideranças e equipes.

A CMIN também conta com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAs), com representantes eleitos pelos próprios colaboradores e constituídas em conformidade com Norma Regulamentadora (NR05) e com a Lei nº 14.457/2022. Os integrantes das CIPAs possuem estabilidade empregatícia, mecanismo que visa coibir atitudes de retaliação e oferecer um espaço aberto para que os colaboradores expressem preocupações e reclamações relacionadas ao tema de saúde e segurança do trabalho.



Colaboradora de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Campanhas de segurança

Em abril de 2023, a Companhia realizou o Safety Day, evento destinado a todos os colaboradores. Os profissionais foram engajados na temática de segurança por meio de uma palestra com especialista em cognição, comportamento humano, prevenção de acidentes e desenvolvimento de lideranças.

Outra ação anual é a campanha Faça Sempre o Certo, voltada à conscientização sobre a segurança do trabalhador e das pessoas ao redor. Os temas, abordados pelas unidades dentro da operação, tratam de aspectos como comportamento seguro, interrupção de atividades inseguras e travessias com segurança.

Além disso, a CMIN promove a conscientização contínua por meio de campanhas temáticas associadas aos meses coloridos. Uma das mais expressivas é o Maio Amarelo (segurança viária), que conta com comunicações realizadas pelas equipes de saúde e segurança, disponibilização de treinamentos para motoristas e operadores e campanhas de prevenção ao uso de álcool e entorpecentes.

Em 2023, foram promovidas mais de **85 mil horas de treinamento** em saúde e segurança para os colaboradores e mais de 16 mil horas para os terceiros





Programas de segurança

◆ **Treinamento em realidade virtual**

Utilização de plataforma virtual com aplicação de games e assistente virtual como facilitador de conteúdos teóricos, regras com pílulas de animação e uso de óculos 3D para simulações, proporcionado experiência em ambiente virtual. Em 2023, três novos módulos foram implementados.

◆ **Teste de prontidão**

Ferramenta on-line que avalia a prontidão para o trabalho e prediz possíveis alterações do estado de atenção e resposta que poderiam agravar o risco de acidentes decorrentes de fatores pessoais. O teste é realizado diariamente com os colaboradores que executam atividades críticas em todas as unidades operacionais. Em 2023, as participações aumentaram 113%, com a ampliação de 700 licenças do teste, e não houve nenhum acidente com colaboradores participantes.

◆ **Dever de recusa**

Treinamento e comunicação sobre os procedimentos para avaliação preliminar de riscos e orientação para não iniciar ou interromper imediatamente uma atividade no caso de situações perigosas. Abrange os colaboradores e terceiros que atuam em todas as unidades da CSN Mineração.

◆ **Programa de Prevenção para Álcool e Entorpecentes (PPAE)**

Atua de forma preventiva no combate ao consumo indevido do álcool e/ou outros entorpecentes, visando à integridade física e psíquica dos colaboradores e fornecedores, por meio da prevenção, informação e tratamento. Todo o processo é realizado respeitando os critérios de sigilo médico e as diretrizes de *compliance* da Companhia. Em 2023, foram realizados 83.364 testes de etilômetro e 5.010 testes toxicológicos.

◆ **Indicador de performance de saúde e segurança**

Indicador afere os resultados de saúde e segurança das unidades da CSN Mineração de forma consolidada e permite visualizar, além do indicador reativo, o cumprimento e aderência aos programas de saúde e segurança preventivos e legais.

Iniciativas envolvem colaboradores e terceiros na prevenção de acidentes

◆ **Sistema inteligente de bloqueio**

Sistema automatizado que permite o bloqueio da energia elétrica em espaços perigosos no caso de manutenções ou necessidade de interferência elétrica. Dessa forma, as etapas de trabalho se tornam mais seguras e ágeis, garantindo a confiabilidade dos profissionais autorizados.

Colaborador na sala de monitoramento de barragens (Congonhas, MG)

Programa AGIR

Em 2023, o Grupo CSN lançou o Programa AGIR, que visa reduzir o risco de acidentes de alto potencial e prevenir fatalidades, além de reforçar o compromisso de todos os gestores com a segurança como um valor inegociável. Implementado também na CSN Mineração, o programa está fundamentado em três pilares e consolida as práticas e ações já existentes nas unidades com o objetivo de fortalecer a cultura de prevenção e aprimorar continuamente o desempenho em segurança do trabalho.

Cultura de Saúde e Segurança do Trabalho

- Unificar o procedimento de Gestão de Consequência de Saúde e Segurança em todo o Grupo CSN.
- Implantar o Programa de Reconhecimento em Saúde e Segurança do Trabalho, com o objetivo de destacar as boas práticas realizadas pelos colaboradores. A intenção é estimular e difundir essas iniciativas, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.

Gestão dos Riscos Críticos

- Implementar requisitos de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) para riscos críticos em todos os negócios.
- Ações de conscientização e capacitações para atividades críticas nos negócios da CSN.


Segurança de Processos

- Fortalecer a cultura de segurança de processo, concentrando esforços no dimensionamento e implementação de barreiras em cenários críticos. Um time dedicado de profissionais é responsável por sugerir e avaliar ações para diminuir ou eliminar os riscos operacionais, resultando em redução de custos industriais. Além disso, esses especialistas revisam os pontos críticos na gestão de segurança dos processos produtivos.



Desempenho em segurança

Em 2023, a CMIN registrou melhora no desempenho das taxas de frequência e gravidade. Ao todo, foram registrados 24 acidentes no ano, ante 28 em 2022, mesmo com o aumento quantidade de horas-homem trabalhadas. Do total, dois acidentes geraram afastamento superior a 6 meses (um com colaborador e um com terceiro). A Companhia alcançou o marco de dez anos sem acidente fatal em suas operações. Merece destaque ainda a redução de 43,9% na taxa de gravidade de acidentes na comparação com 2022. Todos os eventos de incidentes são investigados por um grupo multidisciplinar, que identifica as causas e circunstâncias do acidente para o compartilhamento de lições aprendidas em todas as unidades da CMIN e a definição de planos de melhoria.

 Colaboradores do Complexo Pires (Ouro Preto, MG)

Indicadores de saúde e segurança da CMIN¹

	2021	2022	2023
Total de horas-homem trabalhadas	20.408.757	21.556.860	22.049.661
Número de acidentes de comunicação obrigatória	40	28	24
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos)	1	1	2
Número de acidentes fatais	0	0	0
Número total de dias perdidos e debitados	1.195	1.388	796
Taxa de frequência de acidentes de comunicação obrigatória ²	0,39	0,26	0,22
Taxa de frequência de acidentes de com consequência grave (exceto óbitos) ²	0,01	0,01	0,02
Taxa de frequência de acidentes fatais ²	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes ²	12	13	7

1. Considera colaboradores próprios e terceiros.


2. Taxas calculadas com o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas.

Programas de saúde

A manutenção de um ambiente saudável de trabalho é fundamental para que os colaboradores possam desempenhar suas atividades profissionais com segurança e sem riscos de acidentes. O acompanhamento das condições de saúde dos profissionais e o incentivo a adoção de hábitos saudáveis são essenciais para que a CMIN alcance seus objetivos.

A Companhia possui o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), que estabelece tipos de exames e periodicidades para avaliação das condições físicas e de saúde dos colaboradores, de acordo com as funções desempenhadas e riscos associados. Além disso, todos os anos a Companhia realiza campanhas de vacinação contra gripe e H1N1 (vacina tetravalente), hepatite B e outras doenças.

Em 2023, 93% dos colaboradores aderiram às campanhas de vacinação promovidas pela CMIN

 Colaborador de Casa de Pedra (Congonhas, MG)




A Companhia conta com o CSN 10+, que reúne um conjunto de programas para incentivar a melhoria da qualidade de vida entre os colaboradores. A iniciativa também abrange ações com serviços médicos e orientações para ampliar o bem-estar e saúde física e emocional. Entre eles está o Programa Despertar, uma plataforma destinada a preservar o descanso dos trabalhadores com foco na manutenção dos reflexos, da concentração, da memória, da agilidade e a combater a fadiga, contribuindo para a redução dos incidentes.

A CMIN oferece ainda o Viva+, programa realizado em parceria com uma rede de academias que contribui para a saúde física, mental e social dos colaboradores e parentes de primeiro grau, e o Programa de Apoio Pessoal (PAP), que presta atendimento telefônico gratuito em situações envolvendo questões pessoais e profissionais, com orientação psicológica, financeira e jurídica.

CSN 10+

- 1 Programa de Prevenção ao Álcool e Entorpecentes
- 2 Programa Despertar
- 3 Programa de Gerenciamento Ergonômico e de Ginástica Laboral
- 4 Programa em Forma e Prato Saudável
- 5 Programa de Conservação Auditiva
- 6 Medicina Itinerante
- 7 Programa Saudavelmente
- 8 Programa Saúde da Pele
- 9 Programa Antitabagismo
- 10 Gestão de Afastados

 Colaboradora de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Cadeia de valor



Porto TECAR
(Itaguaí, RJ)

Os negócios da CMIN promovem impactos econômicos positivos com o desenvolvimento de cadeias de suprimentos de materiais e serviços associadas às atividades e operações do setor de mineração. Em 2023, a Companhia destinou R\$ 12 bilhões em compras e contratos com 1,4 mil fornecedores ativos.

Na relação que estabelece com esses parceiros, a Companhia promove mecanismos para garantir e valorizar o respeito aos direitos humanos, a ética, a integridade, as melhores práticas de concorrência leal, a segurança e a sustentabilidade. Todos os fornecedores passam por um processo prévio de homologação e avaliação documental da conformidade legal, no qual tomam ciência e aderem ao Código de Conduta e à Política Anticorrupção da CMIN. Nesse momento, os parceiros também se comprometem a cumprir as Condições Gerais de **Prestação de Serviços** e de **Aquisição de Materiais**, documentos públicos e registrados em cartório pelo Grupo CSN, empresa controladora da CSN Mineração.

Nessa etapa, a depender do segmento de atuação dos fornecedores, é demandada a apresentação de certificados dos sistemas de gestão, como o da ISO 9001 (gestão da qualidade) e o da ISO 14001 (gestão ambiental), e de licenças ambientais.

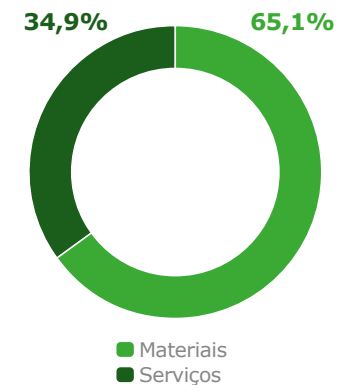


Em 2023, 100% dos fornecedores contratados foram avaliados em critérios sociais, como regularidade trabalhista e fiscal e aspectos anticorrupção. Além disso, todos os fornecedores elegíveis à análise de critérios ambientais (equivalentes a 13,6% do total) foram avaliados no momento da contratação. A Companhia também prioriza o desenvolvimento de fornecedores locais, como forma de promover o crescimento do mercado e qualificar a mão de obra regional.

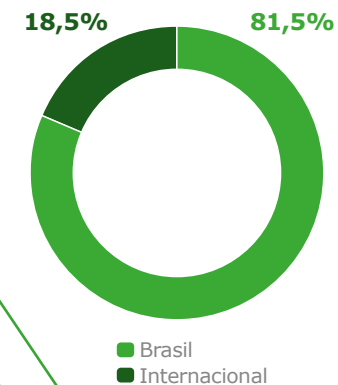
Durante o período de vigência dos contratos, a CMIN monitora a conformidade trabalhista dos fornecedores prestadores de serviços e subcontratadas. Por meio do Núcleo de Gestão de Terceiros, a regularidade de recolhimento de impostos trabalhistas e previdenciárias, o pagamento aos funcionários contratados e o cumprimento de dissídios definidos em acordos coletivos, entre outros aspectos, são verificados mensalmente.

RAIO-X DOS FORNECEDORES DA CMIN EM 2023

Dispêndios por categoria de fornecimento



Dispêndios por localização geográfica



Avaliação de compliance

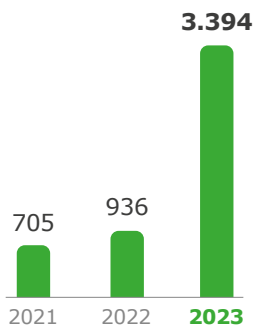
Os parceiros e fornecedores que se relacionam com a CMIN são submetidos a avaliações estruturadas de integridade. Esses processos incluem metodologias de Compliance and Anticorruption Background Check e Know Your Customer (KYC) e visam identificar o nível de aderência aos critérios de ética e conformidade estabelecidos pela Companhia e assegurar o pleno respeito aos direitos humanos, combatendo práticas trabalhistas degradantes como o trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo na cadeia de valor. Como parte das ações de melhoria do Programa de Compliance, o escopo dessas análises de *due diligence* foi ampliado, com a inclusão de uma ferramenta internacional.

Nos processos de contratação, o nível de criticidade dos parceiros em relação a questões éticas é avaliado considerando a área de negócio, país de atuação, estrutura societária, beneficiários finais e casos de litígio, sanção ou exposição na imprensa relacionados ao tema. Uma análise prévia a partir da matriz de riscos da CSN e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do fornecedor permite identificar os parceiros considerados críticos, que são então analisados pela Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance. Os fornecedores críticos são monitorados continuamente e reavaliados a cada 15 dias. Todos os contratos

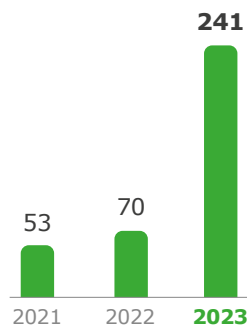
firmados incluem cláusulas anticorrupção e o aceite formal dos fornecedores ao Código de Conduta e à Política Anticorrupção do Grupo CSN.

Em 2023, foram realizadas 3,4 mil análises de *due diligence* de fornecedores do Grupo CSN, incluindo parceiros da CMIN. Os fornecedores também são um dos tipos de *stakeholders* incluídos no processo de DDDH (Due Diligence em Direitos Humanos). Essa metodologia tem o objetivo de mitigar riscos de desrespeito aos direitos humanos nas localidades em que estão as unidades produtivas (saiba mais na página 77).

Número de *due diligences* de fornecedores realizadas¹



Número de contratos analisados pela área de Compliance^{1 e 2}



1. Dados referentes ao Grupo CSN, pois o processo é corporativo sem a possibilidade de segregação do número específico de due diligences da CSN Mineração.

2. Dados históricos reapresentados. Os valores reportados em relatórios anteriores referem-se ao total de cada período, e não à média mensal.

 Colaboradora de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Engajamento ESG

Para fortalecer o engajamento dos fornecedores na agenda de sustentabilidade, a CSN Inova Bridge lançou em 2023 o Projeto Olívia, conduzido em conjunto com a Diretoria de Sustentabilidade do Grupo CSN e que permite avaliar o nível de maturidade dos parceiros estratégicos na aplicação de boas práticas de gestão sobre temas sociais, ambientais e de governança corporativa.

O Projeto Olívia envolveu mais de 100 fornecedores de segmentos relevantes para as cadeias de valor dos negócios do Grupo CSN, inclusive da CSN Mineração – indústrias químicas, de embalagens, de insumos para mineração e metalurgia, entre outros tipos de atividades.

A prova de conceito (POC) dessa iniciativa avaliou desde a efetividade do processo de engajamento para obtenção de informações ESG nos questionários até a metodologia para ranqueamento dos respondentes a partir da evidenciação de suas práticas. A estruturação desse modelo de avaliação possibilita à Companhia avançar em mecanismos para promover e incrementar processos de compras sustentáveis.

A abordagem de gestão para promover o desenvolvimento sustentável na cadeia de suprimentos da CMIN também foi aprimorada em 2023 com a criação de estruturas dedicadas na Diretoria de Suprimentos do Grupo CSN. A criação de uma coordenação dedicada à Gestão ESG dos Fornecedores foi o primeiro passo para a elaboração de uma matriz de riscos ESG desses parceiros, que norteará programas de avaliação, treinamento, engajamento e inovação na cadeia de valor. Além disso, o Núcleo de Gestão de Contratos foi ampliado para todos os segmentos do Grupo CSN, fortalecendo a gestão local e o monitoramento dos parceiros em cada unidade.

O Projeto Olívia envolveu mais de 100 fornecedores na obtenção de informações sobre a gestão de aspectos ESG por esses parceiros



Colaboradores em área de carregamento de minério de Casa de Pedra (Congonhas, MG)



Alunos do
projeto Garoto
Cidadão (São
Paulo, SP)

Comunidades locais

Fundação CSN

A relação da CSN Mineração com as comunidades dos municípios onde estão as suas unidades produtivas é direcionada pelo propósito de transformar vidas e de promover o desenvolvimento social por meio de impactos positivos para as pessoas. Essa visão se materializa nos investimentos e projetos da Fundação CSN, que completa 63 anos de atuação em 2024 e é uma das mais longevas do país.

As atividades da Fundação CSN são desenvolvidas em 37 territórios e são organizadas em quatro eixos de atuação – Cultura, Educação, Articulação e Curadoria. Em 2023, o investimento total em responsabilidade social foi de R\$ 57 milhões, direcionado para projetos e iniciativas que beneficiaram cerca de 5,7 mil jovens.

Em Congonhas (MG), a Fundação CSN administra o Centro de Educação Tecnológica (CET), que, desde 1961, oferece Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Ensino Médio e Ensino Técnico, além de cursos de capacitação profissional. Em 2023, o CET ampliou seu programa de bolsas para cursos técnicos, após parceria com o Governo de Minas Gerais no programa Trilhas de Futuro, atendendo um total de 906 alunos (622 bolsistas).



R\$ 57 milhões
investidos em
responsabilidade
social em 2023

Alunos do Centro de Educação Tecnológica da Fundação CSN (Congonhas, MG)



Eixos de atuação da Fundação CSN

Educação

Programa de Educação Ambiental

Preservação e responsabilidade ambiental para transformar a comunidade com comportamentos responsáveis em relação ao meio ambiente

Capacitar Hotelaria e Serviços

Qualificação profissional de jovens realizada nos hotéis da Fundação CSN

Capacitar para Crescer

Fomento do protagonismo juvenil e preparação para o mundo do trabalho com ênfase no Programa Aprendiz

Bolsa de estudos

Oferta de bolsas de estudos nas escolas administradas pela Fundação CSN em Congonhas e Volta Redonda

Bolsa de Teatro

Acesso para jovens egressos do Garoto Cidadão à graduação em teatro em parceria com a escola Célia Helena Centro de Artes e Educação (São Paulo)

Mentoria Cidadã

Apoio à entrada dos jovens egressos do Garoto Cidadão no Programa de Aprendiz do Grupo CSN

Conexão Aprendizagem

Oportunidades de trabalho para jovens em programas de estágio e de aprendizes

Cultura

Centro Cultural Fundação CSN (Rio de Janeiro)

Espaço de difusão cultural voltado para a formação e fortalecimento da arte, educação e cultura

Garoto Cidadão

Presente em 14 cidades de 6 estados (Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo)

Tambores de Aço

Grupo musical composto por bolsistas oriundos do Garoto Cidadão, entre 13 e 19 anos

Histórias que Ficam

Programa nacional de consultoria, patrocínio e difusão do documentário brasileiro

Articulação

Capacitações técnicas

Capacitações sobre a elaboração de projetos, captação de recursos e políticas públicas para conselheiros tutelares, servidores públicos e membros de Organizações da Sociedade Civil, com o objetivo de ampliar a articulação com comunidades de territórios

Teoria da Mudança


Promoção da transformação social e cultural por meio do empreendedorismo urbano, empregabilidade urbana e inclusão produtiva rural
Polo Turístico de Street Art (Volta Redonda – RJ)

Casa de Apoio

Atendimento às demandas da comunidade local em Congonhas (MG)

Curadoria

Análise e seleção de projetos externos para destinação de recursos via leis de incentivo para estimular a cultura, a educação, a saúde, o esporte e o lazer

 Clique aqui para saber mais sobre a atuação da Fundação CSN

 Participantes do projeto Tambores de Aço



Gestão de impactos nas comunidades

A CMIN avalia e monitora impactos potenciais e reais negativos de suas operações sobre as comunidades vizinhas. A partir de estudos de impactos socioambientais em cada localidade, eles são identificados e caracterizados, considerando sua intensidade, duração e reversibilidade. As análises subsidiam o desenvolvimento de planos de mitigação dos impactos e a implementação de mecanismos para o recebimento de queixas e reclamações.

Os impactos mais significativos estão relacionados à geração de ruídos e à emissão de material particulado, que pode comprometer a qualidade de vida das populações. As características de operação das unidades podem ainda causar efeitos adversos em aspectos de direitos humanos. Por isso, a Companhia conduziu entre 2022 e 2023 o estudo de Due Diligence em Direitos Humanos no município de Congonhas, que identificou 37 potenciais impactos no tema, sendo 14 deles priorizados (saiba mais na página 77).

A CSN Mineração conta com o Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade do Ar e Ruído, composto por estações de monitoramento automáticas e semiautomáticas. Outra prática amplamente empregada na CMIN é a constante umectação das vias, reduzindo a poeira gerada pelo tráfego de caminhões e equipamentos.



 Vista aérea da cidade de Congonhas (MG)



Participantes de ação do Programa de Educação Ambiental



Para atendimento à população, além da Linha Verde, a CSN Mineração disponibiliza a Casa de Apoio CSN, instalada nos arredores da Mina Casa de Pedra e com papel importante na prestação de esclarecimentos à população e na formulação de iniciativas conforme as demandas e expectativas locais. Em 2023, o espaço realizou mais de 1,3 mil atendimentos, a maioria deles relacionados a pessoas com interesse de trabalhar na Companhia. Por meio da divulgação de oportunidades de trabalho, a Casa de Apoio contribui para a geração de emprego e renda e atua como catalizador para contratações locais. O diálogo com a comunidade vizinha à CMIN também é promovido pelo Comitê de Comunidades, que reúne 23 representantes locais, entre líderes comunitários, instituições da sociedade civil e organizações não governamentais.

Outra iniciativa relevante para o engajamento local é o Programa de Educação Ambiental (PEA), conduzido nos municípios de Congonhas, Belo Vale e Ouro Preto por meio de palestras, eventos, oficinas nas escolas da rede pública e outras ações de conscientização. As atividades são planejadas a partir de um diagnóstico socioambiental participativo, em linha com os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da International Finance Corporation (IFC). Em 2023, o PEA promoveu 455 ações, que somaram 14.275 participações, entre colaboradores, fornecedores e membros da comunidade de Congonhas.

Linha Verde

A Linha Verde, um canal de comunicação disponível a todos os públicos da CMIN, complementa a abrangência do SGA. A plataforma recebe denúncias, reclamações, sugestões e solicitações de esclarecimento relacionados aos temas ambientais e sociais das unidades produtivas. Em 2023, 14 manifestações foram recebidas e todas foram tratadas.

Todas as ocorrências recebidas na Linha Verde são avaliadas por equipes especializadas e recebem um retorno da tratativa em, no máximo, 15 dias. O controle dos contatos, assim como os direcionamentos internos realizados para cada caso, é reportado periodicamente à Alta Administração e acompanhado em reuniões de gestão de indicadores operacionais, ambientais e sociais.

 **Linha Verde**
0800 282 4440
 **meio.ambiente@csn.com.br**


Mudança do clima


Área de preservação ambiental de Casa de Pedra (Congonhas, MG)



A CSN Mineração está engajada no combate às mudanças climáticas e no esforço global para impedir que a temperatura média do planeta se eleve mais do que 1,5 °C, compromisso firmado pelo Brasil e por outros países em 2015, no âmbito do Acordo de Paris. A meta da Companhia é, até 2044, alcançar a neutralidade em carbono nos escopos 1 e 2. Para isso, a CMIN estruturou um modelo de governança e estabeleceu mecanismos para inovar e direcionar investimentos com foco na aceleração da descarbonização de seus negócios.

O Grupo CSN, empresa controladora, publicou em 2022 o seu primeiro Relatório de Ação Climática, que abrange informações sobre a CMIN. Com periodicidade bial, o documento detalha a estratégia da Companhia para contribuir para o combate ao aquecimento global, avaliar riscos e desenvolver planos de ação para mitigar impactos e adaptar seus negócios aos potenciais novos padrões climáticos.

 [Clique aqui para acessar o Relatório de Ação Climática.](#)

 Vista aérea da mina do Engenho (Ouro Preto, MG)

Estratégia climática

Para direcionar os investimentos e iniciativas em direção à transformação dos seus negócios para uma economia de baixo carbono, o Grupo CSN, empresa controladora, estruturou sua estratégia climática com base em três pilares: Mitigação, Adaptação e Engajamento com Stakeholders. Orientada por esses eixos, 30 frentes de atuação e cerca de 180 atividades foram consolidadas no Plano de Ação Climática (PAC) do Grupo CSN, que inclui os aspectos pertinentes à CSN Mineração.

Área de carregamento de minério no Complexo Pires (Ouro Preto, MG)

Mitigação

Nesse pilar estão todas ações relacionadas com a construção da jornada de descarbonização como, por exemplo, o desenvolvimento de *roadmaps* setoriais e a gestão dos projetos de descarbonização. Uma atenção especial é dada à qualidade dos dados, de modo a garantir a confiabilidade destes para que orientem de maneira adequada os planos de ação da Companhia.

Adaptação

Mapeamento dos riscos e oportunidades climáticos para a construção de medidas de adaptação, considerando sempre a resiliência da CSN Mineração frente aos diferentes cenários climáticos. Nesse contexto, são considerados os riscos e oportunidades físicos e de transição para uma economia de baixo carbono.

Engajamento com Stakeholders

É o elo entre a CMIN e seus *stakeholders*. Visa construir parcerias com novos *stakeholders* para incorporar, continuamente, aspectos externos à estratégia da Companhia, como tendências de mercado, novas tecnologias e políticas públicas. Esse pilar também concentra os esforços na divulgação dos avanços internos por meio de reportes, como o Relato Integrado e o CDP, aos públicos interessados.




Governança climática

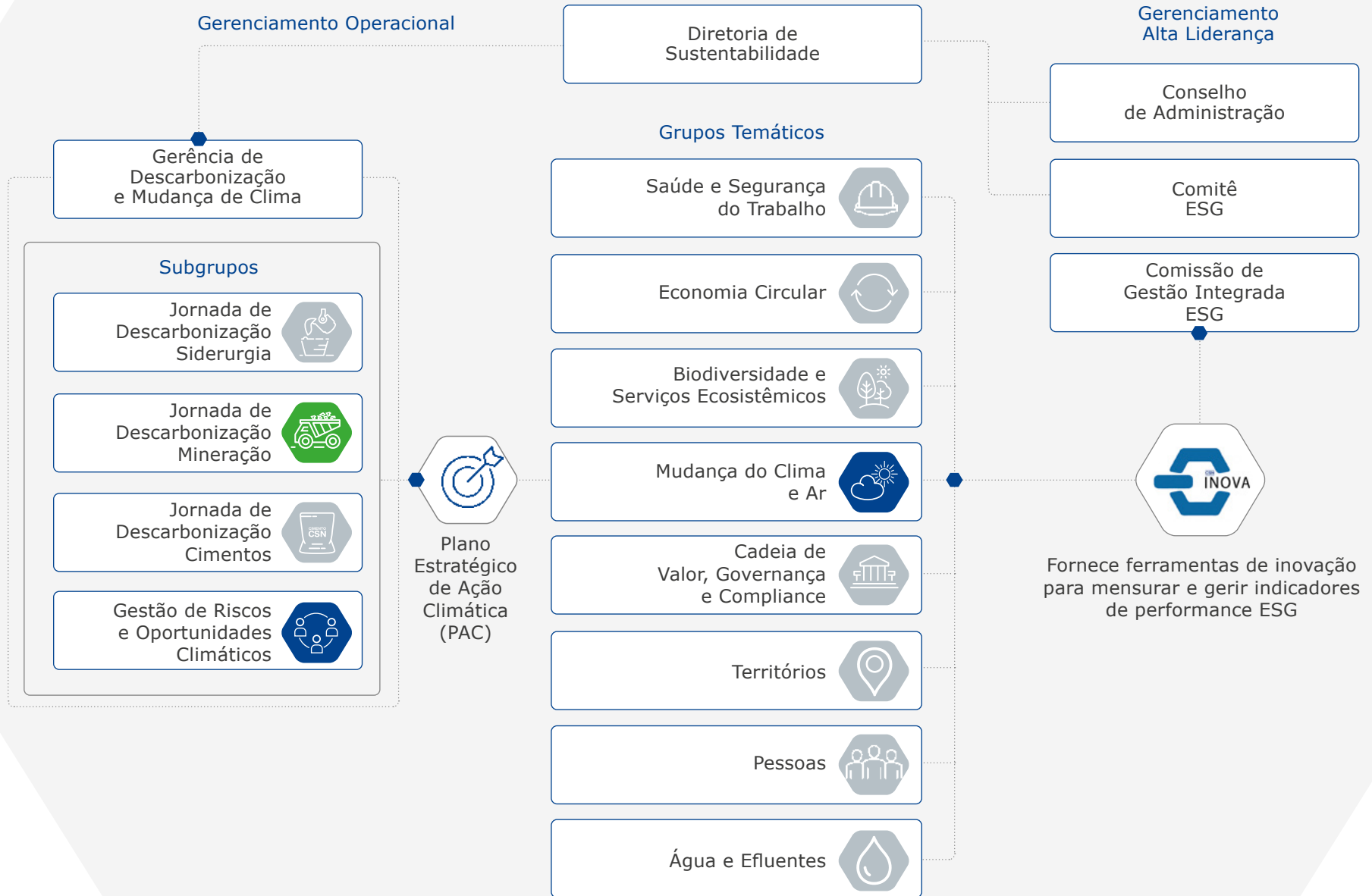
A evolução da estratégia climática é conduzida e monitorada de forma verticalizada, por meio de uma estrutura de governança dedicada ao tema que parte desde o Conselho de Administração.

O Comitê ESG, instância do Grupo CSN que assessorá o Conselho de Administração, conta com o apoio do Grupo Temático de Mudança do Clima e Ar. Executivamente, a Gerência de Descarbonização e Mudança do Clima é responsável pela interface com as demais áreas da Companhia e direcionamento da estratégia climática.

Também foram constituídos os subgrupos Jornada de Descarbonização Mineração e Gestão de Riscos e Oportunidades Climáticos. Todos eles estão conectados ao GT Mudança do Clima e Ar e têm a responsabilidade de gerir e construir os indicadores climáticos, além do papel fundamental para implementar a estratégia climática e operacionalizá-la na rotina de trabalho das operações e para gerenciar os projetos de descarbonização da Companhia.

 Vista aérea da UHE Quebra-Queixo (Ipuaçu, SC)

Estrutura de governança climática



Mitigação

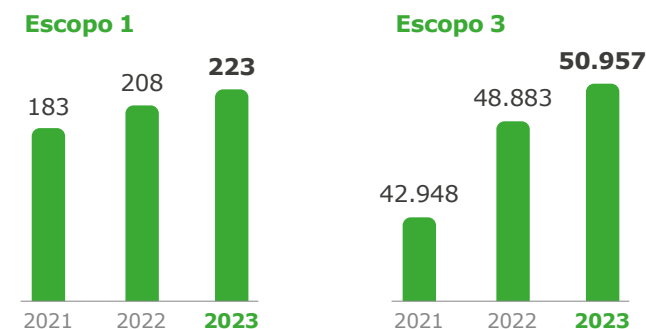
No pilar de mitigação da sua estratégia climática, a CMIN desenvolve e aplica as ferramentas para mensurar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e executa projetos de descarbonização para os seus negócios. O monitoramento das emissões da CSN Mineração é realizado de forma independente, desde 2021, por meio do inventário de emissões de GEE, consolidado anualmente de acordo com as premissas e padrões do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário é auditado por terceira parte e recebe o Selo Ouro. O documento está disponível no [Registro Público de Emissões](#).

Em 2023, as emissões totais diretas da CMIN (Escopo 1) foram de 223 mil tCO₂e. Esse total é 7% maior que em relação ao ano anterior, devido ao aumento de produção.

As emissões de Escopo 2 (aquisição de energia elétrica) são iguais a zero, pois a Companhia tem seu suprimento de energia elétrica 100% gerado a partir de fontes renováveis. A intensidade de emissões foi 11,5% menor na comparação anual, com 7,01 kgCO₂e por tonelada de minério.

O consumo de combustíveis nas operações é o principal fator para as emissões de escopo 1 da CMIN. Em 2023, a energia gerada a partir desses insumos totalizou 2,8 milhões de GJ, um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior, em função da elevação no volume de produção da Companhia. Desse total, 99,6% referem-se ao consumo de diesel na frota.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE DA CMIN (mil tCO₂e)¹

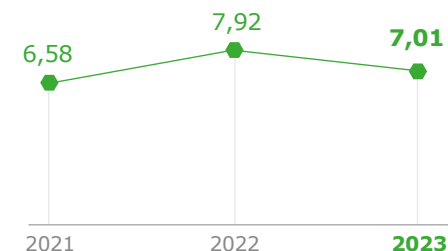


¹ As emissões de escopo 2 da Companhia são zeradas por manter o seu consumo de energia elétrica 100% renovável.

100%
da energia elétrica
utilizada pela
CSN Mineração
é renovável e
autogerada



Intensidade de emissões da CMIN (kgCO₂e/tonelada de minério)

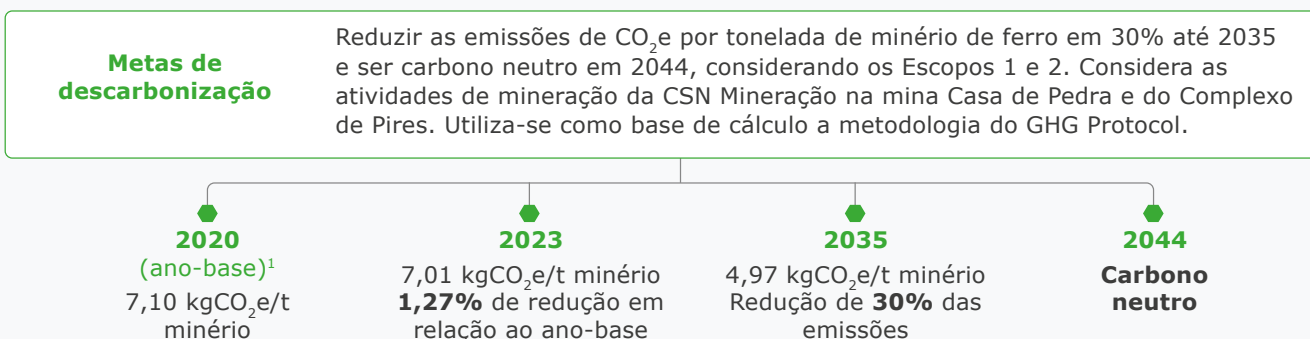
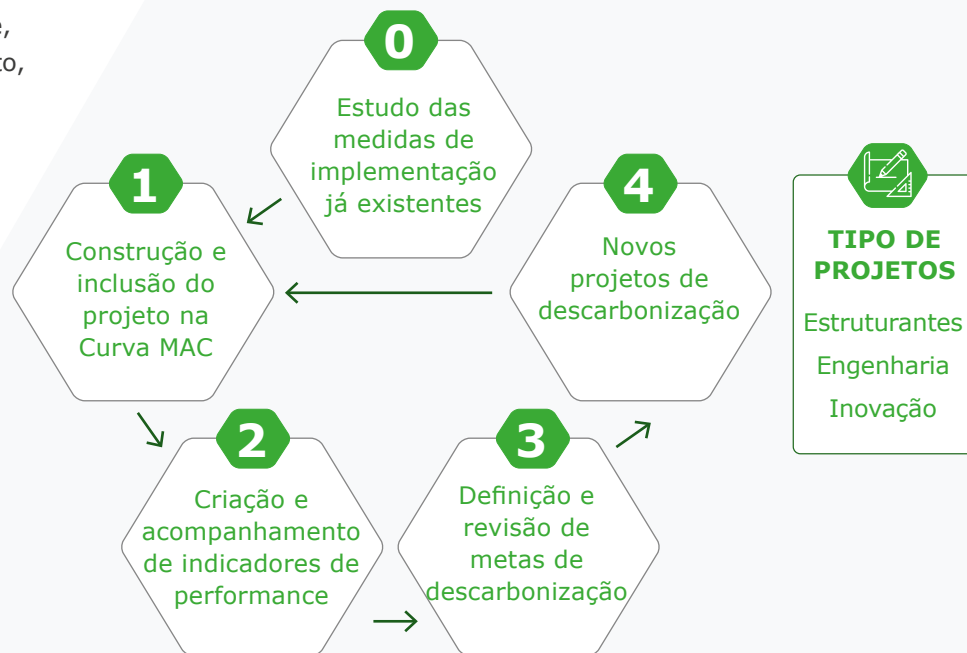


Pilha de estoque de minério em Casa de Pedra (MG)

Descarbonização da CSN Mineração

O *roadmap* de descarbonização da CSN Mineração é atualizado continuamente, com uma metodologia de planejamento, desenvolvimento, implementação e aprimoramento das iniciativas. Uma das principais ferramentas para essa avaliação é a Curva MAC (veja na página 105). O instrumento possibilita a análise de cada projeto e tecnologia de descarbonização, considerando os benefícios de mitigação e o custo de implementação.

GESTÃO CONTÍNUA DOS ROADMAPS DE DESCARBONIZAÇÃO



1. O ano-base da meta foi alterado de 2019 para 2020 para considerar o período em que a prática de movimentação do rejeito seco sem o uso de barragens tornou-se habitual. Essa mudança significativa no processo de gestão de rejeitos impacta o patamar de emissões de GEE nas operações e, por isso, a comparação com o ano de 2020 é mais adequada.



Estruturada em três fases (Blue, Olive e Green) e com quatro forças motrizes, a jornada de descarbonização da CSN Mineração direciona a Companhia para um modelo carbono neutro de produção de minério de ferro até 2044. O *roadmap* desenhado prevê a implementação de uma série de projetos estruturantes relacionados à eficiência operacional da mina Casa de Pedra e a inovação tecnológica para automação e eletrificação da frota de grande porte.

Em 2023, a CSN Mineração concluiu testes de dois caminhões 100% elétricos com capacidade de carga de 60 toneladas para operações fora de estrada (*off road*) na mina Casa de Pedra e adquiriu três veículos desse tipo. O projeto prevê substituição gradual de veículos movidos a diesel por modelos novos movidos a baterias recarregáveis. Em 2024, mais seis equipamentos elétricos serão testados nas operações: uma escavadeira, uma pá-carregadeira, dois caminhões fora de estrada e outros dois caminhões de menor porte.

 Caminhões elétricos de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Conforme estimativa proporcionada pela Curva MAC, a potencial expansão do uso de caminhões elétricos para a operação atual e futura pode reduzir aproximadamente 279,3 mil toneladas de CO₂ equivalente em um período de dez anos (2025-2035). Outras rotas em estudo pela Companhia abrangem a substituição do diesel por combustíveis de fontes renovável, como o HVO (*hydrogenated vegetable oil*).

No último ano, também houve avanço nas iniciativas que reduzem o consumo de combustível em veículos movidos a diesel. Foram concluídos os testes para limitação de RPM (rotações por minuto) e desenvolvido e instalado o sistema de start/stop em caminhões de grande porte. Esses projetos preveem reduções do consumo de diesel, até 2035, de cerca de 1,2 milhão de litros e 37,8 milhões de litros de diesel, respectivamente.



 Caminhão elétrico de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

DESTAQUES DE 2023

Resultados positivos nos testes dos caminhões elétricos *off-road* 60t

Aquisição de 3 veículos *off-road* **100% elétricos**

Conclusão de teste para limitação de RPM (rotações por minuto) e plano de expansão (- 1,2 milhão de litros de diesel até 2035)

Desenvolvimento e instalação de sistema start/stop para caminhões de grande porte (-37,8 milhões de litros de diesel até 2035)

Início de testes com aditivos para otimização da queima de combustível

Continuidade nos testes de aglomeração a frio com parceiro internacional

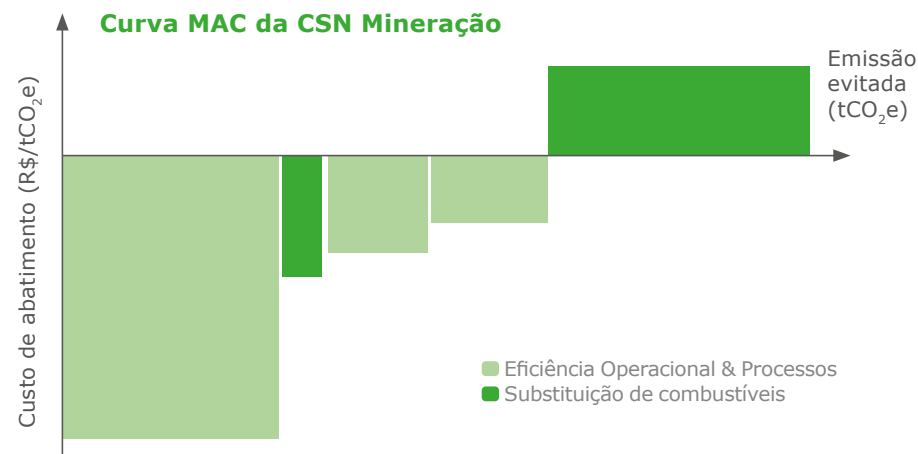


Uso de combustíveis alternativos e biocombustível

Eficiência operacional

Uso de energia renovável

Eletrificação da frota




Adaptação

O pilar de Adaptação abrange as iniciativas da Companhia para avaliar riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas que podem impactar todos os seus negócios. Esse processo vem sendo ampliado e fortalecido desde 2021 e, em 2023, foi incorporado e integrado ao modelo de gestão de riscos corporativo.

Um dos principais avanços nessa frente foi a integração do modelo de avaliação de riscos e oportunidades climáticos ao daqueles relacionados à natureza em uma única matriz. Dessa forma, a CSN Mineração fortalece a capacidade de adaptação dos negócios às externalidades e novos cenários associados aos impactos ambientais (saiba mais sobre essa integração na página 51).

A partir dessa análise, a CMIN deu início, em 2023, ao Estudo de Vulnerabilidade Climática. O objetivo é mapear, de forma sistêmica, as principais vulnerabilidades utilizando um rigoroso método científico apoiado pelos cenários climáticos construídos, que subsidiarão a criação do Plano de Adaptação Climática. O Estudo de Vulnerabilidade Climática e o Plano serão finalizados em 2024, apoiando a tomada de decisão para a transição da Companhia no contexto de uma economia de baixo carbono.

 Área de preservação ambiental, próxima à mina Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Reporte TCFD

Pilar Governança

Recomendação	Gestão CSN Mineração	Saiba mais no questionário de Mudança do Clima do CDP	Saiba mais no Relatório de Ação Climática do Grupo CSN
<p>a) Descreva a supervisão do conselho sobre riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas</p>	<p>O Conselho de Administração, junto com o Comitê ESG e a Comissão de Gestão Integrada, é responsável por supervisionar o desempenho de indicadores operacionais e de emissões de GEE, a gestão de riscos e oportunidades climáticos, o acompanhamento de discussões externas no tema de mudanças do clima e os investimentos em projetos de descarbonização. O Comitê ESG reporta-se periodicamente ao Conselho de Administração. Além disso, a gestão de riscos e oportunidades climáticos é integrada ao processo corporativo de gerenciamento de riscos, com reporte ao Comitê de Auditoria. Órgão estatutário, o Comitê de Auditoria é uma instância de assessoramento ao Conselho de Administração.</p>		
<p>b) Descreva o papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades às mudanças climáticas</p>	<p>O Comitê ESG da CSN é formado por 15 executivos da Companhia e atua como órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração. Mensalmente, os membros do Comitê ESG recebem relatório executivo sobre os avanços do Grupo de Mudança do Clima & Ar. Nas reuniões do Comitê ESG, são discutidos os avanços e desafios nos oito grupos temáticos que trabalham nos temas de sustentabilidade conectados à estratégia da Companhia, inclusive o de Mudança do Clima & Ar.</p> <p>Em sua estrutura organizacional, a CSN, empresa controladora, conta com a Diretoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança de Trabalho, que responde diretamente ao CEO. A Diretoria atua em sinergia com o Comitê ESG e seus grupos temáticos e conta com uma Gerência de Descarbonização, dedicada à construção de estratégias de descarbonização, ao controle de indicadores e ao desenvolvimento de projetos de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).</p> <p>A atuação do Grupo de Mudança do Clima & Ar e da Gerência de Descarbonização é direcionada pelo Plano estratégico de Ação Climática (PAC), que reúne 180 iniciativas em 30 frentes de atuação para promover a descarbonização dos negócios, o gerenciamento de riscos e oportunidades e o engajamento com <i>stakeholders</i> da cadeia de valor.</p>	<p>Questão C1.1</p>	<p>Capítulo Governança Climática (páginas 19 e 20)</p>

Pilar Estratégia

Recomendação	Gestão CSN Mineração	Saiba mais no questionário de Mudança do Clima do CDP	Saiba mais no Relatório de Ação Climática do Grupo CSN
<p>a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazo</p>	<p>Desde 2021, a CSN vem realizando um amplo mapeamento e avaliação dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima mais relevantes no contexto de atividades, setores e regiões nas quais seus negócios atuam. Em 2022 esse processo foi aprimorado com a análise de cenários, <i>benchmark</i> setorial e consulta a estudos e relatórios de mercado. Como resultado, foram identificados 48 fatores de riscos climáticos e 33 fatores de oportunidades climáticas em 2023. Após a conclusão do Estudo de Vulnerabilidade Climática, serão adicionados novos fatores de riscos físicos em granularidade maior às análises. Os riscos são avaliados quanto à magnitude de impacto, probabilidade de ocorrência em três horizontes temporais (1 a 3 anos; 4 a 5 anos; e 6 anos ou mais). Quatro riscos críticos e quatro oportunidades foram priorizados:</p> <p>Riscos Novos sistemas internacionais de precificação de carbono modificando a dinâmica de consumo de matérias primas para produção do aço; Alteração nos padrões de precipitação; Alteração nos padrões de ventos; e Deslizamento nas vias de transporte de minério de ferro</p> <p>Oportunidades Carteira de produtos alinhada com diferentes cenários climáticos e a necessidade da sociedade futura (cenários de expansão da infraestrutura sustentável e resiliente a extremos climáticos); Demanda por maior qualidade no minério de ferro por parte do consumidor final; Investimento em energia renovável e diversificação matriz energética; e Economia circular e integração entre setores provendo a eficiência e redução de impacto</p>	<p>Questões C2.1, C2.2, C2.4 e C2.5</p>	<p>Capítulo Adaptação Climática (páginas 37 a 45)</p>
<p>b) Descreva o impacto dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização</p>	<p>Todos os riscos e oportunidades são avaliados em uma matriz 5 X 5 que correlaciona a magnitude de impacto e a probabilidade de ocorrência. Os riscos críticos têm seus impactos avaliados de forma qualitativa e quantitativa em cada um dos três cenários climáticos desenvolvidos pela Companhia. A análise qualitativa identifica se e em que medida (baixo ou alto) o risco gera impacto, ou ainda se pode configurar uma oportunidade em determinado cenário. Já a análise quantitativa estabelece o patamar financeiro do impacto esperado caso o risco se materialize. As oportunidades críticas são avaliadas apenas de forma qualitativa para cada cenário.</p> <p>Um exemplo da aplicação dessa metodologia é o risco de transição associado ao novo mercado de carbono no Brasil que pode impactar a estratégia de negócio. Isso implica que a Companhia tenha na sua estratégia a visão de um <i>roadmap</i> factível e real associado a metas de redução que contribuam para a descarbonização do país. Outro exemplo é o risco físico de eventos de precipitação extrema que podem impactar a operação das minas. Para mitigá-lo, a CSN Mineração desenvolveu um plano de ação com medidas executadas durante o primeiro semestre de cada ano (período mais chuvoso), prevenindo perdas de produção significativas. Outros riscos críticos também podem impactar o negócio por meio do aumento de custos operacionais, diminuição da margem de produtos ou geração de danos aos ativos. Por sua vez, oportunidades como a venda de minério de ferro com teor de 67% abrem a possibilidade de a Companhia aumentar receitas ao disponibilizar esse material para rotas de redução direta.</p>	<p>Questões C3.3 e C3.4</p>	<p>Anexo 2 (páginas 64 a 75)</p>
<p>c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados às mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou inferior</p>	<p>A Companhia tem se empenhado em múltiplas frentes para assegurar a resiliência do negócio diante dos diferentes cenários climáticos. Os riscos físicos serão mais pronunciados no cenário BAU (4 °C), enquanto os de transição serão predominantes no cenário NZE (1,5 °C). Para a CMIN a estratégia e o plano de ação permanecem inalterados independentemente do cenário. Os principais riscos esperados e decisões estratégicas para assegurar maior resiliência climática são:</p> <p>Cenário BAU Prevê-se alterações mais acentuadas nos padrões climáticos, inclusive os de precipitação e vento, e maior frequência de eventos climáticos extremos, aumentando o risco de deslizamentos. As medidas de adaptação estratégicas incluem: descaracterização das barragens; implementação de processos com filtragem a seco, eliminando a geração de rejeitos nas barragens; elaboração de plano de prevenção para períodos de chuvas críticos; construção de estruturas de drenagem para evitar escoamentos superficiais; adoção de plano operacional para enfrentar ventos extremos; e priorização da máxima recirculação de recursos hídricos para novos projetos.</p> <p>Cenário NZE Espera-se maior pressão da sociedade sobre as empresas para que reduzam suas emissões rapidamente, o que implica metas mais desafiadoras de descarbonização e o desenvolvimento acelerado das rotas de descarbonização. Esse cenário apresenta também oportunidades para a produção de minério de alta qualidade, fundamental para a descarbonização do setor do aço. As medidas de adaptação estratégicas incluem: foco na produção de minério de ferro com teor de 67%; eletrificação dos veículos de grande porte (principal fonte de emissões nas operações); e meta de neutralidade de carbono até 2044.</p>	<p>Questão C3.2</p>	<p>Anexo 2 (páginas 64 a 75)</p>

Pilar Gerenciamento de Riscos

Recomendação	Gestão CSN Mineração	Saiba mais no questionário de Mudança do Clima do CDP	Saiba mais no Relatório de Ação Climática do Grupo CSN
<p>a) Descreva os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas</p>	<p>O Grupo CSN e a CMIN realizam desde 2021 a avaliação sistêmica de riscos e oportunidades climáticos em um processo de quatro fases:</p> <p>Metodologia do processo de riscos e oportunidades climáticos Definição dos parâmetros para a identificação e avaliação dos riscos e oportunidades, incluindo granularidade e abrangência das análises, horizonte temporal, taxonomia, régua de impacto e abordagem de avaliação.</p> <p>Mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades climáticos Identificação dos riscos e oportunidades e avaliação destes em uma matriz 5 X 5 de magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência, com escala em cada eixo de "Muito baixa" até "Muito alta".</p> <p>Avaliação dos cenários climáticos Avaliação dos riscos e oportunidades considerados críticos em cada um dos três cenários climáticos.</p> <p>Adaptação Climática Definição de ações de adaptação climática.</p>		
<p>b) Descreva os processos da organização para gerenciar riscos relacionados às mudanças climáticas</p>	<p>Desde 2022, o processo de gestão de riscos climáticas incorpora a taxonomia prevista pelo TCFD. A partir de uma análise qualitativa em conjunto com a operação, os riscos e oportunidades são avaliados considerando magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência. No âmbito do Grupo de Mudança do Clima & Ar, um subgrupo específico dedica-se à Gestão de Riscos e Oportunidades Climáticas, continuamente avaliando a matriz de riscos climáticos corporativa e incorporando tendências e inovações de mercado ao processo de gestão.</p> <p>Em 2023, a Companhia iniciou um estudo de vulnerabilidade que elevará o grau de maturidade na gestão dos riscos. Além disso, a matriz de riscos e oportunidades foi revisada para incorporar de maneira integrada aspectos ligados à natureza, com o objetivo de alcançar uma gestão integrada de riscos climáticos e da natureza, alinhada aos <i>frameworks</i> TCFD e TNFD.</p>	<p>Questões C2.1 e C2.2</p>	<p>Capítulo Pilar de Adaptação (páginas 37 a 45)</p>
<p>c) Descreva como os processos para identificar, avaliar e gerenciar riscos relacionados à mudança do clima são integrados ao gerenciamento geral de riscos da organização</p>	<p>A avaliação e o gerenciamento de riscos climáticos e da natureza estão integrados ao modelo corporativo de gerenciamento de riscos da Companhia e compõem a Matriz de Riscos Corporativos da Companhia. Baseado no framework do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), esse modelo é constituído em três linhas de defesa e acompanhado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.</p>		

Pilar Métricas e Metas

Recomendação	Gestão CSN Mineração	Saiba mais no questionário de Mudança do Clima do CDP	Saiba mais no Relatório de Ação Climática do Grupo CSN
<p>a) Divulgue as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e processo de gestão de riscos</p>	<p>A identificação e avaliação dos riscos climáticos é conduzida em linha com as recomendações do TCFD e com base em relatórios externos estratégicos (IPCC, IEA etc.), <i>benchmarks</i> e análises internas da Companhia. O modelo abrange, entre outras metodologias, a Curva de Custo Marginal de Abatimento e o Estudo de Cenários Climáticos.</p> <p>A priorização de riscos e oportunidades considera uma matriz de probabilidade de ocorrência e magnitude dos impactos nos horizontes temporais de curto, médio e longo prazos.</p>	<p>Questões C2.1 e C2.2</p>	<p>Capítulo Pilar de Adaptação (páginas 37 a 45)</p>
<p>b) Divulgue o Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 3 e os riscos relacionados</p>	<p>A CSN Mineração apura e divulga anualmente seu inventário de gases de efeito estufa, conforme metodologias de mercado: Brasil GHG Protocol Programme; IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories, 2006; e ISO 14064-1. O inventário abrange os escopos 1, 2 e 3 e é verificado por terceira parte. A divulgação dessas informações ocorre no Relato Integrado (saiba mais na página 102), no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol e no questionário CDP.</p>	<p>Seções 5 e 6</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>c) Descreva as metas usadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e desempenho em relação às metas</p>	<p>A CSN Mineração tem metas de intensidade de emissões de GEE, além de contar com uma meta carbono neutro. Redução de 30% nas emissões de CO₂e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2); carbono neutro nas emissões dos escopos 1 e 2 até 2044.</p>	<p>Questões C4.1 e C4.1b</p>	<p>Não aplicável</p>

Engajamento com Stakeholders

A CSN Mineração participa de diferentes iniciativas que contribuem para que investidores e outros tipos de *stakeholders* tenham acesso ao modelo de governança climática, gestão de riscos e oportunidades e progresso dos projetos direcionados para o posicionamento dos negócios em uma economia de baixo carbono. As avaliações obtidas pela Companhia nos últimos anos evidenciam a qualidade dos mecanismos implementados e a transparência na divulgação das informações.

Uma das principais iniciativas das quais a Companhia participa, desde 2021, é o CDP, principal plataforma global que empresas e cidades utilizam para relatar informações sobre a governança e os impactos associados ao clima e à segurança hídrica. Em 2023, a Companhia manteve a nota B nos questionários de Mudanças Climáticas e de Segurança Hídrica, pontuação obtida também no ano anterior. Além disso, a CSN Mineração integra, desde 2022, o Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3 – a bolsa de valores de São Paulo.

A gestão e o desempenho da Companhia em relação aos aspectos climáticos têm contribuído, também, para a melhoria contínua em outros *ratings* ESG internacionais. A Sustainalytics,

agência que atribui notas ao desempenho ESG para empresas de diferentes países, é uma dessas principais plataformas. Em 2023, a CMIN obteve um *score* de 23,1 relacionado aos riscos. Veja o desempenho completo na página 58.

A CSN Mineração tem, ainda, estabelecido parcerias para o desenvolvimento tecnológico e a inovação na temática de descarbonização. Entre as ações, destacam-se o desenvolvimento de um sistema de adição de hidrogênio em motores a diesel de caminhões de lavra a céu aberto, em parceria com uma universidade brasileira, e a cooperação com as empresas Shell e Itochu Corporation, por meio de memorando de entendimento (MoU) firmado em 2022, para implementar e testar soluções para a redução de emissões de GEE do setor e identificar e avaliar oportunidades nas diferentes fases da jornada de descarbonização.

O engajamento de parceiros na temática de mudança do clima também é impulsionado pela CSN Inova, que atua em quatro frentes na busca por soluções e tecnologias da indústria 4.0. Entre os temas-chave desenvolvidos pela CSN Inova, destaca-se o de descarbonização dos processos produtivos (saiba mais na página 60).



Colaborador de Casa de Pedra (Congonhas, MG)

Curso d'água protegido em área da CMIN (Congonhas, MG)

Ecoeficiência



Peribis anihillaut
as sinci ut
eosanda vent
quis nu

Espressor em
Casa de Pedra
(Congonhas, MG)

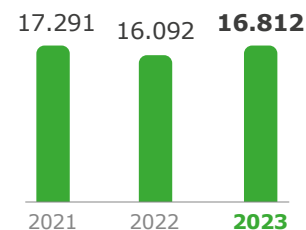
Água e efluentes

O consumo de água é um aspecto prioritário para a gestão ambiental da CSN Mineração. Os recursos hídricos são essenciais para as operações e, por isso, o foco da Companhia é incrementar as ações e projetos voltados para o aumento da recirculação e reaproveitamento de água, reduzindo a demanda por novas captações. Em 2023, o volume total de água captada pela CMIN foi de 16,8 mil megalitros, o que representa um aumento de 4,5% na comparação com o ano anterior, decorrente do aumento de produção.

Esse cenário de crescimento operacional, os investimentos para aprimorar o processo de beneficiamento do minério na Planta Central e o reaproveitamento da água oriunda das barragens permitiram a redução do consumo específico de água no segmento de mineração em 2023 – totalizando 0,26 metro cúbico por tonelada de minério produzido. Destaca-se ainda a manutenção do patamar de 88,2% de recirculação de água na unidade Casa de Pedra.

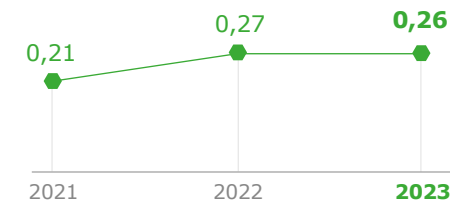
A CSN Mineração atua para ser mais eficiente no uso dos recursos naturais e nas ações para mitigação de potenciais impactos ambientais decorrentes das operações minerárias e logísticas. Orientada pelas diretrizes da Política de Sustentabilidade e pelas ferramentas do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), ambos corporativos do Grupo CSN, a CMIN direciona investimentos e realiza projetos focados na melhoria da gestão hídrica e no controle das emissões de material particulado

Captação total de água da CMIN (megalitros)¹



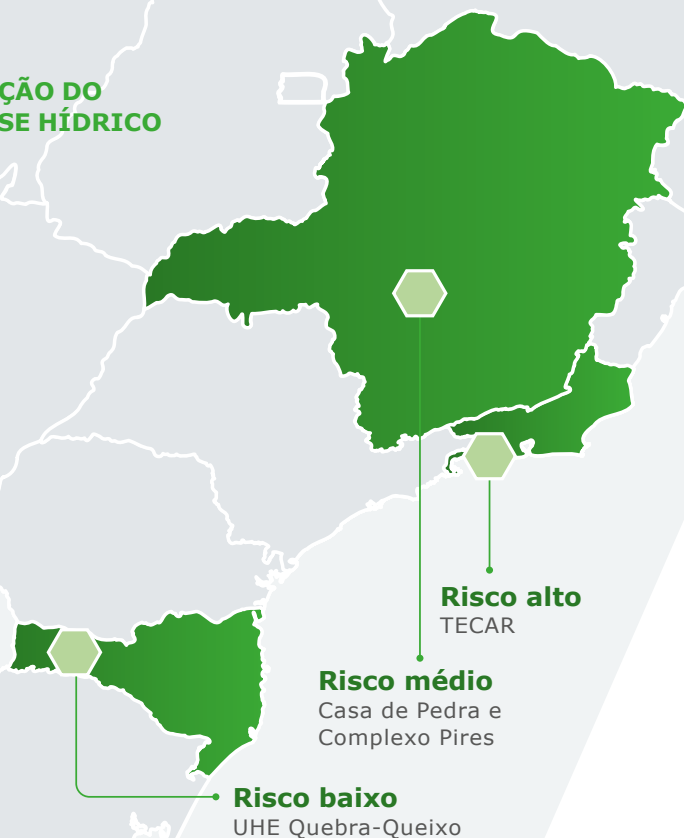
1. No triênio, a captação em áreas com estresse hídrico representou 0,7% do total.

Intensidade hídrica na CSN Mineração (m³ captados por tonelada produzida)¹



1. Calculada com base na produção de minério de ferro (úmido + seco) e na captação de água destinada apenas ao processo produtivo do minério, considerando a água utilizada na Planta Central, no Complexo Pires e água potável.

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE HÍDRICO



A gestão hídrica da CMIN abrange o estabelecimento de metas relacionadas ao consumo de água, a avaliação de estresse hídrico e o engajamento em comitês de bacias

Em 2023, a CSN Mineração revisou suas metas de eficiência hídrica, estabelecendo sua ambição de manter a intensidade hídrica abaixo de 0,45 metro cúbico de água captada por tonelada de minério produzido até 2032. A Companhia também se comprometeu em alcançar, até 2032, um índice de 94% de recirculação de água na unidade Casa de Pedra.

Essa atualização é reflexo do trabalho, ao longo do ano, do Grupo Temático de Água e Efluentes, ligado ao Comitê ESG. Esse grupo analisou as projeções de consumo para a unidade Casa de Pedra, considerando a entrada das novas plantas com tecnologias diferentes daquelas atualmente empregadas, o projeto de descaracterização de barragens e a produção de minério de ferro com elevado teor e alta qualidade, o que demanda mais etapas de beneficiamento. As avaliações foram consolidadas em uma curva detalhada de consumo hídrico para os próximos dez anos.

Adicionalmente, a Companhia atualizou a avaliação de risco de estresse hídrico nas regiões em que as unidades estão instaladas, utilizando a plataforma Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI) e da Water Risk Filter, da World Wildlife Fund (WWF). A unidade Casa de Pedra, responsável por 99% do volume captado nas operações, está localizada em área de risco médio de estresse hídrico, cenário que reforça a importância da qualidade de gestão e da busca pela ecoeficiência na utilização dos recursos hídricos.

A CSN Mineração também aprimora sua gestão dos recursos hídricos por meio da participação em comitês e fóruns dedicados à avaliação do uso compartilhado da água, em especial o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba e o Comitê de Bacia do Alto São Francisco. Nessas instâncias, em parceria com representantes da sociedade civil, a Companhia busca identificar oportunidades de contribuir para a melhoria da avaliação dos impactos e aprimorar sua performance.

Qualidade do ar

As emissões atmosféricas de material particulado são um potencial impacto ambiental das atividades da CSN Mineração. O aspecto é gerenciado por meio das diretrizes, procedimentos e ferramentas do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Em todas as suas unidades, a Companhia promove o monitoramento da qualidade do ar por meio de estações de monitoramento automáticas e semiautomáticas localizadas ao entorno das operações e atua de forma proativa para garantir o atendimento aos padrões e limites estabelecidos pelos órgãos ambientais licenciadores, assegurando


a manutenção da saúde e da qualidade de vida das comunidades do entorno.

A CMIN conta com rígidos controles para mitigar a emissão de materiais particulados. A Companhia utiliza sistemas de aspersão de água fixos e automatizados nas vias e plantas de beneficiamento e realiza a limpeza constante dos veículos que trafegam em vias públicas. Nas pilhas e taludes, são aplicados polímeros específicos para impedir a suspensão de partículas, além de outras técnicas como hidrossemeadura, aplicação de biomantas e telas de nylon.

Monitoramento da qualidade do ar (partículas inaláveis PM<10) (µg/m³)¹

	2021	2022	2023	Índice de Qualidade do Ar ²
CSN Mineração - Novo Plataforma	29,0	32,6	43,3	Bom
CSN Mineração - Basílica	29,9	26,7	27,8	Bom
CMIN - EMMA 1 - Bairro Plataforma	35,0	36,0	30,5	Bom
CSN Mineração - Bairro Casa de Pedra	27,0	28,0	23,6	Bom
CSN Mineração - Bairro Cristo Rei	29,0	28,0	24,1	Bom
CSN Mineração - Bairro Esmeril	24,0	25,0	20,4	Bom
CSN Mineração - Comunidade Belo Vale	na	na	23,8	Bom
TECAR - Vila Califórnia	23,7	25,5	23,3	Bom
TECAR - Vila Aparecida	24,6	25,3	19,5	Bom
TECAR - Brisamar	24,9	25,0	22,8	Bom
TECAR - Sítio Terezinha	24,8	27,2	24,1	Bom

1. Em 2023, foi registrado melhoria do indicador em 8 dos 12 pontos de monitoramento, principalmente pelo aumento das atividades de aspersão de mina e disseminação de polímeros, visando à diminuição de material particulado.
2. Considera o resultado "Bom" em mais de 90% das medições no ano.

 Colaborador em estação de monitoramento da qualidade do ar de Casa de Pedra (Congonhas, MG)





Barragens e coprodutos

Equipamento de monitoramento de barragens em Casa de Pedra (Congonhas, MG)



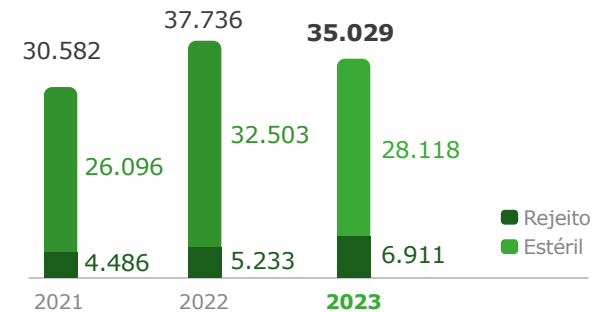
 Barragem Casa de Pedra (Congonhas, MG)

As atividades da CSN Mineração geram dois tipos de resíduos minerais – o estéril (solo sem aproveitamento econômico) e o rejeito (descarte do beneficiamento do minério de ferro). Por isso, a CMIN tem inovado e aprimorado seu processo produtivo.

A instalação dos Concentradores Magnéticos de Alta Intensidade (CMAIs) aumentam a recuperação de ferro no beneficiamento, reduzindo assim a geração de rejeitos. Após essa etapa, uma estrutura completa de filtragem permite a retirada de quase toda a água do rejeito. Apoiada nessa rota produtiva, a Companhia tem praticado o empilhamento a seco do rejeito desde 2020, evitando o uso de barragens.

A CMIN também tem investido em projetos de pesquisa com o objetivo de identificar oportunidades para aumentar a reutilização dos rejeitos de mineração. Um deles é a viabilidade da utilização desse material pela CSN Cimentos na forma de pozolana para aditivos ou substituição de cimentícios. Com foco na redução da geração de rejeitos, a CSN Mineração e a CSN Inova avaliam soluções para extrair ainda mais ferro do rejeito proveniente da planta central, de modo a possibilitar o seu uso no processo siderúrgico. Esses são exemplos de como o portfólio integrado de negócios do Grupo CSN proporciona sinergias e geração de valor, conectando as rotas produtivas dos diferentes segmentos.

Resíduos minerais gerados pela CMIN
(mil toneladas)



Descaracterização das barragens

Em conjunto com essa transformação pioneira nas rotas produtivas, a CMIN vem conduzindo um projeto de grande porte para descaracterizar todas as barragens existentes na Mina Casa de Pedra e no Complexo Pires. Em 2023, a Companhia concluiu as obras civis para descaracterização da Barragem do Vigia, a terceira a ser finalizada. Após o período de monitoramento obrigatório de dois anos, a estrutura estará descaracterizada perante os órgãos reguladores. Antes dela, já estavam descaracterizadas as barragens Auxiliar do Vigia (finalizada em 2021) e a B5 (finalizada em 2020).

O programa de descaracterização da CSN Mineração segue um rígido cronograma aprovado com as autoridades competentes e monitorado pela Agência Nacional de Mineração (ANM). O projeto, inclusive, supera as obrigações legais, pois prevê a eliminação de todas as barragens, independentemente do método construtivo. A barragem Casa de Pedra, construída pelo método a jusante e, portanto, sem obrigação legal, também será descaracterizada. Os trabalhos desse programa são monitorados pelo Comitê de Barragens da Companhia.

Colaboradoras na sala de monitoramento de barragens (Congonhas, MG)



Em 2023, a CSN Mineração finalizou as obras para descaracterização da Barragem do Vigia e contratou os estudos de engenharia para descaracterizar a Barragem Casa de Pedra

CRONOGRAMA DE DESCARACTERIZAÇÃO DAS BARRAGENS

		2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031+
Casa de Pedra	B5	✓											
	B4												
	Casa de Pedra												
Pires	Barragem Auxiliar do Vigia		✓										
	Barragem do Vigia				✓								

Segurança das barragens

A CSN Mineração não possui registros de acidentes em suas barragens. Mesmo assim, o tema é gerenciado de forma prioritária no âmbito da agenda de ESG da Companhia. Todas as barragens da CMIN são classificadas em nível zero de emergência e possuem declarações de estabilidade.

As rotinas de segurança incluem inspeção visual das barragens e diques no máximo a cada 15 dias, com realização de voos de drones de georreferenciamento; auditorias externas realizadas duas vezes por ano; verificação cruzada (revisão por pares) de auditoria e projetos; captação on-line e em tempo real de dados, por meio de instrumentos automatizados; análise e leitura de dados, com apoio de *softwares* e *data analytics* para identificação de alterações; e inspeção endoscópica para aferição da pressão e dos níveis de água instalados.

100%
das barragens
da Companhia
possuem Declaração
de Condição de
Estabilidade
(DCE)



 Barragem Casa de Pedra (Congonhas, MG)

A CMIN possui, para 100% de suas estruturas, os Planos de Segurança de Barragem e os Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). Esses documentos contribuem para que os poderes públicos e defesas civis desenvolvam seus planos de segurança e ações emergenciais para proteger a população em caso de acidentes.

Em 2023, a Companhia foi uma das participantes do 1º Simulado Integrado de Emergência de Barragens da Zona de Autossalvamento (ZAS) realizado no município de Congonhas (MG). A iniciativa, liderada pela defesa civil municipal, envolveu outras mineradoras que atuam na região e teve o objetivo de fortalecer a cultura de segurança, testar alertas e medidas preventivas e orientar a população sobre como agir em situações emergenciais.

Biodiversidade

 Reserva Legal da
mina Casa de Pedra
(Congonhas, MG)

O Grupo CSN, empresa controladora da CSN Mineração, possui um modelo de governança e processos estruturados para identificar, avaliar e tratar riscos e oportunidades relacionados aos impactos sobre a biodiversidade. As diretrizes e parâmetros para essa gestão estão estabelecidos na Política de Biodiversidade, aplicável para todos os negócios do Grupo CSN.

Esse modo de atuação foi fortalecido a partir de 2021, com a criação do Grupo Temático de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, ligado ao Comitê ESG, e vem se desdobrando em planos de ação para mitigar impactos negativos e potencializar as contribuições para a preservação da biodiversidade. Em 2023, diante do contexto internacional e das demandas e regulações na agenda de biodiversidade e serviços ecossistêmicos, a CSN Mineração definiu duas principais frentes de trabalho: riscos relacionados à natureza e preservação.

Ainda em 2022, a Companhia manifestou publicamente a intenção de adotar as recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) na gestão e divulgação de riscos e oportunidades relacionados à natureza. Esse movimento culminou na inclusão do Grupo CSN na lista divulgada pelo TNFD no início de 2024 que reúne empresas comprometidas com a adoção e divulgação antecipada (categoria 2024 or Earlier) das recomendações desse *framework*.

A CSN Mineração está entre as empresas que se comprometeram com a adoção e divulgação antecipada das recomendações TNFD



Área de preservação ambiental da CMIN



Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da CMIN

Para orientar os esforços nesse contexto, o Grupo CSN conduziu entre 2022 e 2023 o mapeamento e priorização de impactos e dependências dos negócios sobre os diferentes tipos de serviços ecossistêmicos, consolidado na Matriz de Riscos do Clima e da Natureza (saiba mais na página 51).

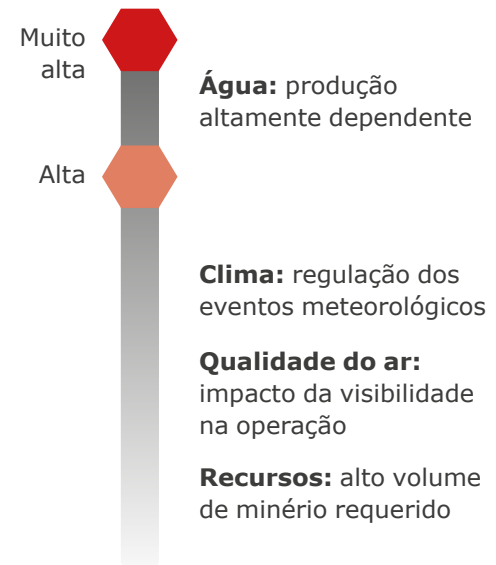
Esse processo considerou estudos de mercado e a metodologia desenvolvida pelo World Resources Institute (WRI), uma das principais organizações independentes voltada para a conservação ambiental. A avaliação, realizada

em linha com as recomendações da TNFD, oferece insumos para o desenvolvimento de um *roadmap* para estabelecimento de planos de ação e projetos voltados à conservação da biodiversidade. O objetivo da Companhia é estruturar metas e rotas de inovação com foco no aprimoramento do desempenho operacional, estabelecendo mecanismos para mitigação de riscos e potencialização de impactos positivos.

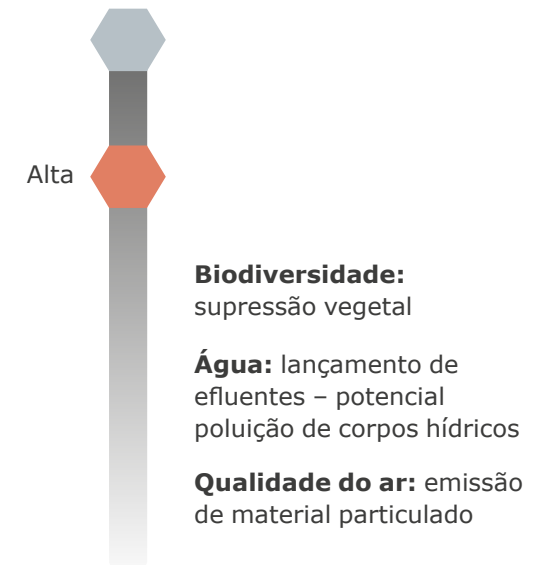
[Clique aqui para conhecer a Política de Biodiversidade do Grupo CSN](#)

PRINCIPAIS DEPENDÊNCIAS E IMPACTOS PRIORIZADOS PARA A CSN MINERAÇÃO

DEPENDÊNCIAS



IMPACTOS



Em 2023, a Companhia implementou o Índice de Biodiversidade para as Operações (BIO). O projeto foi conduzido por 15 profissionais, envolvendo especialistas da CSN Mineração e de outras áreas do Grupo CSN. Esse grupo multidisciplinar desenvolveu uma plataforma para comparar aspectos relevantes da biodiversidade sob as mesmas métricas, sendo possível identificar e ranquear as operações com áreas mais ou menos preservadas.

O BIO consiste num conjunto de indicadores e diagnósticos que orientam a padronização de sistemas de monitoramento da biodiversidade e elaboração de relatórios regulares de acompanhamento. Seu desenvolvimento é baseado na metodologia Biodiversity Indicator and Reporting System (BIRS), da International Union for Conservation of Nature (IUCN).

O resultado da avaliação demonstra o grau da biodiversidade existente no local e é expressa

como a Classe de Condição do Site (numa escala de 1-10), levando três fatores em consideração: área de cada tipo de hábitat identificado; a condição ecológica desses hábitats, incluindo melhorias e ameaças; e a singularidade e importância ecológica de cada hábitat no contexto regional. Essas avaliações são ponderadas pela extensão territorial avaliada e, por isso, o georreferenciamento desde o início do processo e o controle estruturado de indicadores quantitativos e qualitativos são fundamentais para a assertividade das análises.

BENEFÍCIOS DO BIO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE

- ▶ Aprimoramento da medição dos progressos para preservação da condição da biodiversidade existente
- ▶ Padronização da expressão numérica para a adequação da biodiversidade
- ▶ Comparação histórica das unidades operacionais
- ▶ Consolidação de resultados em níveis nacionais, regionais e globais
- ▶ Estabelecimento de metas e métricas para definição de *no net loss* e *net gain*

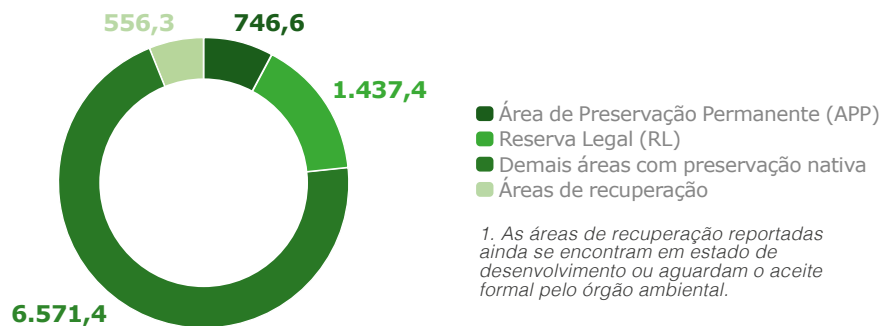
◻ Viveiro de mudas

Preservação de áreas naturais

A CSN Mineração é responsável pela manutenção e preservação de aproximadamente 9,3 mil hectares de áreas naturais. Esse total compreende áreas com vegetação nativa, locais em processo de restauração, além de Áreas de Preservação Permanente (APP), Reservas Legais (RL) e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no estado de Minas Gerais.

As atividades de mineração têm o potencial de reduzir os habitats naturais em decorrência da supressão vegetal para o acesso aos recursos minerais. Nesse sentido, a Companhia estabelece mecanismos para mitigar os impactos negativos, buscando, por ordem de prioridade: evitar a interferência em áreas naturais; minimizar potenciais impactos; e compensar os efeitos adversos sobre a biodiversidade. Todas as áreas de mineração têm seus planos de fechamento periodicamente atualizados e contam com planos de recuperação de áreas degradadas. Esses locais são recuperados gradativamente conforme exaurimento da exploração (no caso das minas) e fim de uso (no caso de depósitos de estéril).

Habitats protegidos ou em processo de restauração em 2023 (hectares)¹



Área de preservação ambiental da CMIN





Área de Reserva
Legal da CMIN
(Congonhas, MG)

A CSN Mineração desenvolve, desde 2021, um amplo estudo sobre a biodiversidade na mina Casa de Pedra, visando atender os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental, o PS 6 - Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos do International Finance Corporation (IFC). Entre as ações realizadas nessa frente estão a elaboração de um plano de manejo da RPPN de Jurema, em conjunto com a elaboração do Plano de Ação para a Biodiversidade (BAP) e do Plano de Monitoramento e Avaliação da Biodiversidade (BMEP).

PROGRAMAS DE GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

- Resgate de flora
- Monitoramento fenológico
- Coleta de sementes
- Afugentamento e resgate da fauna
- Compensação ambiental
- Revegetação de solo exposto
- Monitoramento da fauna e da flora
- Prevenção a incêndios florestais
- Execução de projetos de drenagem
- Implementação de dispositivos de contenção de sedimentos
- Sinalização de vias contra atropelamento da fauna
- Programas de educação ambiental

Reporte TNFD

Pilar Governança

Recomendação	Gestão da CSN Mineração	Saiba mais
<p>a) Descreva a supervisão da diretoria sobre dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza</p>	<p>Desde 2023, o Conselho de Administração, em conjunto com o Comitê ESG e a Comissão de Gestão Integrada, supervisiona os principais impactos e dependências da Companhia relacionados aos serviços ecossistêmicos. Adicionalmente, os riscos e oportunidades relacionados à natureza também passaram a ser geridos no âmbito do Comitê ESG no último ano. O tema é discutido uma vez ao ano no calendário ordinário do Comitê e de maneira extraordinária, sempre que necessário.</p>	<p>Seção Gestão ESG (página 55)</p>
<p>b) Descrever o papel da gerência na avaliação e no gerenciamento de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza</p>	<p>A CSN, empresa controladora, conta com o Comitê ESG, que apoia a deliberação do Conselho de Administração sobre riscos ambientais, sociais e de governança. O Comitê ESG atua em conjunto com a Diretoria de Sustentabilidade, que responde diretamente ao CEO do Grupo CSN, na gestão de indicadores, avaliação e identificação de riscos relacionados à natureza, desenvolvimento de ações para mitigar riscos e capturar oportunidades e engajamento das lideranças.</p>	<p>Seção Gestão ESG (página 55)</p>
<p>c) Descreva as políticas de direitos humanos e as atividades de engajamento da organização, bem como a supervisão do conselho e da gerência, com relação a povos indígenas, comunidades locais, partes interessadas afetadas e outras partes interessadas, na avaliação e na resposta da organização a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza</p>	<p>Também no âmbito do Comitê ESG, por meio de Grupo Temático de Territórios, a alta direção supervisiona a gestão da Companhia relacionada às comunidades locais e povos tradicionais, além de projetos voltados para o desenvolvimento local e o respeito aos direitos humanos. Em 2023, destaca-se a Due Diligence de Direitos Humanos realizada em Congonhas (MG).</p> <p>As atividades de engajamento com partes interessadas para avaliação das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza é feita por meio do engajamento da Companhia em fóruns internos, como o Comitê ESG, e externos, como os comitês de comunidade e de bacias hidrográficas, audiências públicas e outros eventos de participação social e setorial.</p>	<p>Seção Direitos Humanos (página 77)</p>

Pilar Estratégia

Recomendação	Gestão da CSN Mineração	Saiba mais
<p>a) Descreva as dependências, os impactos, os riscos e as oportunidades relacionados à natureza que a organização identificou em curto, médio e longo prazo</p>	<p>Principais dependências mapeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito alta: Água – produção altamente dependente • Alta: Clima – regulação dos eventos meteorológicos; Qualidade do ar – impacto da visibilidade na operação; e Recursos (combustível e minério) – alto volume de minério requerido <p>Principais impactos mapeados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alta: Biodiversidade – supressão vegetal; Água – lançamento de efluentes – potencial poluição de corpos hídricos; e Qualidade do ar – emissão de material particulado <p>Riscos críticos priorizados (curto prazo):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudança nos padrões de precipitação • Riscos relacionados à existência de barragens de rejeito <p>Oportunidades priorizadas:</p> <p>Curto prazo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de impactos positivos • Ampliação de parcerias com unidades de conservação <p>Médio prazo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de boas práticas vigentes (eficiência hídrica e energética) • Identificação dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelas áreas preservadas da CSN <p>Longo prazo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valoração dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelas áreas preservadas da CSN • Implantação de corredores ecológicos 	<p>Seções Riscos do Clima e da Natureza (página 51) e Biodiversidade (página 120)</p>
<p>b) Descreva o efeito que as dependências, os impactos, os riscos e as oportunidades relacionados à natureza tiveram sobre o modelo de negócios, a cadeia de valor, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, bem como quaisquer planos ou análises de transição em vigor</p>	<p>Os efeitos sobre o modelo de negócio e a cadeia de valor ainda não se materializaram, uma vez que o diagnóstico TNFD foi realizado no ano de 2023 (concomitante ao lançamento do <i>framework</i>). Para os próximos anos ainda estão previstas a formalização da estratégia e a ampliação da análise para a cadeia de valor. Já os efeitos sobre a estratégia, planejamento financeiro ou planos em vigor já podem ser observados por meio da incorporação dos resultados do diagnóstico TNFD em comitês da alta liderança (saiba mais na página 55). Como efeito imediato há discussões no nível da alta liderança que, eventualmente, podem culminar na revisão ou no fomento de projetos e na revisão de estratégias, planos de ação ou mesmo surgimento de frentes de trabalho específicas.</p> <p>Os efeitos serão intensificados nos próximos anos, por meio do amadurecimento e do avanço das ideias discutidas e das revisões propostas no processo de gestão, cascateando para o modelo de negócio e a cadeia de valor.</p>	<p>Seção Gestão ESG (página 55)</p>

Pilar Estratégia (continuação)

Recomendação	Gestão da CSN Mineração	Saiba mais
<p>c) Descrever a resiliência da estratégia da organização aos riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários</p>	<p>A estratégia para endereçamento dos riscos da natureza identificados está em processo de formalização no ano de 2024 para posterior divulgação. Por formalização entende-se a compilação e complementação de todas as ações, projetos e programas já existentes e vigentes voltados à mitigação dos riscos críticos identificados. Isso significa que a Companhia já possui programas, ações e projetos estruturados e em curso, voltados para os riscos críticos: mudanças nos padrões de precipitação e riscos relacionados à existência de barragens de rejeito. As estratégias estipuladas consideram cenários desfavoráveis e estão descritas nos capítulos Ecoeficiência (página 112) e Barragens e coprodutos (página 116). O trabalho vem sendo refinado e já demonstra ações de resiliência para os riscos críticos. Sobre os cenários, ainda não existem cenários quantitativos da natureza prontos para uso, de maneira semelhante à dos cenários climáticos. Cenários baseados na ciência que integrem natureza e clima ainda são um desafio. Serão tomados como base os cenários climáticos descritos no item "c" do pilar estratégia do reporte TCFD (página 108) para a elaboração de cenários da natureza que refinarão a análise no futuro.</p>	<p>Seções Ecoeficiência (página 112) e Barragens e coprodutos (página 116)</p>
<p>d) Divulgar as localizações dos ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização e, quando possível, cadeia(s) de valor a montante e a jusante que atendam aos critérios de locais prioritários</p>	<p>As unidades de Casa de Pedra e o Complexo Pires, localizadas nos municípios de Congonhas e Ouro Preto (MG), foram consideradas como locais prioritários em razão de seu potencial impacto ambiental e da interação com ecossistemas relevantes.</p>	<p>Mapa de operações (página 30)</p>

Pilar Gestão de Risco e Impacto

Recomendação	Gestão da CSN Mineração	Saiba mais
<p>a) (i) Descreva os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas operações diretas</p>	<p>O Grupo CSN adotou a abordagem Locate, Evaluate, Assess, Prepare (LEAP) para identificar e avaliar suas questões relacionadas à natureza. Essas etapas tiveram início em 2022 com a definição das operações que seriam contempladas no processo em função de suas características de localização geográfica, potencial de impacto e interação com ecossistemas relevantes. Na sequência, foram avaliados os impactos e dependências que as operações selecionadas possuem em relação aos serviços ecossistêmicos, sendo mais significativas a dependência de disponibilidade de água e os impactos em biodiversidade, água e qualidade do ar.</p> <p>Em 2023, a Companhia deu sequência ao processo com a priorização dos impactos e dependências sobre os serviços ecossistêmicos e consequente avaliação dos riscos e oportunidades relacionados. A preparação de resposta a esses riscos e oportunidades, com a elaboração de planos de ação para mitigar os riscos e capturar as oportunidades, bem como comunicar esse processo estruturado, ocorreu pela primeira vez no âmbito do Comitê ESG em 2023, e compõe desde então a pauta anual dessa instância de governança.</p>	<p>Seção Biodiversidade (página 120)</p>
<p>a) (ii) Descreva os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em sua(s) cadeia(s) de valor <i>upstream</i> e <i>downstream</i></p>	<p>Neste momento inicial da jornada TNFD, a CSN Mineração restringiu a análise às suas operações. A ampliação desse escopo ocorrerá nos próximos dois anos.</p>	<p>Não aplicável</p>


Pilar Gestão de Risco e Impacto (continuação)

Recomendação	Gestão da CSN Mineração	Saiba mais
<p>b) Descrever os processos da organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza</p>	<p>As dependências e impactos estão relacionadas a uma ampla gama de temas: biodiversidade, qualidade do ar, água, solo, utilização de combustíveis e minérios etc. Para cada impacto, a Companhia possui controles e mecanismos de monitoramento de acordo com a legislação e com as respectivas licenças ambientais. O reflexo da gestão, minimização e mitigação dos impactos é atestado nas vigências das licenças ambientais, além das certificações externas do Sistema de Gestão Integrado (SGI).</p> <p>Com relação às dependências, estas são endereçadas independentemente de requisitos legais por meio de programas de eficiência hídrica, manutenção de vias e taludes, eficiência energética, recuperação de áreas degradadas e ações de economia circular e coprocessamento, visando otimizar a utilização dos recursos e minimizar a pressão sobre os serviços ecossistêmicos.</p> <p>A partir de 2023, os Riscos Climáticos e da Natureza passaram a ser geridos de forma integrada e complementam a gestão de riscos corporativos, proporcionando uma gestão mais robusta. As oportunidades são geridas pelas lideranças dos negócios com apoio dos Grupos Temáticos do Comitê ESG.</p> <p>A gestão estruturada sobre os impactos e dependências e os riscos e oportunidades relacionados ao clima e à natureza é conduzida pelos Grupos Temáticos de Mudança do Clima & Ar e de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos que compõe o Comitê ESG, com reporte ao Conselho de Administração do Grupo CSN.</p>	<p>Seções Riscos do Clima e da Natureza (página 51), Ecoeficiência (página 112) Biodiversidade (página 120)</p>
<p>c) Descreva como os processos de identificação, avaliação, priorização e monitoramento dos riscos relacionados à natureza são integrados e informam os processos gerais de gerenciamento de riscos da organização</p>	<p>Desde 2023, os riscos climáticos e da natureza são categorizados em uma matriz de riscos integrada e compõe a matriz corporativa da Companhia. A matriz foi apresentada no âmbito do Comitê ESG, com validação da Diretoria de Riscos.</p>	<p>Seção Riscos do Clima e da Natureza (página 51)</p>

Pilar Metas e Métricas

Recomendação	Gestão da CSN Mineração	Saiba mais
<p>a) Divulgar as métricas usadas pela organização para avaliar e gerenciar riscos e oportunidades materiais relacionados à natureza, de acordo com sua estratégia e processo de gerenciamento de riscos</p>	<p>A identificação e avaliação dos riscos climáticos e da natureza é conduzida em linha com as recomendações do TCFD e do TNFD e com base em relatórios externos estratégicos (IPCC, IEA etc.), <i>benchmarkings</i> e análises internas da Companhia. A priorização de riscos e oportunidades considera uma matriz de probabilidade de ocorrência e magnitude dos impactos nos horizontes temporais de curto, médio e longo prazos.</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>b) Divulgue as métricas usadas pela organização para avaliar e gerenciar as dependências e os impactos na natureza</p>	<p>Os critérios de avaliação adotados para priorização das dependências foram: <i>reliance</i> (grau de dependência do processo/negócio em relação aos serviços ecossistêmicos); e <i>resilience</i> (a resiliência do ecossistema que provê o serviço ecossistêmico ou ativo ambiental).</p> <p>Por sua vez, a priorização dos impactos considerou a magnitude (abrangência, temporalidade e duração do impacto) e a significância. Também foram considerados critérios qualitativos e financeiros classificados em baixo, médio e alto.</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>c) Descreva as metas e os objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho em relação a eles</p>	<p>Ecoeficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter a intensidade hídrica² abaixo de 0,45 m³ de água captada por tonelada de minério produzido, a partir da implantação dos projetos de expansão • Atingir 94% de recirculação de água até 2032 <p>Barragens e coprodutos minerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a descaracterização das barragens da CSN Mineração construídas pelo método a montante até 2030 <p>Biodiversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar atingir nenhuma perda líquida (<i>no net loss</i>) em biodiversidade e, sempre que possível, impacto positivo líquido (<i>net gain</i>) 	<p>Seção Matriz de Materialidade (página 9)</p>

Anexos

 Retomadora de
minério de ferro
do porto TECAR
(Itaguaí, RJ)

Complemento aos conteúdos GRI e SASB

GRI 2-7 | Empregados

Colaboradores por gênero e região¹

	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Prazo indeterminado	6.064	1.063	7.127	5.814	1.090	6.904	5.860	1.187	7.047
Prazo determinado	1	3	4	4	7	11	11	19	30
Prazo determinado (Programas Aprendiz e Capacitar)	78	268	346	156	501	657	163	635	798
Total	6.143	1.334	7.477	5.974	1.598	7.572	6.034	1.841	7.875

1. Considera os colaboradores efetivos contratados nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar na data-base de 31 de dezembro de cada ano. Todos atuam na Região Sudeste e em jornada integral. A CSN conta com uma política de jornada de trabalho para as operações no Brasil, que estabelece o respeito à jornada diária de 8 horas, conforme estabelecido na CLT. Os colaboradores não podem fazer mais do que 2 horas-extras diárias a fim de garantir a conformidade com a legislação trabalhista.

GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados

SASB EM-MM-000.B | Número total de funcionários, porcentagem de contratados

Força de trabalho

	2021	2022	2023
Empregados diretos	7.477	7.572	7.875
Terceiros	3.828	2.266	3.927
Percentual de representatividade dos terceiros sobre empregados ¹	51,2%	29,9%	49,9%

1. Aumento da representatividade dos terceiros refere-se principalmente à contabilização da CBSI, empresa do Grupo CSN para terceirização.

GRI 2-21 | Proporção da remuneração anual total

Proporção da remuneração anual e de seu aumento

	2022	2023
Proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago X média dos demais empregados	28,8	27,6
Proporção do aumento anual da remuneração do indivíduo mais bem pago X média dos demais empregados	82,9%	54,7%

GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos
SASB EM-MM-140a.2 | Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água

Em 2023, a CSN Mineração recebeu quatro autos de infração com multas significativas, sendo dois deles relacionados a emissão de poeira e material particulado, um referente a suposta poluição de recursos hídricos e um associado a incidente com embarcação de carga de minério na Baía de Sepetiba. Somados, esses autos representaram multas no valor de R\$ 14,1 milhões. Além disso, foram recebidos um auto de infração com advertência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) do município de Congonhas por suposto dano à adutora de água de abastecimento que comprometeu a qualidade do suprimento de água à população e um auto de infração com multa de R\$ 304 mil por suposto carreamento de resíduos de mineração que comprometeu área de preservação permanente e cursos d'água. Em todos os casos, a Companhia apresentou defesas administrativas que estão à espera de julgamento.

GRI 2-28 | Participação em associações

A CSN Mineração integrou as seguintes associações e entidades de classe em 2023: Federação das Indústrias do Estado de MG (FIEMG); Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); e SINDIEXTRA - Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais. A empresa participou de grupos de trabalho nas três entidades e fez parte do corpo diretivo da ABTP.

GRI 202-1 | Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

O menor salário pago pela CSN Mineração em 2023 foi equivalente a 47% do salário mínimo nacional tanto para homens quanto para mulheres, assim como nos dois anos anteriores. Os únicos salários praticados abaixo do salário mínimo são referentes aos aprendizes, que seguem a regulamentação e carga horária diferenciada, com remuneração regida por acordos de pisos municipais ou nacionais, apresentando regulamentação diferenciada da CLT com base na carga horária executada. O salário mínimo brasileiro considerado em 2021 foi de R\$ 1.100, em 2022 de R\$ 1.212, e em 2023 de R\$ 1.320.

GRI 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais

Percentual de gastos com fornecedores locais¹

	2021	2022	2023
Materiais	38,3%	41,0%	37,9%
Serviços	40,9%	29,7%	28,7%
Consolidado	39,1%	37,2%	34,7%

1. Fornecedores locais são considerados aqueles que estão alocados em Minas Gerais, estado em que a CSN Mineração possui operação.

GRI 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Colaboradores treinados em ética e *compliance*¹

	2021		2022		2023	
	Número de pessoas treinadas	% sobre o headcount em 31/12	Número de pessoas treinadas	% sobre o headcount em 31/12	Número de pessoas treinadas	% sobre o headcount em 30/11
Executivo	2	100,0%	4	66,7%	3	100,0%
Liderança	244	84,4%	290	97,3%	326	100,0%
Especialista	240	69,8%	40	87,0%	51	100,0%
Engenheiro	176	87,1%	201	98,0%	215	100,0%
Nível Superior	1.243	80,0%	1.289	90,3%	1.488	100,0%
Técnico	100	100,0%	96	98,0%	110	100,0%
Administrativo	3.790	80,8%	4.051	86,1%	4.878	100,0%
Operacional	383	100,0%	124	50,8%	180	100,0%
Programa Capacitar	20	100,0%	20	100,0%	0	100,0%
Programa Aprendiz						
Total	6.178	82,6%	6.752	87,5%	7.595	100,0%

1. Considera os colaboradores efetivos e elegíveis nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar, todos atuam na região Sudeste. Premissa alterada em 2023, passando a calcular o percentual de treinados sobre o headcount em 30/11, uma vez que procedimento interno prevê a capacitação de novos colaboradores em até 30 dias após a admissão. Para 2022 e 2021, o percentual foi calculado como o total de colaboradores treinados ao longo do ano dividido pelo headcount em 31/12.

GRI 206-1 | Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

A CSN Mineração não registrou nenhuma ação judicial por práticas de concorrência desleal nos últimos três anos.

GRI 301-1 | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Consumo de materiais (toneladas)

	2021	2022	2023
Materiais virgens não renováveis	10.562	11.519	12.104
Materiais virgens renováveis	0	0	0
Total de materiais consumidos	10.562	11.519	12.104

GRI 302-1 | Consumo de energia dentro da organização

Energia gerada pelo consumo de combustíveis e aquisição de eletricidade (GJ)¹

	2021	2022	2023
Combustíveis			
Diesel/Brasil	2.604.852	2.675.282	2.775.717
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.660	3.010	3.260
Gasolina/Brasil	6.466	6.424	7.461
Subtotal combustíveis não renováveis	2.613.978	2.684.715	2.786.439
Etanol hidratado (combustível renovável)	0	0	0
Subtotal de energia gerada a partir de combustíveis	2.613.978	2.684.715	2.786.439
Energia elétrica (GJ)			
Eletricidade/Renovável	1.242.045	1.286.952	1.477.821
Subtotal energia elétrica consumida	1.242.045	1.286.952	1.477.821
Total de energia consumida (combustíveis + eletricidade)	3.856.024	3.971.667	4.264.259

1. Não há aquisição de outros tipos de energia, tampouco a venda de energia. Fatores de conversão: Balanço Energético Nacional, GHG Protocol e dados específicos da CMIN.

GRI 302-2 | Consumo de energia fora da organização

Consumo de energia fora da Companhia (GJ)

	2021	2022	2023
CSN Mineração	4.670.945	26.954.248	35.426.649

302-3 | Intensidade energética

Intensidade energética

	2021	2022	2023
Consumo de energia (GJ) dividido por tonelada de minério produzido ¹	0,142	0,164	0,151

1. Considera toda a energia consumida dentro da organização (Escopo 1+2) e a produção total da unidade de Casa de Pedra.

GRI 303-3 | Captação de água

Captação de água por fonte (megalitros)¹

	2021	2022	2023
Captação total			
Água superficial	1.697,0	1.691,0	1.666,5
Água subterrânea	10.505,6	8.849,1	9.493,7
Água pluvial	4.981,4	5.425,7	5.510,3
Água de terceiros	107,4	126,7	141,8
Total de água captada	17.291,4	16.092,5	16.812,2
Captação em áreas com estresse hídrico			
Água de terceiros	107,4	126,7	141,8
Total captado em áreas com estresse hídrico	107,4	126,7	141,8

1. Todo o volume captado (100%) tem concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1.000 mg/l. Aumento de 14,2% no volume de água captada pela CSN Mineração em áreas com estresse hídrico decorrente do maior volume de produção em 2023, assim como o crescimento de 6,8% no total captado. Dados históricos rerepresentados. **GRI 2-4**

GRI 303-4 | Descarte de água

Descarte de água por fonte (megalitros)¹

	2021	2022	2023
Descarte total			
Água superficial	7.008,0	6.693,6	8.425,7
Água subterrânea	0,0	2,5	2,5
Água do mar	0,0	101,8	111,1
Total de água descartada	7.008,0	6.798,0	8.539,3
Descarte em áreas com estresse hídrico			
Água do mar	2,1	101,8	111,1
Água subterrânea	0,0	2,5	2,5
Total descartado em áreas com estresse hídrico	2,1	104,4	113,7

1. Todo o volume descartado (100%) tem concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1.000 mg/l. Aumentos da CSN Mineração no total descartado (31,3%) e no volume descartado em áreas com estresse hídrico (14,3%) decorrentes do aumento de produção em 2023. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 303-5 | Consumo de água

Consumo de água (megalitros)¹

	2021	2022	2023
Total	10.283,5	9.294,5	8.272,9
Em áreas com estresse hídrico	105,3	22,3	28,2

1. Variações refletem a combinação dos fatores que impactaram a captação e o descarte de água (ver GRIs 303-3 e 303-4). Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Operação da CMIN¹

	Localização em relação à Unidade de Conservação
Operação portuária - TECAR	Próxima (raio de até 5 km) da APP do Canal do Martins
Casa de Pedra	Próxima (raio de até 5 km) do Parque Ecológico da Cachoeira e da RPPN Poço Fundo
Complexo Pires	Próxima (raio de até 5 km) do Parque Ecológico da Cachoeira

1. O reporte deste conteúdo GRI utiliza como principal fonte de informação o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), além de bancos de dados estaduais e municipais, quando disponíveis.

GRI 304-4 | Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

Quantidade de espécies identificadas nos monitoramentos de flora e fauna por nível de extinção¹

	2021		2022	
	CNCFlora	IUCN	CNCFlora	IUCN
Criticamente em perigo	2	1	0	1
Em perigo	11	0	2	0
Vulnerável	19	3	2	2
Quase ameaçada	5	9	2	3
Segura ou pouco preocupante	430	487	11	14

1. A redução no número de espécies identificadas em 2023 reflete uma atualização da metodologia de contagem.

GRI 305-1, 305-2 e 305-3 | Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE), Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia e Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Emissões de GEE (tCO₂e)

	2021	2022	2023
Escopo 1			
Emissões brutas	183.437	208.488	223.136
Emissões biogênicas	20.471	14.959	19.215
Escopo 2			
Abordagem baseada na escolha de compra	0	0	0
Escopo 3			
Emissões brutas	42.948.338	48.882.721	50.957.318
Emissões biogênicas	38.639	35.272	43.709

GRI 305-6 | Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)

Em 2023, a CSN Mineração emitiu 0,16 tCFC-11e, em linha com o volume de 0,17 tCFC-11e emitida em 2022.

GRI 306-1 e 306-2 | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos e Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

A gestão de resíduos segue as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que atende normas e legislações dos órgãos ambientais licenciadores e padrões internacionais. A prioridade é sempre destinar os materiais para reutilização ou reaproveitamento. Os resíduos perigosos são preferencialmente coprocessados ou, nos casos em que isso não é possível, dispostos em aterros industriais devidamente licenciados e homologados.

GRI 306-3 | Resíduos gerados

Resíduos gerados por tipo (toneladas)¹

	2021	2022	2023
Perigosos			
Resíduo contaminado	293,3	899,9	258,4
Resíduo oleoso	1.486,3	1.724,5	1.948,4
Outros	438,8	62,2	47,6
Total de resíduos perigosos gerados	2.218,4	2.686,7	2.254,4
Não perigosos			
Recicláveis	93,6	82,2	101,2
Sucata de equipamentos	332,0	161,0	49,2
Sucatas metálicas	2.240,0	6.746,5	5.289,5
Outros	9.396,5	5.055,9	8.117,4
Total de resíduos não perigosos gerados	12.062,1	12.045,7	13.557,4

1. Todo o resíduo gerado é armazenado até que alcance um volume ideal para destinação ou tratamento. Com isso, os volumes de geração e disposição diferem. As variações em 2023 são explicadas principalmente pelo aumento na geração de entulho de obras do TECAR. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final

Resíduos desviados de disposição final (toneladas)¹

	2021	2022	2023
Perigosos			
Coprocessamento	1.099,6	1.490,8	1.186,0
Reciclagem externa	40,5	16,1	2,4
Rerrefino	894,0	1.085,0	1.131,2
Resíduos perigosos desviados de disposição final	2.034,1	2.591,9	2.319,5
Não perigosos			
Coprocessamento	469,4	0,0	0,0
Reciclagem externa	6.283,1	2.144,9	3.157,9
Reciclagem interna	0,0	6.989,9	7.030,3
Resíduos não perigosos desviados de disposição final	6.752,5	9.134,8	10.188,2

1. Todos os resíduos são destinados para tratamento e disposição externa, com exceção da Reciclagem Interna. Não há recuperação de energia interna nos processos de tratamento e disposição final dos resíduos. O aumento em 2023 foi causado principalmente pelo maior volume de sucata de borracha nas unidades Casa de Pedra e TECAR destinado para reciclagem. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição final

Resíduos destinados para disposição final (toneladas)¹

	2021	2022	2023
Perigosos			
Aterro Classe I	0,0	27,8	0,0
Incineração	0,1	0,0	0,0
Tratamento de efluentes	184,0	87,7	38,4
Outros	0,2	0,0	0,0
Resíduos perigosos destinados para disposição final	184,3	115,5	38,4
Não perigosos			
Aterro Classes IIA e IIB	3.990,5	2.220,0	3.237,4
Tratamento de efluentes	1.678,8	1.545,4	1.907,2
Outros	24,3	0,0	0,0
Resíduos não perigosos destinados para disposição final	5.693,6	3.765,5	5.144,6

1. Todos os resíduos são destinados para tratamento e disposição externa. Não há recuperação de energia interna nos processos de tratamento e disposição final dos resíduos. O aumento em 2023 refere-se ao maior volume de entulho de obra destinado para aterro. Dados históricos reapresentados. **GRI 2-4**

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações e desligamentos¹

	2021		2022		2023	
	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos
Por gênero						
Homens	1.404	874	986	1.196	972	938
Mulheres	711	326	538	262	583	341
Por faixa etária						
Menos de 30 anos de idade	1.205	561	126	35	874	670
Entre 30 e 50 anos de idade	849	576	1.395	1.420	618	558
Mais de 50 anos de idade	61	63	3	3	63	51
Total	2.115	1.200	1.524	1.458	1.555	1.279

1. Considera os colaboradores efetivos nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar. Redução de 12,3% no número de desligamentos (2023 versus 2022) decorrente principalmente de ações voltadas ao desenvolvimento dos colaboradores, aumentando a retenção de profissionais.

Taxas de contratação e rotatividade¹

	2021		2022		2023	
	Taxa de contratação ²	Taxa de rotatividade ³	Taxa de contratação ²	Taxa de rotatividade ³	Taxa de contratação ²	Taxa de rotatividade ³
Por gênero						
Homens	23,3%	14,4%	16,4%	19,9%	16,4%	15,9%
Mulheres	56,6%	24,9%	36,1%	18,0%	34,8%	21,4%
Por faixa etária						
Menos de 30 anos de idade	51,6%	23,8%	39,3%	25,6%	36,9%	28,8%
Entre 30 e 50 anos de idade	19,9%	13,4%	12,2%	17,9%	14,1%	12,9%
Mais de 50 anos de idade	8,9%	9,0%	6,8%	9,9%	7,5%	6,1%
Total	29,1%	16,3%	20,3%	19,5%	20,5%	17,0%

1. Considera os colaboradores efetivos nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar. Redução de 12,6% na taxa de rotatividade no último ano é decorrente da diminuição no número de desligamentos.

2. A taxa de contratação é calculada como o número de admitidos no mês sobre o headcount efetivo do mês. Para os dados anuais, foram somadas as taxas mensais.

3. A taxa de rotatividade é calculada como o número de desligados no mês sobre o headcount efetivo do mês. Para os dados anuais, foram somadas as taxas mensais.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade de gênero por nível funcional¹

	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Executivo	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Liderança	89,6%	10,4%	88,6%	11,4%	88,5%	11,5%
Especialista	66,7%	33,3%	60,9%	39,1%	63,5%	36,5%
Engenheiro	82,8%	17,2%	78,9%	21,1%	77,5%	22,5%
Nível Superior	42,6%	57,4%	42,9%	57,1%	43,8%	56,2%
Técnico	80,0%	20,0%	85,6%	14,4%	84,1%	15,9%
Administrativo	56,6%	43,4%	53,1%	46,9%	46,1%	53,9%
Operacional	89,0%	11,0%	83,8%	16,2%	81,5%	18,5%
Programa Capacitar	9,1%	90,9%	10,7%	89,3%	6,2%	93,8%
Programa Aprendiz	46,7%	53,3%	38,8%	61,2%	41,0%	59,0%
Total	82,2%	17,8%	78,9%	21,1%	76,6%	23,4%

1. Considera os colaboradores efetivos contratados nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar na data-base de 31 de dezembro de cada ano. Aumento total de 10,8% na representatividade das mulheres impulsionado pelas ações em prol da diversidade, principalmente nos níveis administrativo e operacional, que registraram crescimento de 15,0% e 14,3%, respectivamente.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade de faixa etária por nível funcional¹

	2021			2022			2023		
	Menos de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Mais de 50 anos de idade	Menos de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Mais de 50 anos de idade	Menos de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Mais de 50 anos de idade
Executivo	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Liderança	2,1%	78,9%	19,0%	3,4%	77,5%	19,1%	4,0%	77,1%	18,9%
Especialista	0,0%	81,0%	19,0%	4,3%	76,1%	19,6%	1,9%	69,2%	28,8%
Engenheiro	13,2%	82,1%	4,6%	10,9%	82,4%	6,7%	11,8%	80,1%	8,1%
Nível Superior	16,3%	75,6%	7,9%	14,6%	77,6%	7,8%	15,1%	76,3%	8,7%
Técnico	26,3%	67,2%	6,4%	22,3%	70,6%	7,1%	21,2%	70,3%	8,5%
Administrativo	34,3%	57,6%	8,1%	34,7%	56,1%	9,2%	35,3%	56,9%	7,8%
Operacional	33,3%	55,4%	11,3%	34,0%	53,6%	12,4%	32,5%	54,3%	13,2%
Programa Capacitar	72,3%	27,7%	0,0%	77,4%	22,6%	0,0%	66,1%	33,9%	0,0%
Programa Aprendiz	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	99,5%	0,5%	0,0%
Total	30,9%	59,3%	9,8%	32,0%	57,4%	10,6%	30,6%	58,0%	11,4%

1. Considera os colaboradores efetivos contratados nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar na data-base de 31 de dezembro de cada ano.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade étnico-racial por nível funcional em 2021¹

	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Não informado
Executivo	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Liderança	1,4%	68,9%	0,0%	4,2%	24,9%	0,7%
Especialista	2,4%	83,3%	0,0%	0,0%	11,9%	2,4%
Engenheiro	0,3%	68,5%	0,0%	6,0%	24,2%	1,0%
Nível Superior	3,0%	72,3%	0,5%	4,0%	18,3%	2,0%
Técnico	3,0%	53,8%	0,3%	9,2%	33,3%	0,4%
Administrativo	4,0%	48,5%	0,0%	8,1%	35,4%	4,0%
Operacional	2,6%	33,4%	0,4%	13,1%	48,3%	2,2%
Programa Capacitar	0,8%	28,9%	0,0%	19,0%	49,4%	2,0%
Programa Aprendiz	2,2%	26,7%	0,0%	17,8%	53,3%	0,0%
Total	2,5%	41,7%	0,3%	11,5%	42,2%	1,7%

1. Considera os colaboradores efetivos contratados nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar na data-base de 31 de dezembro.

Diversidade étnico-racial por nível funcional em 2022¹

	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Não informado
Executivo	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Liderança	1,0%	68,5%	0,0%	3,7%	26,5%	0,3%
Especialista	4,3%	76,1%	0,0%	2,2%	17,4%	0,0%
Engenheiro	1,2%	63,3%	0,0%	6,2%	28,2%	1,2%
Nível Superior	2,4%	73,2%	0,5%	5,4%	16,1%	2,4%
Técnico	3,1%	50,6%	0,4%	9,7%	35,6%	0,7%
Administrativo	3,1%	45,9%	0,0%	9,2%	38,8%	3,1%
Operacional	2,6%	32,9%	0,4%	13,6%	48,7%	1,9%
Programa Capacitar	2,1%	26,3%	0,0%	21,0%	49,8%	0,8%
Programa Aprendiz	1,9%	35,0%	0,0%	18,4%	44,7%	0,0%
Total	2,5%	40,4%	0,3%	12,1%	43,1%	1,5%

1. Considera os colaboradores efetivos contratados nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar na data-base de 31 de dezembro.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade étnico-racial por nível funcional em 2023¹

	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Não informado
Executivo	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Liderança	1,2%	66,3%	0,0%	5,0%	27,2%	0,3%
Especialista	3,8%	65,4%	0,0%	5,8%	23,1%	1,9%
Engenheiro	1,4%	62,7%	0,0%	6,1%	28,3%	1,4%
Nível Superior	2,3%	70,8%	0,5%	4,6%	20,1%	1,8%
Técnico	2,8%	49,1%	0,3%	9,8%	37,2%	0,8%
Administrativo	3,9%	42,2%	1,0%	8,8%	41,2%	2,9%
Operacional	2,3%	33,3%	0,3%	13,7%	48,4%	2,1%
Programa Capacitar	1,4%	24,6%	0,0%	22,1%	51,9%	0,0%
Programa Aprendiz	0,5%	38,7%	0,0%	16,0%	44,8%	0,0%
Total	2,3%	40,2%	0,3%	12,2%	43,5%	1,6%

1. Considera os colaboradores efetivos contratados nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar na data-base de 31 de dezembro.

GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção da média salarial das mulheres em relação à dos homens por nível funcional¹

	2021	2022	2023
Executivo	na	na	na
Liderança	115,4%	116,5%	124,8%
Especialista	91,7%	87,4%	90,9%
Engenheiro	84,5%	80,1%	85,6%
Nível Superior	81,3%	86,0%	86,6%
Técnico	83,7%	90,5%	92,1%
Administrativo	89,9%	87,0%	86,2%
Operacional	89,3%	89,3%	90,0%
Programa Capacitar	100,0%	102,3%	100,8%
Programa Aprendiz	100,0%	100,0%	103,0%
Consolidado	91,3%	84,5%	83,3%

1. Considera os colaboradores efetivos nas categorias CLT, Programa Aprendiz e Programa Capacitar. O cálculo desse indicador não considera fatores como tempo de casa, área de especialidade e acordos coletivos aplicáveis a categorias específicas, por isso percebe-se a ocorrência de diferenças salariais. A remuneração de cada função na companhia é definida a partir de pesquisas de mercado, seguindo metodologia da Hay Group, e não considera gênero como critério para a definição da remuneração.

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Indicadores de saúde e segurança¹

	2021			2022			2023		
	Colaboradores	Terceiros	Consolidado	Colaboradores	Terceiros	Consolidado	Colaboradores	Terceiros	Consolidado
Total de horas-homem trabalhadas	11.880.492	8.528.265	20.408.757	12.435.839	9.121.021	21.556.860	13.094.324	8.955.336	22.049.661
Número de acidentes de comunicação obrigatória	18	22	40	18	10	28	13	11	24
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos)	1	0	1	1	0	1	1	1	2
Número de acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número total de dias perdidos e debitados	746	449	1.195	845	543	1.388	436	360	796
Taxa de frequência de acidentes de comunicação obrigatória ²	0,30	0,52	0,39	0,29	0,22	0,26	0,20	0,25	0,22
Taxa de frequência de acidentes de comunicação obrigatória ³	1,52	2,58	1,96	1,45	1,10	1,30	0,99	1,23	1,09
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) ²	0,02	0,00	0,01	0,02	0,00	0,01	0,02	0,02	0,02
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) ³	0,08	0,00	0,05	0,08	0,00	0,05	0,08	0,11	0,09
Taxa de frequência de acidentes fatais ²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de acidentes fatais ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes ²	13	11	12	14	12	13	7	8	7
Taxa de gravidade de acidentes ³	63	53	59	68	60	61	33	40	36

1. Considera os colaboradores efetivos nas categorias CLT, Programa Aprendiz, Programa Capacitar e Programa Trainee e os terceiros. Houve redução de 14,3% no número de acidentes registráveis, mesmo com aumento do número de horas-homem trabalhadas, refletindo-se na diminuição de 15,4% da taxa de frequência de acidentes registráveis. Apesar da ocorrência de dois acidentes com consequência grave em 2023 (ante 1 em 2022), a taxa de gravidade apresentou redução de 46,2% na comparação anual.

2. Taxas calculadas com o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas.

3. Taxas calculadas com fator de 1 milhão horas-homem trabalhadas.

GRI 403-10 | Doenças profissionais

Os perigos à saúde dos trabalhadores são identificados e mitigados por meio das auditorias e rotinas de gerenciamento de riscos de saúde e segurança (saiba mais sobre essas práticas na página 78). Entre os riscos listados, estão: ruído, poeira, óleo e graxa, vibração, exposição a agentes químicos e riscos ergonômicos. Em 2023 e 2022, não houve nenhum caso de doença ocupacional na CSN Mineração. Em 2021, haviam sido registrados seis casos de distúrbios osteomoleculares em colaboradores. Não foi registrado nenhum óbito decorrente de doença ocupacional no triênio.

GRI 411-1 | Casos de violação de direitos de povos indígenas SASB EM-MM-210a.2 | Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) prováveis dentro ou perto de terras indígenas

Não foram identificadas terras indígenas dentro ou próximas (raio de 5km) das operações da CSN Mineração. O reporte deste indicador utiliza como fonte de informações os dados oficiais disponíveis no site da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Não há registro de violação dos direitos de povos indígenas nas operações da CSN Mineração. A Companhia respeita integralmente a legislação brasileira e as determinações da Funai e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

SASB EM-MM-130a.1 | (1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável

Indicadores de energia

	2021	2022	2023
Consumo total de energia (GJ)	3.856.013	3.971.667	4.264.259
Consumo de energia renovável (GJ)	1.242.045	1.286.952	1.477.821
Percentual de energia renovável	32,2%	32,4%	34,7%
Consumo de energia elétrica fornecida pela rede (GJ)	0	0	0
Percentual de energia elétrica da rede	0,0%	0,0%	0,0%

SASB EM-MM-110a.1 | Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitação de emissões

Emissões brutas de escopo 1 por tipo de gás (tCO₂e)

	2021	2022	2023
CO ₂	173.327,0	198.658,7	214.305,4
CH ₄	3.003,5	2.588,2	858,4
N ₂ O	2.512,9	2.610,6	2.712,7
HFCs	4.593,7	4.630,1	5.259,1
PFCs	0,0	0,0	0,0
SF ₆	0,0	0,0	0,0
NF ₃	0,0	0,0	0,0
Total	183.437,1	208.487,6	223.135,6
Percentual das emissões sujeitas a algum tipo de regulação	100,0%	100,0%	100,0%

SASB EM-MM-140a.1 | (1) Total de água doce retirada, (2) total de água doce consumida, porcentagem de cada em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto

Indicadores de água

	2021	2022 ¹	2023
Captação total de água doce (mil metros cúbicos)	17.291,4	16.092,5	16.812,2
Captação de água doce em áreas com estresse hídrico (mil metros cúbicos)	107,4	126,7	141,8
Percentual da captação em áreas com estresse hídrico	0,6%	0,8%	0,8%
Consumo total de água	10.283,4	9.294,5	8.272,9
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	105,3	24,0	28,2
Percentual do consumo em áreas com estresse hídrico	1,0%	0,3%	0,3%
Percentual de água recirculada	83,2%	88,2%	88,2%

1. Dados históricos reapresentados. GRI 2-4

SASB EM-MM-150a.4, EM-MM-150a.7 e EM-MM-150a.8 | Peso total de resíduos não minerais gerados, Peso total de resíduos perigosos gerados e Peso total de resíduos perigosos reciclados

Indicadores de resíduos (toneladas)

	2021	2022	2023
Total de resíduos gerados	14.281	14.732	15.812
Total de resíduos perigosos gerados	2.218	2.687	2.254
Resíduos perigosos destinados para tratamento	2.033	2.592	2.320

SASB EM-MM-150a.9 | Número de incidentes significativos associados a materiais perigosos e gestão de resíduos

Não há registro nas operações da CSN Mineração de nenhum incidente significativo relacionado à gestão de materiais perigosos e resíduos.

SASB EM-MM-160a.2 | Porcentagem de locais de minas onde a drenagem de rocha ácida é: (1) prevista para ocorrer, (2) ativamente mitigada e (3) sob tratamento ou remediação

Não há risco de ocorrência de drenagem ácida nas operações da CSN Mineração.

SASB EM-MM-160a.3 | Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) prováveis em ou perto de locais com status de conservação protegido ou habitat de espécies ameaçadas

Reservas – Mina Casa de Pedra e Mina do Engenho em 2023¹

Volume total de reservas minerais provadas (milhões de toneladas)	122,51
Percentual médio de Fe nas reservas provadas (%)	39,4%
Volume total de reservas minerais prováveis (milhões de toneladas)	1.925,50
Percentual médio de Fe nas reservas prováveis (%)	41,1%
Qual estudo (nome e ano) serve de base para os dados informados	Reporte da SEC 2022

1. Todas as reservas estão dentro de áreas sensíveis para a biodiversidade.

SASB EM-MM-210a.1 | Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) prováveis em ou perto de áreas de conflito

As unidades da CSN Mineração não estão localizadas ou próximas de áreas de conflito ativo. O reporte deste indicador utiliza as definições oficiais do Upsala Conflict Data Program (UCDP): "A conflict, both state-based and non-state, is deemed to be active if there are at least 25 battle-related deaths per calendar year in one of the conflict's dyads."

SASB EM-MM-210b.2 | Número e duração dos atrasos não técnicos

Não foi registrado nenhum atraso por motivos não técnicos nas operações da CSN Mineração em 2023.

SASB EM-MM-310a.2 | Número e duração de greves e bloqueios

Não foi registrada nenhuma greve ou bloqueio significativo (que envolva pelo menos mil trabalhadores e com duração de pelo menos 1 dia) no último triênio em nenhuma unidade da CSN Mineração.

SASB EM-MM-320a.1 | (1) Taxa de todas as incidências MSHA, (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) horas médias de treinamento de saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários em tempo integral e (b) empregados contratados

Indicadores de saúde e segurança conforme padrão OSHA

	2021		2022		2023	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Quantidade de horas-homem trabalhadas	11.880.492	8.528.265	12.435.839	9.121.021	13.094.324	8.971.236
Quantidade de trabalhadores no fim do período	7.477	3.828	7.572	2.266	7.709	3.927
Número de quase acidentes (<i>near miss</i>) registrados	5.981	405	9.056	1.638	12.100	1.528
Número de incidentes registráveis em minas	18	22	18	10	13	11
Número de acidentes fatais	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de quase acidentes (<i>near miss</i>) ¹	100,69	9,50	145,64	35,92	184,81	34,12
Taxa de frequência de incidentes registráveis em minas ¹	0,30	0,52	0,29	0,22	0,20	0,25
Taxa de frequência de acidentes fatais ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Horas de treinamento em saúde, segurança e preparação para emergências	110.552	nd	118.840	nd	85.130	16.197
Média de horas de treinamento em saúde, segurança e preparação para emergências	14,79	nd	15,69	nd	4,08	4,12

1. Taxas calculadas com o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas. Entre colaboradores, o aumento de 33,6% no número de quase acidentes foi superior ao crescimento das horas-homem trabalhadas, levando a um aumento de 26,9% na taxa de frequência de quase acidentes. Em relação aos acidentes registráveis com colaboradores, houve redução de 27,8%, cujo efeito combinado com a elevação nas horas-homem trabalhadas levou a uma redução de 31,4% na taxa de frequência de acidentes registráveis.

SASB EM-MM-510a.2 | Produção em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional

A produção da CSN Mineração ocorre apenas no Brasil, que ocupa a 94ª posição (de um total de 180) no ranking do Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional.

SASB EM-MM-540a.1 | Tabela de inventário da instalação de armazenamento de rejeitos: (1) nome da instalação, (2) localização, (3) status de propriedade, (4) status operacional, (5) método de construção, (6) capacidade máxima de armazenamento permitida, (7) quantidade atual de rejeitos armazenados, (8) classificação de consequências, (9) data da revisão técnica independente mais recente, (10) descobertas materiais, (11) medidas de mitigação, (12) EPRP específico do local

Inventário de estruturas de disposição de rejeitos¹

	Status operacional	Método de construção	Capacidade máxima de armazenamento permitida (mil m ³)	Quantidade atual de rejeitos armazenados (mil m ³)	Classificação de consequência da estrutura	Data mais recente de inspeção técnica independente	Conclusões materiais e medidas de mitigação	Existência de plano específico de preparação e resposta a emergências
Barragem Casa de Pedra (MG)	Inativa	Método à jusante	70.000,0	65.374,6	Baixa	Setembro de 2023	Não houve	Sim
Barragem B4 (MG)	Inativa (em descaracterização)	Método à montante	13.001,8	13.001,8	Significativa	Setembro de 2023	Não houve	Sim
Barragem do Vigia (MG)	Inativa (em descaracterização)	Método à montante	0,0	0,0	Significativa	Setembro de 2023	Não houve	Sim

1. Todas as barragens são operadas pela CSN Mineração. As obras de descaracterização da Barragem do Vigia foram concluídas em 2023, por isso não há mais capacidade de armazenamento dessa estrutura, tampouco rejeitos armazenados. Existem cinco pilhas de rejeito na CSN Mineração que não se enquadram na categoria de barragem.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso: A CSN Mineração S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis): Não se aplica

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Conteúdos gerais								
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	29, 30 e 41	-	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	7	-	-	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	7	-	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	68, 69, 90, 113, 136, 137, 138, 139 e 146	-	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	7, 160 e 161	-	-	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	29, 30, 32, 33 e 89	-	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	67, 68 e 133	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	70 e 133	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	39, 40 e 41	-	-	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	39 e 40	-	-	-	-	5 e 16	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	39	-	-	-	-	16	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	39, 40, 44 e 56	-	-	-	-	16	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	40, 55 e 56	-	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	7	-	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	43	-	-	-	-	16	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	40	-	-	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	40	-	-	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	42	-	-	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	42	-	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	42 e 72	-	-	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	133	-	-	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 4, 5 e 6	-	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	44, 55 e 56	-	-	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	44, 55 e 56	-	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	45, 46 e 96	-	-	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	45 e 46	-	-	-	10	16	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	134	-	-	-	-	16	-
	2-28 Participação em associações	134	-	-	-	-	16	-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	9 e 10	-	-	-	-	-	-
2-30 Acordos de negociação coletiva	72	-	-	-	3	8	-	
Temas materiais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	9 e 10	-	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20	-	-	-	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Ética e compliance								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 55, 56, 57, 58 e 59	-	-	-	-	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	44 e 90	-	-	-	10	16	-
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	47, 48 e 135	-	-	-	10	16	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	45	-	-	-	10	16	-
GRI 207 Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	36 e 37	-	-	-	-	1, 10 e 17	-
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	36 e 37	-	-	-	-	1, 10 e 17	-
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	37	-	-	-	-	1, 10 e 17	-
	207-4 Relato país-a-país	37	-	-	-	-	1, 10 e 17	-
Tema material Cadeia de valor								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 55, 56, 57, 58, 59, 89, 90 e 91	-	-	-	-	-	-
GRI 204 Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	134	-	-	-	-	8	-
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	89	-	-	-	8	-	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	89 e 90	-	-	-	2	5, 8 e 16	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Gestão de pessoas e DE&I								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	13, 55, 56, 57, 58, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75 e 76	-	-	-	-	-	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	140	-	-	-	6	5, 8 e 10	-
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	68	-	-	-	6	4, 5, 8 e 10	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	69	-	-	-	6	5, 8 e 10	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	39, 40, 76, 141, 142, 143 e 144	-	-	-	6	5 e 8	-
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	144	-	-	-	6	5, 8 e 10	-
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	44	-	-	-	6	5 e 8	-
Tema material Direitos humanos								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 44, 45, 55, 56, 57, 58, 59, 77 e 89	-	-	-	-	-	-
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	44 e 89	-	-	-	5	8 e 16	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	44 e 89	-	-	-	4	8	-
GRI 411 Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	146	-	-	-	1	2	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Saúde, segurança e bem-estar								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 55, 56, 57, 58, 59, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86 e 87	-	-	-	-	-	-
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	79 e 80	-	-	-	-	8	-
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	79, 81, 83, 84 e 85	-	-	-	-	8	-
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	86	-	-	-	-	8	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	81, 83 e 84	-	-	-	-	8 e 16	-
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	81, 82 e 83	-	-	-	-	8	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	86 e 87	-	-	-	-	3	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	79	-	-	-	-	8	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	79	-	-	-	-	8	-
	403-9 Acidentes de trabalho	85 e 145	-	-	-	-	3, 8 e 16	-
	403-10 Doenças profissionais	146	-	-	-	-	3, 8 e 16	-
Tema material Comunidades locais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 55, 56, 57, 58, 59, 93, 94, 95 e 96	-	-	-	-	-	-
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	93 e 94	-	-	-	-	5, 9 e 11	-
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	93 e 94	-	-	-	1	-	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	95 e 96	-	-	-	1	1 e 2	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Mudança do clima								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	17, 55, 52, 53, 54 55, 56, 57, 58, 59, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110 e 111	-	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	51, 52, 53, 54, 98, 106, 107, 108, 109 e 110	-	-	-	7	13	-
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	136	-	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13	B.5.1
	302-2 Consumo de energia fora da organização	136	-	-	-	8	7, 8, 12 e 13	-
	302-3 Intensidade energética	136	-	-	-	8	7, 8, 12 e 13	-
	302-4 Redução do consumo de energia	103, 104 e 105	-	-	-	8 e 9	7, 8, 12 e 13	-
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	102 e 138	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	B.3.1
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	102 e 138	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	B.3.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	102 e 138	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	-
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	102	-	-	-	8	13, 14 e 15	-
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	103, 104 e 105	-	-	-	8 e 9	13, 14 e 15	-
Tema material Ecoeficiência								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18, 55, 56, 57, 58, 59, 113, 114 e 115	-	-	-	-	-	-
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	113 e 114	-	-	-	8	6 e 12	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	113 e 114	-	-	-	8	6	-
	303-3 Captação de água	113 e 136	-	-	-	7 e 8	6	-
	303-4 Descarte de água	137	-	-	-	7 e 8	6	-
	303-5 Consumo de água	137	-	-	-	8	6	B.1.1 B.1.2
GRI 305 Emissões 2016	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	115	-	-	-	7 e 8	3, 12, 14 e 15	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Barragens e coprodutos minerais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 55, 56, 57, 58, 59, 117, 118 e 119	-	-	-	-	-	-
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	117 e 138	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	-
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	117 e 138	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	-
	306-3 Resíduos gerados	117 e 138	-	-	-	8	3, 11 e 12	B.2.1 B.2.3
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	117 e 139	-	-	-	8	3, 11 e 12	B.2.2
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	139	-	-	-	8	3, 11 e 12	-
Tema material Biodiversidade								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20, 55, 56, 57, 58, 59, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130 e 131	-	-	-	-	-	-
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	137	-	-	-	8	6, 14 e 15	-
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	121 e 122	-	-	-	8	6, 14 e 15	-
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	124	-	-	-	8	6, 14 e 15	-
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	137	-	-	-	8	6, 14 e 15	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	UNCTAD
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Conteúdos adicionais - não contemplados na materialidade, mas mantidos no relato para transparência e comparabilidade								
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	35	-	-	-	-	8 e 9	-
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	134	-	-	-	6	1, 5 e 8	-
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	135	-	-	-	-	16	-
GRI 301 Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	136	-	-	-	7 e 8	8 e 12	-
GRI 305 Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	138	-	-	-	7 e 8	3 e 12	-
GRI 401 Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	72	-	-	-	-	3, 5 e 8	-
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	44 e 89	-	-	-	3	8	-

Sumário de conteúdo do SASB

Metais & Mineração 2023

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página
Emissões de gases de efeito estufa	EM-MM-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitação de emissões	146
	EM-MM-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	103, 104 e 105
Qualidade do ar	EM-MM-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NOx (excluindo N ₂ O), (3) SOx, (4) material particulado (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) compostos orgânicos voláteis (VOCs)	115
Gestão de energia	EM-MM-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	146
Gestão de água	EM-MM-140a.1	(1) Total de água doce retirada, (2) total de água doce consumida, porcentagem de cada em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	146
	EM-MM-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	134
Gestão de resíduos e materiais perigosos	EM-MM-150a.4	Peso total de resíduos não minerais gerados	147
	EM-MM-150a.5	Peso total de rejeitos produzidos	117
	EM-MM-150a.6	Peso total de estéril gerado	117
	EM-MM-150a.7	Peso total de resíduos perigosos gerados	147
	EM-MM-150a.8	Peso total de resíduos perigosos reciclados	147
	EM-MM-150a.9	Número de incidentes significativos associados a materiais perigosos e gestão de resíduos	147
	EM-MM-150a.10	Descrição das políticas e procedimentos de gerenciamento de resíduos e materiais perigosos para operações ativas e inativas	117
Impactos na biodiversidade	EM-MM-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para locais ativos	57, 113 e 114
	EM-MM-160a.2	Porcentagem de locais de minas onde a drenagem de rocha ácida é: (1) prevista para ocorrer, (2) ativamente mitigada e (3) sob tratamento ou remediação	147
	EM-MM-160a.3	Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) prováveis em ou perto de locais com status de conservação protegido ou <i>habitat</i> de espécies ameaçadas	147

Metais & Mineração 2023 (continuação)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página
Segurança, direitos humanos e direitos de povos indígenas	EM-MM-210a.1	Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) prováveis em ou perto de áreas de conflito	147
	EM-MM-210a.2	Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) prováveis dentro ou perto de terras indígenas	146
	EM-MM-210a.3	Discussão de processos de engajamento e práticas de due diligence em relação a direitos humanos, direitos indígenas e operação em áreas de conflito	77
Relações com a comunidade	EM-MM-210b.1	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	95 e 96
	EM-MM-210b.2	Número e duração dos atrasos não técnicos	147
Relações trabalhistas	EM-MM-310a.1	Porcentagem da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva, discriminada por funcionários dos EUA e estrangeiros	72
	EM-MM-310a.2	Número e duração de greves e bloqueios	147
Saúde e segurança da força de trabalho	EM-MM-320a.1	(1) Taxa de todas as incidências MSHA, (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) horas médias de treinamento de saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários em tempo integral e (b) empregados contratados	85 e 148
Transparência e ética nos negócios	EM-MM-510a.1	Descrição do sistema de gestão para prevenção de corrupção e suborno em toda a cadeia de valor	44, 45, 46, 47 e 48
	EM-MM-510a.2	Produção em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional	148
Gestão de estruturas de armazenamento de rejeitos	EM-MM-540a.1	Tabela de inventário da instalação de armazenamento de rejeitos: (1) nome da instalação, (2) localização, (3) status de propriedade, (4) status operacional, (5) método de construção, (6) capacidade máxima de armazenamento permitida, (7) quantidade atual de rejeitos armazenados, (8) classificação de consequências, (9) data da revisão técnica independente mais recente, (10) descobertas materiais, (11) medidas de mitigação, (12) EPRP específico do local	149
	EM-MM-540a.2	Resumo dos sistemas de gerenciamento de rejeitos e estrutura de governança usada para monitorar e manter a estabilidade das instalações de armazenamento de rejeitos	118 e 119
	EM-MM-540a.3	Abordagem para o desenvolvimento de Planos de Preparação e Resposta a Emergências (EPRPs) para instalações de armazenamento de rejeitos	119
Métricas de atividade	EM-MM-000.A	Produção de (1) minérios metálicos e (2) produtos metálicos acabados	35
	EM-MM-000.B	Número total de funcionários, porcentagem de contratados	133

Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado

Grant Thornton Auditores independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12o andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros e Administradores da **CSN Mineração S.A.**
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela CSN Mineração S.A. (Companhia) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no “Relato Integrado 2023” da CSN Mineração S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2023;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – Standards), com os Indicadores para o setor de Metais e Mineração (EM-MM) do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado 2023 que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento, pelo auditor de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2023;
- b) o entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado 2023; e
- d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* - GRI (GRI – Standards), do *Sustainability Accounting Standard* EM-MM do SASB, da Orientação CPC 09 – Relatório Integrado (correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC), aplicáveis para a elaboração das informações constantes do Relato Integrado 2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relato Integrado 2023.

Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI – Standards).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da CSN Mineração S.A. não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI – Standards), com o *Sustainability Accounting Standard* EM-MM do SASB e com a Orientação CPC 09 – Relatório Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC.

São Paulo, 03 de maio de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Créditos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benjamin Steinbruch (Presidente)
Marcelo Cunha Ribeiro
Victoria Steinbruch
Helena Brennand Guerra
Hisakazu Yamaguchi
Miguel Ethel Sobrinho
Yoshiaki Nakano

DIRETORIA

Enéas Garcia Diniz
(Diretor Superintendente)
Claudio Musso Velloso
(Diretor de Produção)
Hironori Makanae
(Diretor de Planejamento Estratégico)
Pedro Barros Mercadante Oliva
(Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)
Otto Alexandre Levy Reis
(Diretor de Investimentos)

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho
Helena Brennand Guerra

Equipe:

Beatriz Alonso
Eduardo Guadagnini Lima
Fernando Salina
Flavia Tranjan Andreotti
Karoline Castro Oliveira Francisco
Lívia Ballot de Miranda
Pablo Belosevich Sosa
Renan Reis

Diretoria Institucional

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto
Equipe:
Carlos Miranda Lima

Diretoria de Relações com Investidores

Pedro Barros Mercadante Oliva
Equipe:
Pedro Gomes de Souza
Rafael Costa Byrro

CSN Inova

Alessandra Steinbruch
Catarina Lagnado

COLABORAÇÃO

Pela apuração e análise de informações, agradecemos o apoio e a cooperação dos gestores e demais colegas envolvidos de todas as unidades e áreas corporativas envolvidas da CSN Mineração:

- Complexo de Beneficiamento do Pires;
- Mina Casa de Pedra;
- Mina do Engenho;
- TECAR - Terminal de Granéis Sólidos;
- Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo.

MATERIALIDADE, CONSULTORIA, CONTEÚDO E DESIGN

usina82

GESTÃO DOS INDICADORES AMBIENTAIS

GRI, UNCTAD, SASB, ODS, avaliações setoriais, International Council of Mining and Metals, avaliação de riscos hídricos e GHG Protocol.

FOTOS

Banco de imagens CSN Mineração

